

Revista do Vestibulando



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares



vestibular nacional
UNICAMP
2012

www.comvest.unicamp.br

Sumário

- 03 Palavra do Reitor
- 04 Uma Universidade de Ponta
- 08 Serviço de Apoio ao Estudante
- 10 Moradia Estudantil
- 11 Empresas Juniores
- 12 Campinas
- 13 Você precisa saber

Exatas

- 15 Arquitetura e Urbanismo
 - 16 Ciência da Computação
 - 17 Cursão
 - 18 Engenharia Agrícola
 - 19 Engenharia de Alimentos
 - 20 Engenharia Civil
 - 21 Engenharia de Computação
 - 22 Engenharia de Controle e Automação
 - 23 Engenharia Elétrica
 - 24 Engenharia de Manufatura
 - 25 Engenharia Mecânica
 - 26 Engenharia de Produção
 - 27 Engenharia Química
 - 28 Estatística
 - 29 Física
 - 30 Geologia
 - 31 Matemática
 - 32 Matemática Aplicada e Computacional
 - 33 Química / Química Tecnológica
- veja também Licenciatura Integrada Química/Física na pág. 54

Graduação em Tecnologia

- 35 Faculdade de Tecnologia
- 36 Ambiental
- 37 Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- 38 Construção Civil
- 39 Sistemas de Telecomunicações

Humanas

- 41 Ciências Econômicas
- 42 Ciências Sociais
- 43 Estudos Literários
- 44 Filosofia
- 45 Geografia
- 46 Gestão do Agronegócio
- 47 Gestão de Comércio Internacional
- 48 Gestão de Empresas
- 49 Gestão de Políticas Públicas
- 50 História
- 51 Letras
- 52 Linguística
- 53 Pedagogia
- 54 Química / Física Licenciatura Integrada

Artes

- 56 Artes Cênicas
- 57 Artes Visuais
- 58 Comunicação Social - Midialogia
- 59 Dança
- 60 Música

Biológicas

- 63 Ciências Biológicas
- 64 Ciências do Esporte
- 65 Educação Física
- 66 Enfermagem
- 67 Farmácia
- 68 Fonoaudiologia
- 69 Medicina
- 70 Nutrição
- 71 Odontologia
- 73 Enfermagem - Famerp
- 74 Medicina - Famerp

Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

Câmara Deliberativa do Vestibular Presidente

Marcelo Knobel

Coordenadoria Executiva dos Vestibulares e de Programas Educacionais

Coordenador Executivo

Maurício Urban Kleinke

Coordenador Adjunto

Cláudio Henrique de Moraes Batalha

Coordenadora Acadêmica

Fosca Pedini Pereira Leite

Coordenador de Logística

Ary O. Chiacchio

Coordenadora de Pesquisa

Hildete Prisco Pinheiro

Revista do Vestibulando

Vestibular Unicamp 2012

Uma publicação da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp

Edição

Juliãna Sangion

Editoração

Rosicler Ap. Corte

Jornalista responsável

Juliana Sangion - Mtb 24.979

Universidade Estadual de Campinas

Comissão Permanente para os Vestibulares

Cidade Universitária "Zeferino Vaz" – Barão Geraldo
Campinas – SP – CEP 13083-851
Tel: (19) 3521.1808 / 3521.7932
Fax: (19) 3521.7440
www.comvest.unicamp.br
csocial@comvest.unicamp.br

Foto: Antonio Scarpinetti



Caro vestibulando,

Ingressar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade, como é o caso da Unicamp, representa muito mais do que poder inserir no currículo profissional o nome de uma instituição reconhecida dentro e fora do Brasil por sua excelência em ensino e pesquisa.

A Unicamp, de fato, é responsável pela formação de parte dos profissionais mais bem-qualificados do país. Cerca de 2.300 formandos saem daqui todos os anos carregando consigo o conhecimento que lhes foi transmitido em sala de aula por professores de altíssimo nível — 98% dos quais com grau mínimo de doutor — e também o que adquiriram em razão das características únicas da Unicamp, seja pela atuação em empresas juniores, pela participação em programas de iniciação científica ou pelo bom aproveitamento da infraestrutura da Universidade.

Graças à sua primazia em pesquisa e extensão, a Unicamp cumpre com plenitude aquela que é sua missão fundamental: educar e formar pessoas. Queremos que os nossos alunos de hoje sejam os cidadãos que, amanhã, contribuirão significativamente para a melhoria da sociedade em que vivemos e para o desenvolvimento de nosso país.

É por tudo isso que a Unicamp procura, por meio de seu vestibular, selecionar estudantes de todas as regiões brasileiras que não só dominem os conteúdos do ensino médio, como também saibam pensar de forma crítica, raciocinar logicamente e expressar suas ideias com clareza.

Desde o último vestibular, a Unicamp implantou mudanças no processo de seleção, mas manteve os princípios que o norteiam desde sua criação, há mais de 20 anos. Todas as mudanças estão explicadas detalhadamente no Manual do Candidato e nesta revista, que também traz informações importantes a respeito da vida universitária nos campi de Campinas, Piracicaba e Limeira.

Você encontrará, ainda, a descrição dos 66 cursos de graduação da Unicamp, acompanhada do número de vagas existentes em cada um deles. Ao todo, a Universidade oferece 3.320 vagas para 2012, das quais 1.140 — 34,3% — são no período noturno.

Desejamos-lhe sorte neste momento tão decisivo de sua vida e esperamos recebê-lo, no próximo ano, como um dos alunos desta destacada Universidade.

Fernando Ferreira Costa

Reitor

Uma Universidade de Ponta

Capacidade de conjugar harmoniosamente ensino de alta qualidade, pesquisa e prestação de serviços

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é uma instituição pública e gratuita, mantida pelo governo do Estado de São Paulo, que completou 45 anos. De acordo com a Universidade de Comunicações de Xangai, na China, em 2010 a Unicamp figurou no ranking das 300 melhores universidades do mundo. Entre os critérios de avaliação que dão origem ao ranking, estão questões como excelência em pesquisa, qualidade do ensino, número de patentes e pesquisas publicadas em revistas científicas conceituadas.



A qualidade de formação oferecida pela Unicamp tem muito a ver com a estreita relação que a instituição mantém entre ensino e pesquisa. Cerca de 4,3 mil projetos, correspondem a 15% da pesquisa universitária do Brasil. Tem a ver também com o fato de 90% de seus 1800 professores atuarem em regime de dedicação exclusiva. Isso significa que os doutores e mestres que lecionam são os mesmos que, em seus laboratórios, desenvolvem as pesquisas que tornaram a Universidade conhecida e respeitada.

A Unicamp lidera, também, o ranking entre todas as universidades brasileiras com o maior número de patentes e licenças registrado para suas invenções. Atualmente a Universidade possui 585 patentes vigentes e promove licenciamento de tecnologia, com o objetivo de dobrar suas receitas com propriedade intelectual.

O conhecimento acumulado com as pesquisas é repassado para as aulas. O aluno encontra, portanto, inúmeras oportunidades de se envolver com a geração do conhecimento científico e de aprender, ainda na graduação, a pesquisar.

O aluno de graduação da Unicamp é um privilegiado por conviver, em sala de aula, com docentes que atuam em pesquisas na vanguarda do conhecimento nas várias áreas de atuação da

Universidade. De fato, os docentes da Unicamp contribuem com aproximadamente 10% dos artigos científicos produzidos no Brasil e que são publicados em periódicos internacionais. Isto faz com que os alunos, durante os anos de sua graduação, além de fundamentos básicos sólidos também tenham acesso aos atuais avanços do conhecimento, o que em muitos casos leva à própria iniciação à ciência dos graduandos.

Ao sólido currículo que harmoniza disciplinas de caráter técnico com outras que contribuem para a formação integral da cidadania do aluno, é necessário acrescentar ainda mais um ingrediente para compor a receita de sucesso da Unicamp: sua infraestrutura de ensino e pesquisa constituída, entre outros componentes, de laboratórios tecnologicamente atualizados e sintonizados com as demandas do mercado de trabalho. Essa simples combinação de fatores converge, naturalmente, para uma formação acadêmica diferenciada.

Uma Cidade Universitária

O principal campus da Unicamp, em Campinas, constitui um complexo universitário de 3,5 milhões de metros quadrados e uma área edificada de 550 mil metros quadrados.

A Unicamp compreende, atualmente, 22 unidades de ensino e pesquisa e um vasto complexo médico-hospitalar, além de uma série de unidades de apoio às atividades acadêmicas. Seus 1800 professores/pesquisadores mantêm em desenvolvimento algumas centenas de projetos científicos e tecnológicos. Seu orçamento anual de R\$ 2 bilhões é comparável ao de muitas metrópoles brasileiras.

Cerca de 17 mil alunos, dos quais 33% no período noturno, estão matriculados em seus atuais 66 cursos de graduação, além de outros 19 mil matriculados em 139 programas de mestrado e doutorado. A Unicamp é a universidade brasileira com maior índice de alunos na pós-graduação e responde por 12% de todos os graus de mestrado e doutorado concedidos no Brasil.

Mas a Unicamp não se limita à Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, nome oficial do campus em Campinas. Suas instalações se



estendem às cidades de Limeira, Piracicaba, Paulínia e Sumaré.

Além da infraestrutura própria de um centro de ensino e pesquisa, a Cidade Universitária "Zeferino Vaz" oferece aos que nela circulam variada gama de serviços. Conheça aqui um pouco do que há disponível no campus.

Prefeitura

O maior campus da Unicamp, em Campinas, é administrado pela Prefeitura Universitária, que tem o prefeito nomeado pelo reitor.

Praça e parques

A Praça Central é um dos cartões postais do campus e sua principal área verde. Em seu entorno se encontram os Ciclos Básicos I e II e o teatro de arena. Há também outros parques e bosques, como a Praça da Paz, que possui palco e arquibancada para eventos artísticos e contíguo ao campus, o Parque do Lago, municipal, dotado de uma pista para caminhada e corrida.

Ciclos Básicos

As duas alas do Ciclo Básico I, com formato circular e interligadas por uma passarela, estão entre os principais pontos de referência do campus. O local passou por uma reforma em 2004, que ampliou e modernizou as salas de aula. O espaço ganhou equipamentos de última geração para apoio ao ensino. São seis anfiteatros, sendo dois para 140 e quatro para 180 alunos, oito salas de aula para 90 alunos e quatro para 70, todos com baixo nível de ruído e ar condicionado. Cada sala tem sistemas de som e multimídia, telas retráteis para projeção, lousas deslizantes e bancadas especialmente projetadas para demonstrações. As salas atendem às disciplinas básicas e comuns a todos os cursos. Ali funcionam ainda o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e o Centro de Memória. O Ciclo Básico II, com cinco mil metros quadrados, dispõe de 12 salas e seis auditórios. Em mais 800 metros quadrados de um anexo recém construído, foram montadas nove salas com 300 microcomputadores. Lá funciona também a Diretoria Acadêmica (DAC).

Bibliotecas

Mais de 850 mil volumes de livros e teses, 16 mil títulos de periódicos, além de outros documentos, integram o acervo do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), constituído de uma Biblioteca Central (BCCL) e de 26 Bibliotecas Setoriais localizadas nas unidades de ensino e pesquisa, centros e núcleos. A Biblioteca Central Cesar Lattes mantém uma coleção multidisciplinar voltada principalmente para os cursos de graduação e as Bibliotecas Setoriais disponibilizam acervos bibliográficos especializados nas disciplinas ministradas em cada unidade. A Biblioteca Digital coloca à disposição, em formato eletrônico, um completo acervo de teses (mais de 35mil), além de periódicos eletrônicos (mais de 18 mil títulos), livros eletrônicos (250.000), bases de dados (mais de 200), trabalhos de congressos, hemeroteca (artigos de jornais sobre a cidade de Campinas), documentos de interesse ao desenvolvimento

científico, tecnológico e sociocultural. O SBU oferece treinamentos através do Programa de Capacitação de Usuários, que possibilita o conhecimento de todos os recursos existentes para pesquisa na Universidade, nos períodos de março a junho e de agosto a novembro. Localizado na BCCL, o Laboratório de Acessibilidade – LAB disponibiliza um conjunto de ferramentas para atender estudantes com necessidades especiais.

Mais informações na página do SBU: www.sbu.unicamp.br.



Livrarias

A Editora da Unicamp possui duas livrarias no campus, localizadas no térreo da Biblioteca Central e no prédio da administração do IEL. Nos Institutos e Faculdades funcionam também livrarias particulares, onde o aluno encontra publicações acadêmicas, artigos de papelaria e serviços de fotocópias.

Restaurantes e cantinas

Dois restaurantes universitários atendem alunos, funcionários e professores e preparam 11 mil refeições diárias no almoço e jantar. Próximo à Biblioteca Central, um dos restaurantes atende com bandejeões no almoço (das 10h30 às 14 horas) e jantar (das 17h30 às 19h45). O outro, perto do prédio da administração da Unicamp, abre somente para almoço, das 11h30 às 14 horas. Neste, o sistema é de auto-serviço e os usuários utilizam pratos em vez dos bandejeões. A única diferença é a forma do serviço. As refeições em ambos são idênticas. O ingresso aos restaurantes se faz somente com o cartão universitário. Há um novo restaurante universitário em construção, na Rua Saturnino de Brito, que atenderá a comunidade universitária, nos mesmos padrões do restaurante próximo à administração central da Unicamp. A infraestrutura para alimentação no campus é composta, também, por cantinas, geralmente acopladas às unidades de ensino e pesquisa. Além de lanches rápidos, a maioria serve refeições. Há também, restaurantes que servem comida por quilo.

Cecom – Centro de Saúde da Comunidade Atendimento ambulatorial gratuito de enfermagem, médico, odontológico e fisioterápico

Funciona de segunda à sexta-feira, no horário das 7 às 19 horas. Além dos atendimentos ambulatoriais, o Cecom oferece Grupos Educativos em Saúde em várias áreas: diabetes, hipertensão, gestante, menopausa, reeducação alimentar, Programa VIVA MAIS (prevenção ao uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas), Programa MEXA-SE (promoção de atividade física) e saúde bucal. Local de Atendimento: Rua Vital Brasil, 150. Área médica e enfermagem: Tel: (19) 3521.9020 - 3521.9021 Odontologia: (19) 3521.9029 - 3521.9030 Fisioterapia: (19) 3521.7627 Documentação necessária para o cadastro no Cecom: Registro Acadêmico – RA. www.cecom.unicamp.br.



Sappe - assistência psicológica

A vida universitária e, principalmente, o início do curso, representam um momento de grande realização, mas também de muitas angústias, que podem ser fonte de dificuldades para os alunos. Em função disto, a Universidade possui um órgão denominado Sappe (Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante), ligado à Pró-Reitoria de Graduação, que presta assistência psicológica e/ou psiquiátrica aos estudantes de graduação e de pós-graduação (stricto sensu), regularmente matriculados na Unicamp. O serviço está sediado em local de fácil acesso, à Rua Sérgio Buarque de Holanda, 251, 1º andar, ao lado do Restaurante Universitário e em frente ao Ciclo Básico II. Mais informações sobre o Sappe podem ser obtidas na página www.prg.unicamp.br/sappe/index.html, pelo e-mail (sappeass@unicamp.br) ou pelos telefones: (19) 3521.6643 - 3521.6644.

Cursos de línguas

O Centro de Ensino de Línguas (CEL) é uma unidade de prestação de serviços voltada ao ensino de idiomas para alunos de graduação da Unicamp. Oferece disciplinas e exames de proficiência em alemão, espanhol, francês, hebraico, inglês geral, inglês instrumental, italiano, japonês, russo e português para estrangeiros. Paralelamente às disciplinas regulares de graduação, o CEL também oferece cursos de extensão, ligados à Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp), abertos à comunidade em geral. Aplica também exames de proficiência para ingresso em programas de

pós-graduação e para intercâmbios.

O CEL atende à Agência para a Formação de Profissionais da Unicamp (AFPU), administrando a execução de cursos de língua estrangeira, notadamente inglês, destinados ao corpo funcional da própria universidade.

O Centro recebe, por semestre, cerca de 1.800 alunos nas disciplinas de graduação, 150 nos cursos de extensão e 70 nos cursos da AFPU. O CEL também se caracteriza como um espaço institucional de pesquisa voltada para o ensino de línguas em vários segmentos, inclusive Ensino à Distância (EaD). Está vinculado academicamente ao Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem (DLA/IEL) e administrativamente à Pró-Reitoria de Graduação.

Ginásio Multidisciplinar

É o maior ginásio de esportes de Campinas. Tem capacidade para 10 mil pessoas e sedia eventos artísticos e culturais.

Esportes

Para proporcionar uma ótima qualidade de vida e manter as pessoas ativas, a Faculdade de Educação Física (FEF) dispõe de diversos espaços para a prática saudável de atividades físicas e esportes, com várias quadras poliesportivas para as modalidades clássicas como o basquetebol, voleibol, futsal e handebol. Apresenta três quadras de tênis, campo de futebol com pista de atletismo e piscina semi-olímpica. A FEF oferece semestralmente cursos de extensão comunitária nestas modalidades e em outros esportes como lutas (capoeira, judô, karatê, jiu-jitsu, taekwondo), e práticas corporais como o tai-chi-chuan. A modalidade de ginástica compõe um dos esportes mais praticados pela sua diversidade (trampolim acrobático, ginástica rítmica, ginástica geral e atividades circenses). Há também atividades especializadas para grupos específicos como ginástica natural adaptada, musculação, condicionamento físico para idosos, sedentários, aerodance e step. A prática da dança constitui-se numa das atividades mais concorridas, com dança de salão e dança do ventre. Atualmente, a escalada desperta o interesse de muitas pessoas, principalmente do público mais jovem. Existe ainda um espaço agradável denominado 'bosquinho', muito arborizado e com um circuito que proporciona o exercício da caminhada.



Espaço Cultural Casa do Lago

A Casa do Lago, situada junto ao Parque do Lago, promove atividades culturais. Possui uma sala de cinema com recursos multimídia e mantém uma galeria de arte. Veja a programação em www.preac.unicamp.br/casadolago/index.php.

Bancos

O campus de Campinas reúne postos bancários do Banco Santander, Banco Real, Banco do Brasil, Nossa Caixa e Itaú. Dessas instituições, o Santander, que está presente na Unicamp desde a implantação da Cidade Universitária, oferece a maior infraestrutura de atendimento, com três unidades de serviços (próximo à Reitoria, no Hospital de Clínicas e junto ao Ciclo Básico).

Intercâmbio com o exterior

Através da Coordenadoria de Relações Internacionais e Institucionais (CORI), em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação, a Unicamp tem a preocupação crescente de estabelecer parcerias de intercâmbio com as melhores universidades do mundo. Dessa forma, ela proporciona aos seus estudantes a possibilidade de uma formação multicultural e atuação em um mundo cada vez mais globalizado. Os programas permitem estadias no exterior por períodos de um mês a dois anos, como é o caso dos programas de dupla diplomação. Vários programas possuem financiamento através de bolsas de estudo da própria Unicamp, de agências governamentais brasileiras, de agências estrangeiras ou de empresas. Nos últimos anos, os estudantes têm participado de programas de intercâmbio principalmente com países da Europa, da América do Norte e da América Latina. O aluno da Unicamp que possuir bom desempenho acadêmico terá a oportunidade de passar pelo menos um semestre no exterior. É importante mencionar que a Unicamp também recebe muitos estudantes estrangeiros, o que permite o contato com outras culturas dentro do próprio campus. Informações detalhadas sobre as oportunidades, bolsas de estudo, cursos e eventos no exterior podem ser obtidas no endereço da CORI na internet: www.cori.unicamp.br.

Correios

Os usuários do campus têm à disposição uma agência dos Correios, localizada na Rua Carlos Gomes, 241.

Hospedagem

A Casa do Professor Visitante (CPV) está localizada dentro do campus da Unicamp em Campinas e oferece a comodidade de hospedagem no ambiente universitário. A CPV oferece 43 apartamentos com duchas, ar condicionado (quente e frio), frigobar, TV a cabo com controle remoto, telefone, bancada de trabalho, conexão com internet Wi-Fi e café da manhã completo. A CPV também dispõe de salas de convenções para até 70 pessoas, restaurante, piscina, sauna, sala de leitura e business center.

Reservas e Informações: (19) 3521.2809 / (19) 3521.2810.

E-mail: cpv@funcamp.unicamp.br.



Atividades de extensão

A denominação "extensão" se aplica a toda atividade de ensino acadêmico, técnico, cultural ou artístico, não capitulada no âmbito regulamentar de ensino de graduação e de pós-graduação da Unicamp. A Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp) disponibiliza cursos livres anuais à comunidade interna e externa para complementação ou aquisição de conhecimentos em diversas áreas. É preciso verificar a disponibilidade de vagas e, em alguns casos, submeter-se a um processo seletivo. Mais informações: www.extecamp.unicamp.br.



Serviço de Apoio ao Estudante

Conheça os programas de assistência estudantil do
Serviço de Apoio ao Estudante - SAE



Estudante aprovado no Vestibular Unicamp 2010, na Recepção aos Calouros

O SAE é um órgão da Pró-Reitoria de Graduação que desenvolve ações de auxílio e orientação nas diversas áreas de assistência estudantil, com o objetivo de estimular a integração acadêmica e social dos estudantes, minimizando as suas dificuldades socioeconômicas e promovendo incentivo às oportunidades.

Organização do SAE

Estágios e Empregos

O Setor de Estágios e Empregos do SAE possui um programa completo que possibilita aos alunos o desenvolvimento de experiências no mercado de trabalho, facilitando as relações entre os coordenadores de curso, as organizações e agentes de integração, a Universidade e as empresas concedentes, de forma a viabilizar os estágios dos alunos da Unicamp, preparando-os para o ingresso na vida profissional. O sistema eletrônico permite que as empresas, organizações e agentes de integração se cadastrem para divulgar as vagas abertas e buscar currículos de alunos da Unicamp. Por sua vez, os alunos da Unicamp podem divulgar seus currículos e consultar as vagas oferecidas pelas empresas.

Programa Intercâmbio

O SAE mantém parceria com a Coordenadoria de Relações Internacionais (CORI) – facilitando intercâmbios através da AUGM - Associação de Universidades do Grupo Montevidéu Uruguai e Argentina, recebendo e enviando alunos que queiram ampliar seus conhecimentos. Outra parceria de intercâmbio que envia alunos da Unicamp ao exterior é a IAESTE - International Association for the Exchange of Students for Technical Experience.

Serviço Social

O Serviço Social do SAE é composto por uma equipe de assistentes sociais que atende estudantes com diferentes perfis socioeconômicos, atuando nos processos seletivos de calouros e veteranos, que envolvem: recepção e orientação social, acompanhamento de inscrições on-line, entrevistas individualizadas, conferência de documentação, visitas domiciliares, resultando na análise socioeconômica e posterior classificação para o Programa de bolsas-auxílio. O Serviço Social também auxilia os estudantes em necessidades emergenciais, através da Bolsa-Emergência, em qualquer época do calendário anual, independente do processo seletivo; além disso, faz os encaminhamentos dos alunos às demais áreas de apoio da universidade. O Serviço Social dispõe de Postos de Atendimento na Faculdade de Odontologia – FOP, em Piracicaba; na Faculdade de Tecnologia (FT) e na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), em Limeira.

Orientação Educacional

Tem como objetivo assessorar o estudante no que diz respeito à sua vida acadêmica, promovendo atividades e reflexões que o auxiliem na busca por informações e soluções para questões relativas ao andamento do curso, suas escolhas e o planejamento de estudos e carreira. Recentemente, o SAE implantou o Programa Saiba Mais, gerenciado pela Orientação Educacional, em parceria com a Faculdade de Educação da Unicamp (FE).

Orientação Jurídica

Tem como objetivo orientar o estudante no que diz respeito a consultas e aconselhamento nas áreas do direito cível, penal, trabalhista, contratos com imobiliárias e defesa do consumidor, entre outros.

Ação Cultural

As manifestações artísticas, em todas as suas formas são concretizadas e apoiadas pelo SAE, através da Ação Cultural. Uma programação extensa no calendário anual contempla as diversas modalidades da arte: música, dança, teatro, poesia e cinema, com presença marcante nos eventos da universidade. A participação de alunos das Artes é o foco, embora os projetos sejam abertos aos demais alunos artistas de outros cursos da Unicamp.

Ainda no campo das artes, em agosto de 2010 foi criado o Programa Aluno-Artista, gerenciado pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PRG) e o Gabinete do Reitor. A Bolsa Aluno-Artista visa a estimular os alunos que possuam talentos artísticos, de qualquer Curso de Graduação, incentivando-os para as apresentações ao público nos campi da Universidade em locais, datas e horários programados. O programa está em sua segunda edição.

Principais Bolsas-Auxílio

O SAE é responsável pelo processo seletivo anual aberto aos estudantes de graduação, regularmente matriculados, para as diversas bolsas-auxílio: Bolsa-Trabalho, Bolsa-Alimentação, Bolsa-Transporte e Bolsa-Moradia. O processo seletivo para as bolsas-auxílio é gerenciado pelo SAE e realizado pelo Serviço Social, exclusivamente para os alunos regularmente matriculados. O principal critério de seleção para os calouros e veteranos é a condição socioeconômica. Para os alunos veteranos podem contar outros fatores, como rendimento escolar e tempo de integralização. As inscrições para o processo seletivo são feitas pela internet, em www.sae.unicamp.br. Além das bolsas-auxílio, o SAE gerencia outras modalidades de bolsas, que independem das condições

socioeconômicas. Nestas, os critérios incluem produção de pesquisa acadêmica e até mesmo de produção artístico-cultural.

Bolsa Pesquisa-Empresa

O Programa de Bolsa Pesquisa-Empresa é regulamentado pela Resolução GR-40 de 12/09/2007, cabendo ao SAE sua administração. Tem como objetivo facilitar a interação empresa/universidade, estimulando o financiamento de bolsas, pelo setor produtivo, destinadas aos alunos de graduação e pós-graduação da Unicamp, bem como ao pesquisador colaborador. A bolsa é oferecida por uma empresa a um estudante da Unicamp que desenvolve ou irá desenvolver um projeto de pesquisa, orientado por professor doutor, especialista na área de interesse.

Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

Em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP), o SAE promove auxílios de Bolsas de Iniciação Científica, com o objetivo de incentivar os estudantes de graduação a participarem de atividades de pesquisa, sob orientação de um professor do curso. Uma vez ao ano, acontece o Congresso de Iniciação Científica, no Ginásio de Esportes da Unicamp. Nos últimos três anos o número de trabalhos apresentados ultrapassou a marca de mil pôsteres, com excelente nível de pesquisa e visitação pública. Durante o Congresso, uma comissão composta por docentes avaliam e escolhem os 45 melhores trabalhos para premiação. Em 2010, a apresentação de trabalhos foi aberta aos alunos de outras instituições de nível superior. Veja mais em www.prp.unicamp.br/pibic.

Programa PAPI

O Programa PAPI foi criado pela Resolução GR 03, de 6/1/2004, destinado a prover uma forma de auxílio de curta duração, aos alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na Unicamp, que participam dos diversos eventos de cunho institucional, como a Universidade de Portas Abertas (UPA), Recepção aos Calouros, Confirmação de Matrícula, Congresso PIBIC e outros. O gerenciamento dessa modalidade de auxílio é realizado pelo Serviço Social e Administração do SAE.

Ciclos de Palestras Temáticas

Durante o decorrer do ano, o SAE organiza Ciclos de Palestras temáticas, com o objetivo de preparar os alunos para o mercado de trabalho. Os temas das palestras envolvem recrutamento e seleção para estágios e trainee.

1. Ciclo de Palestras “Universidade/Empresa”

Geralmente, acontece no primeiro semestre do ano e é destinado às empresas que queiram apresentar seus produtos e oportunidades. A empresa aborda os aspectos institucionais, seus produtos, finalidade, responsabilidade social, ética profissional, além de mostrar aos alunos qual é o perfil do profissional que nela trabalha.

2. Ciclo de Palestras “Orientação Profissional”

O Ciclo de Palestras “Orientação Profissional” acontece no primeiro e no segundo semestre, onde temas atuais são abordados por profissionais, sob o enfoque da empregabilidade e com o olhar da orientação, visando o desenvolvimento profissional.

Recepção aos Calouros

Recepcionar bem os alunos de graduação ingressantes, com carinho e profissionalismo, é o objetivo principal. Este programa visa acolher alunos de graduação ingressantes nesta Universidade. Nos dias de matrícula e confirmação, são instalados postos de atendimento do SAE, com monitores para divulgar os serviços de assistência e prestar informações específicas de cada Unidade. Ações diversificadas como a “Primeira Foto” na Universidade, brindes e camisetas são entregues na confirmação da matrícula. Durante a “Semana do Calouro” são realizadas palestras de orientação aos alunos, ministradas pela coordenação do SAE e profissionais de unidades parceiras, como Biblioteca Central, DAC, SAPPE, entre outras.

O SAE também apoia as atividades do Trote da Cidadania, organização criada em 2003 por alunos veteranos, que visa à integração dos calouros às práticas solidárias, como plantio de árvores, visitas às creches e cooperativas de reciclagem, palestras educacionais e desenvolve, principalmente, ações alinhadas com o desenvolvimento sustentável.

Contatos SAE

Administração

Campus Campinas
R. Sérgio Buarque de Holanda, 251
Em frente ao Ciclo Básico II, 3º piso
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
Fone: (19) 3521.7011
sae@unicamp.br

Serviço Social

Campus Campinas
R. Sérgio Buarque de Holanda, 251 - Térreo
Em frente ao Ciclo Básico II
Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
Fones: (19) 3521.6591 – 3521.7267
ssocial@unicamp.br

Serviço Social

Faculdade de Tecnologia (FT)

Campus I – Limeira
Endereço: Av. Paschoal Marmo, 1888
Jd. Nova Itália – Limeira
Sala em frente à Seção Acadêmica
Atendimento: 2ª, 3ª e 5ª feiras,
das 13h às 17h30 e das 18h às 22h
4ª e 6ª feiras: das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
Fone: (019) 2113-3336
apoioestudante@ft.unicamp.br
tancias@ft.unicamp.br

Serviço Social

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA)

Campus II – Limeira
Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1300,
Jd. Sta Luiza, Limeira, SP
Prédio Verde, 1º piso, sala 312.
(ao lado da Secretaria Acadêmica)
Atendimento: 2ª, 3ª e 5ª feiras,
das 13h às 17h30 e das 18h30 às 22h
4ª e 6ª feiras: das 8h às 12h e das 13h às 17h
Fone: (19) 3701-6652

Serviço Social

Faculdade de Odontologia (FOP)

Campus de Piracicaba
Endereço: Av. Limeira, 901
Sala próxima à Clínica de Graduação
Atendimento: de 2ª a 6ª feira
das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30
Fones: (019) 21065260 e 2106-5263

Comunicação SAE

comunica@sae.unicamp.br
Fone: (019) 3521.7016

www.sae.unicamp.br

Programa de Moradia Estudantil - PME

A seis quilômetros da Unicamp, a Moradia ocupa uma área de 55 mil m²



O que é

O PME é um órgão da Pró-reitoria de Graduação, normatizado pela Deliberação CONSU-A-24 e coordenado por um professor da Unicamp. A Moradia Estudantil, como é conhecida, foi criada em 1989 com o objetivo de viabilizar a vida acadêmica dos estudantes que apresentam necessidades de ordem socioeconômica e dificuldades de moradia.

Onde fica

O Conjunto Habitacional do Programa de Moradia Estudantil está situado a cerca de seis quilômetros da Unicamp, disposto numa área de 55 mil metro quadrados, sendo composto por 226 casas de 60 metros quadrados, com capacidade para abrigar 4 estudantes, e mais 27 estúdios de 46 metros quadrados cada, destinados aos casais com filhos, num total de 900 vagas nas casas e 54 adultos nos estúdios.

Ambiente e diversidade cultural

O PME apoia cerca de doze projetos socioculturais, que são desenvolvidos por alunos com bolsa-trabalho e voluntários, abertos à participação da comunidade interna e externa, propiciando uma área de estudos e produção intelectual, incentivando a formação interdisciplinar, a integração entre o estudante e a comunidade externa. A diversidade das raças e culturas, trazidas por colegas de outros Estados e países, é um diferencial para os moradores que convivem na Moradia, facilitando a cidadania plena, através do exercício dos seus direitos e deveres dentro da comunidade.

Como morar no PME

Para ocupar uma das vagas da Moradia Estudantil, o aluno de graduação e pós-graduação da Unicamp pode se inscrever, pela internet, no processo seletivo do Serviço de Apoio ao Estudante-

SAE (www.sae.unicamp.br), seguindo o calendário e normas vigentes, após a confirmação da matrícula. Os critérios de seleção são semelhantes aos das bolsas-auxílio, através de análise socioeconômica, sob a avaliação do Serviço Social do SAE.

Localização do PME

Av. Santa Isabel, 1125 – Barão Geraldo
Atendimento administrativo: de 2ª a 6ª
feira, das 8h30 às 17h30
Fones: 3289-7498 e 3289-9621
www.prg.unicamp.br/moradia
moradia@unicamp.br

Foto: Magdaelei Costa Amorim



Empresas Juniores

Aqui começa o empreendedorismo

Desenvolvimento da maturidade, da competência e do espírito de equipe

O que é o Movimento Empresa Júnior?

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) teve início na França, em 1967, com o objetivo de proporcionar aos universitários uma vivência da realidade empresarial ainda durante a graduação. A ideia se difundiu rapidamente no meio acadêmico francês, resultando na criação da Confederação Nacional das Empresas Juniores, em 1969.

As ideias e os conceitos fundamentais do movimento foram trazidos para o Brasil, em 1988, pela Câmara de Comércio e Indústria Franco-Brasileira. As Empresas Juniores pioneiras no Brasil foram as da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Fundação Getúlio Vargas e Universidade Federal da Bahia.

Na Unicamp, o movimento começou dois anos depois, com o surgimento da Gepea, Empresa Júnior da Faculdade de Engenharia de Alimentos.

Há mais de vinte anos no país, o MEJ cresceu, se profissionalizou e amadureceu. Hoje, são mais de 22 mil universitários espalhados em cerca de 700 empresas juniores e que realizam mais de dois mil projetos por ano.

O que é Empresa Júnior?

Formalmente, Empresa Júnior é uma associação civil, ou seja, com um objetivo comum e bem definido. Estruturalmente, é um grupo formado e gerido única e exclusivamente por alunos da graduação.

Para que seja configurada como uma EJ, tal associação precisa ser declaradamente sem fins econômicos. A receita oriunda dos projetos deve ser reinvestida na própria EJ e não pode ser distribuída entre seus membros.

Informalmente, costuma-se definir a EJ como um grande laboratório

prático do conhecimento técnico e em gestão empresarial.

Diferentemente da maioria dos estágios convencionais, dentro de uma EJ, os membros tem um alto grau de liberdade para pensar em todos os processos empresariais. É um local onde as soluções mais criativas são implementadas com certa facilidade, há muita troca de conhecimento e, conseqüentemente, alto ganho de experiência para aqueles que participam.

A EJ ainda combina preços acessíveis à excelência dos serviços prestados, por ter custos e despesas bem reduzidos e orientação de professores altamente capacitados.

Núcleo das Empresas Juniores da Unicamp

O Núcleo das Empresas Juniores da Unicamp é a associação das Empresas Juniores da Universidade Estadual de Campinas que busca o fortalecimento do MEJ dentro da Universidade, a fim de criar impacto no sistema educacional e econômico, através do desenvolvimento profissional dos membros das Empresas Juniores e da realização de projetos de relevância a micro e pequenos empreendedores.

Com grande representatividade nacional e localizado em uma das mais conceituadas universidades do mundo, o Núcleo da Unicamp é integrado por 18 Empresas Juniores. A instituição soma mais de 500 talentos - estudantes de diversas áreas do conhecimento. Assim, desde 1995, o Núcleo das Empresas Juniores da Unicamp se desenvolve e fomenta o empreendedorismo entre os jovens, despertando os novos líderes da sociedade.

Para mais informações, acesse: www.nucleoejunicamp.com.br.

As Juniores da Unicamp

Empresa Júnior	Curso	Website	E-mail	Telefone
3E	Engenharia Elétrica	www.jr3e.fee.unicamp.br	jr3e@jr3e.fee.unicamp.br	3521.3843
Agrológica	Engenharia Agrícola	www.feagri.unicamp.br/agrologica	agrolog@feagri.unicamp.br	3521.1046
All Química	Química	www.allquimicajr.com.br	allquimicajr@allquimicajr.com.br	3521.3026
Alphabio	Ciências Biológicas	www.alphabio.ib.unicamp.br	alphabio@unicamp.br	3521.6206
Conpec	Computação	www.conpec.com.br	conpec@conpec.com.br	3521.3842
Economica	Ciências Econômicas	www.economica.org.br	contato@economica.org.br	3521.5701
Estat Júnior	Estatística	www.estatjr.com.br	estatjr@estatjr.com.br	3521.6073
Gepea	Engenharia de Alimentos	www.gepea.com.br	gepea@gepea.com.br	3521.4098
Integra	Eng. de Produção, Eng. de Manufatura, Gestão de Comercio Internacional, Gestão de Empresas, Gestão do Agronegócio e Gestão de Políticas Públicas	www.integraej.com.br	integra.unicamp@gmail.com	3701.6667
Mecatron	Engenharia de Controle e Automação	www.mecatron.org.br	mecatron@mecatron.org.br	3521.3205
Motriz	Engenharia Mecânica	www.motrije.com.br	contato@motrije.com.br	3521.3206
Pharmaceutica Jr	Farmácia	www.fcm.unicamp.br/pharmaceutica	pharmaceuticajr@gmail.com	3521.6360
Projec	Engenharia Civil	www.projecjunior.com.br	projec@projecjunior.com.br	3521.2331
Propeq	Engenharia Química	www.propeq.com	propeq@propeq.com	3521.3979
Quanta Jr.	Física	www.quanta.org.br	consultoria.quanta@gmail.com	3521.5299
Tempo Lúdico	Educação Física	www.unicamp.br/fef/tempoludico/	tempoludico@fef.unicamp.br	3521.6645
Terræ Jr	Geologia e Geografia	www.ige.unicamp.br/terraejr/	terraejr@gmail.com	3521.4554
Visarte	Instituto de Artes	www.visarteprodutorajr.com.br	visarte@visarteprodutorajr.com.br	3521.6573

Campinas

Uma metrópole de 237 anos e um milhão de habitantes

Campinas, a cidade em que está instalado o maior campus da Unicamp, é o segundo centro econômico, industrial, científico e tecnológico do Estado de São Paulo e um dos maiores da América Latina. A Região Metropolitana de Campinas (RMC), da qual Campinas é o município sede, é uma das mais dinâmicas no cenário econômico brasileiro e representa 9,5% do PIB (produto interno bruto) paulista e 4% do PIB brasileiro. Seu parque produtivo alcança desde áreas industriais tradicionais (automotiva, têxtil, metalúrgica, alimentícia, petroquímica e farmacêutica) até nichos da produção de ponta em telecomunicações, eletrônica, informática e química fina.

Campinas está entre os maiores pólos de Ciência & Tecnologia do mundo, de acordo com dados da ONU, representando um dos maiores centros universitários do Brasil, com cerca de 89 mil alunos matriculados no ensino superior. Segundo dados da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, o pólo de C&T da cidade é responsável por 15% das intenções de investimentos no Estado de São Paulo.

Melhor cidade para se trabalhar

Campinas é a 4ª melhor cidade do interior e a 11ª do país para se desenvolver carreira, de acordo com a edição 2009 da pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), baseada em requisitos como capacidade de geração de riquezas, qualidade na educação e vigor econômico.

Os municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas, uma das 13 grandes do país, abrigam uma população de 2,5 milhões de pessoas, 1 milhão e 30 mil vivendo em Campinas. Quando o assunto é emprego e oportunidades de trabalho, a região é destaque no cenário nacional. A RMC tem cerca de 1,2 milhão de pessoas ocupadas, segundo dados do Caged Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. Além disso, 50 das 500 maiores empresas do mundo estão instaladas no município ou ao seu redor, em uma das outras 18 cidades que compõem a RMC.

Muito do poder de atração de investimentos do pólo regional de Campinas deve-se às universidades e aos centros de pesquisa e desenvolvimento que possui. A presença dessas instituições na região assegura mão-de-obra qualificada, além da capacidade de suprir tecnologicamente as empresas, remodelar processos produtivos e elevar os níveis de competitividade da indústria.

Pólo científico

A cidade que o futuro aluno da Unicamp vai encontrar é dotada de completa infraestrutura nas áreas cultural, educacional, de lazer e entretenimento.

A cidade tem tradição em pesquisa. O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a mais antiga entidade científica da cidade, é o maior centro de pesquisas agropecuárias do País, tendo desenvolvido cerca de 750 novas variedades de 66 espécies nas mais diversas cadeias produtivas do agronegócio paulista, com pesquisas até no Exterior. Universidades e centros de pesquisa, como o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) e o próprio Instituto Agrônomo respondem por parcela generosa dos últimos avanços do Brasil nos campos da ciência e da tecnologia.

Depois da instalação do campus da Unicamp, Campinas recebeu o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPqD), considerado um dos melhores centros de desenvolvimento de pesquisa na área de telecomunicações do mundo, com desempenho estratégico no setor. O Instituto Nacional de Tecnologia de Informação (ITI) e em 1997 o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, a única fonte de luz síncrotron existente no Hemisfério Sul. O LNLS é responsável por pesquisas na área da nanotecnologia, que é a capacidade de manipular diretamente átomos e moléculas e que provavelmente

será responsável por uma nova revolução industrial que deverá modificar o modo de vida das pessoas.

A nanotecnologia é um setor científico e tecnológico importante e estratégico para o país. Nesse sentido, Campinas passou a contar em 2005 com a Nano Aventura, um circo itinerante sobre nanociência e nanotecnologia que representa o primeiro projeto do Museu Exploratório de Ciências de Campinas.

Na área da saúde é possível contar com um dos mais respeitados e desenvolvidos centros de pesquisa e tratamento do Câncer no mundo: o Centro Infantil Domingos Boldrini, que se destaca também pelas grandes parcerias que tem conquistado ao longo dos 33 anos de existência, entre elas quatro instituições internacionais. Além da estrutura do Hospital das Clínicas da Unicamp, um hospital de referência e excelência que presta assistência complexa e hierarquizada, forma e qualifica recursos humanos e produz conhecimento.

As previsões do final da década de 1990 envolvendo as áreas industrial, comercial, imobiliária e de serviços estão se confirmando e apontam Campinas e região como uma das áreas mais atraentes para novos negócios no Brasil e na América Latina.

Empresas que tiveram origem na Unicamp estão respondendo atualmente por um faturamento de cerca de R\$ 1 bilhão por ano. Este é mais um dos indicadores do potencial de Campinas em gerar novos negócios em alta tecnologia.

A movimentação econômica alavancou o projeto de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos, que está projetado pela Infraero para se tornar um dos maiores sítios aeroportuários da América Latina. Uma de cada três toneladas de mercadorias importadas e exportadas no Brasil, por via aérea, passa por Viracopos, que é atualmente o segundo maior aeroporto do Brasil em movimentação de cargas. A Infraero prevê que, no futuro, o aeroporto tenha um terminal com capacidade para 4 milhões de toneladas de carga e cerca de 70 milhões de passageiros por ano, em um total de 570 mil operações de pouso e decolagem. Atualmente, o aeroporto tem movimento de 13,7 mil passageiros/dia, e tem capacidade para 5 milhões de passageiros/ano. Outro fator importante que coloca Campinas num lugar de destaque no desenvolvimento da economia nacional é o projeto do trem de alta velocidade (TAV). Ligando a cidade a São Paulo e ao Rio de Janeiro, a estimativa é de que o percurso seja realizado num intervalo de 40 minutos até a capital paulista e duas horas e meia até o Rio de Janeiro. A estimativa da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é de concluir as obras do trecho entre Campinas e São Paulo até 2014, para os jogos da Copa do Mundo.

Cultura, lazer e esporte

Campinas possui museus, bibliotecas, cinemas, teatros, shopping centers, galerias de arte, estádios de futebol, praças de esportes municipais, ginásios esportivos, praças públicas e parques arborizados, um observatório municipal, além de completa rede hoteleira. Com um total de 45 salas de cinema, Campinas é uma das cidades brasileiras com maior número de salas por habitante. Manifestações artísticas e culturais não faltam na cidade. Aqui grupos de teatro e dança, criam, a cada dia, novos talentos.

Mesmo com o acelerado crescimento, a cidade oferece áreas verdes, transformadas em pontos de lazer totalizando uma área equivalente a cerca de 200 campos de futebol. Recentemente, Campinas alcançou também a marca de 37,5 quilômetros de ciclovias espalhadas pela cidade.

No esporte, o Centro de Excelência Desportiva é a grande promessa. Ele faz parte de um convênio firmado com o Governo Federal e a Prefeitura e vai ocupar uma área de 162 mil metros quadrados. Cinco modalidades de esporte reunirão atletas de rendimento olímpico de todo o país para treinamento de saltos ornamentais, taekwondo, tênis de quadra, atletismo e bicicross. Existem apenas cinco locais como esse em todo país.

Você precisa saber

Breve glossário acadêmico

O que são aproveitamento de estudos, disciplinas eletivas, graduação, iniciação científica, período de integralização e pós-graduação

Aproveitamento de Estudos

É uma dispensa de disciplina que poderá ser concedida mediante solicitação. As disciplinas cursadas com aprovação em outra Instituição de Ensino Superior necessárias ao seu curso devem ser solicitadas no ato da matrícula. Leia mais no Manual do Candidato (pág. 28).

Disciplinas eletivas

Os cursos de graduação da Unicamp oferecem inúmeras oportunidades de aprimoramento. A grade curricular abre a possibilidade de o aluno escolher matérias que gostaria de estudar, além daquelas consideradas obrigatórias, para completar sua formação. São as disciplinas eletivas.

Em um elenco de matérias previamente relacionadas, (e geralmente oferecidas por várias unidades) o aluno elege as que mais o interessam e cumpre o número de créditos necessários para graduar-se.

Para o bacharelado em Engenharia de Computação, por exemplo, o aluno, além das matérias obrigatórias, deverá estudar outras que deve escolher em uma relação de disciplinas eletivas sugeridas pelo curso, como estudo comparativo de linguagens de programação, ética e legislação profissional, meio ambiente e trabalhos comunitários. Essa flexibilidade do currículo proporciona uma formação mais generalista e, ao mesmo tempo, rica no seu conteúdo específico.

Graduação: títulos de bacharel, licenciado ou tecnólogo

Os cursos de graduação constituem a primeira etapa da formação no ensino superior e possibilitam a obtenção dos títulos de bacharel, licenciado e tecnólogo.

O **bacharelado** prepara o profissional para os setores industrial, comercial e de serviços, onde ele vai aplicar o conhecimento em atividades específicas. Em todas as áreas de atividades – Exatas, Humanas, Artes e Biológicas – pode-se obter o título de bacharel.

A **licenciatura** forma docentes para o ensino fundamental a partir da 5ª série e para o ensino médio. É o caso dos professores de matemática, história, geografia etc. Para lecionar da 1ª à 4ª séries do ensino fundamental, a formação em nível superior ocorre no curso de Pedagogia.

Na **graduação em tecnologia** da Unicamp o estudante recebe uma formação superior e, por interagir muito durante o curso com problemas do dia a dia das empresas, está preparado a tomar decisões rápidas e desenvolver soluções práticas, podendo assumir posições de grande responsabilidade.

A diferença básica entre os cursos de bacharelado e de tecnologia é que os primeiros têm maior duração (cerca de quatro ou cinco anos contra dois anos e meio ou três anos dos tecnológicos). Os cursos tecnológicos são eminentemente práticos e estão centrados na formação de profissionais qualificados que atendam às necessidades imediatas do mercado globalizado.

Iniciação científica

Além dos trabalhos de conclusão de curso, outra oportunidade para exercitar a investigação científica na graduação é a inserção na iniciação científica, que ocorre geralmente quando o aluno demonstra interesse pela pesquisa. Após a concordância de um professor-orientador, é elaborado um projeto visando à obtenção de bolsa. Nada impede, porém, a atuação voluntária em pesquisas de docentes.

As bolsas de iniciação científica vêm do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da própria Unicamp, por meio das bolsas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

Período de integralização

Corresponde ao tempo que a coordenação do curso recomenda para sua conclusão.

Pós-graduação: mestrado e doutorado

Após concluir a graduação, o formado tem a oportunidade de continuar seus estudos nos cursos de pós-graduação, desde que se submeta aos processos de seleção adotados pelas respectivas unidades. A Unicamp oferece cursos de mestrado e de doutorado, que têm como objetivo desenvolver e aprofundar a formação adquirida na graduação.

Para o **mestrado** o aluno precisa desenvolver uma dissertação sobre um tema escolhido. Pode ser a opção inicial de quem deseja se dedicar à carreira acadêmica, mas também é procurado para melhorar a qualificação profissional.

O **doutorado** está tradicionalmente voltado à carreira acadêmica. O título de doutor é obtido após a elaboração e aprovação de uma tese.

Tanto bacharéis como licenciados e tecnólogos podem cursar pós-graduação e seguir carreira acadêmica.

Exatas



Arquitetura e Urbanismo
Ciência da Computação
Cursão: Física | Matemática | Matemática Aplicada
Engenharia Agrícola
Engenharia de Alimentos
Engenharia Civil
Engenharia de Computação
Engenharia de Controle e Automação
Engenharia Elétrica
Engenharia de Manufatura
Engenharia Mecânica
Engenharia de Produção
Engenharia Química
Estatística
Física
Geologia
Matemática
Matemática Aplicada
Química / Química Tecnológica

Arquitetura e Urbanismo

A criação do espaço do homem

Formação tecnológica, humanística e artística é a base para o profissional de arquitetura e urbanismo

A principal atividade do arquiteto e urbanista é projetar o espaço habitado pelo homem, ou seja, cidades, bairros, parques, edifícios institucionais, residências etc. Uma tarefa complexa – multidisciplinar em essência – e que exige vasto conhecimento em diversas áreas. As opções para o exercício profissional são amplas e em crescimento nos últimos anos, por exemplo: escritórios de arquitetura, construtoras e empreendedoras, escritórios de planejamento urbano, ONGs, ensino universitário, pesquisas acadêmicas, órgãos públicos (planejamento urbano, construção e arquitetura).

O arquiteto e urbanista formado pela Unicamp deverá ser um profissional atento às transformações do mundo contemporâneo em seus aspectos sociais, culturais, tecnológicos, ambientais e históricos; capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos e grupos sociais com relação à organização, à concepção e à construção do espaço habitado. Em sua conduta profissional, o arquiteto deverá ter como principais fundamentos: a qualidade de vida dos habitantes e a qualidade material do ambiente construído; o uso adequado de tecnologias de pouco impacto ao meio ambiente; o desenvolvimento sustentável dos territórios urbanos; e a valorização e a preservação do patrimônio histórico.

Problemas sociais prementes à sociedade brasileira, como o déficit de Habitações de Interesse Social e o crescimento sem planejamento e não sustentável de nossas cidades, são preocupações essenciais à formação do arquiteto e urbanista da Unicamp.

Para formar um profissional de ampla capacidade técnica e teórica, o projeto pedagógico do curso investe no desenvolvimento de habilidades e domínios em distintos campos do conhecimento acadêmico. Essa formação multidisciplinar é possibilitada por meio da interação entre diversas faculdades da Unicamp, como, por exemplo, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o Instituto de Artes e o Instituto de Matemática, Estatística e Computação; além da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo.

As disciplinas ministradas favorecem o olhar crítico sobre a sociedade e seu ambiente construído, que é essencial para a prática da arquitetura e urbanismo. Em sua grade curricular, destacam-se os temas: metodologia de projeto, teoria e crítica da arquitetura, conforto ambiental, informática aplicada, sistemas estruturais e prediais, técnicas retrospectivas, gerenciamento de obras e projetos, tecnologia do ambiente construído, planejamento urbano, urbanismo, história da arquitetura e urbanismo, estudos socioeconômicos, entre outros.

Para dominar todos os recursos necessários ao desenvolvimento de um projeto de arquitetura ou urbanismo contemporâneo, inovador, eficiente e sustentável, o estudante tem contato com diferentes linguagens de expressão e comunicação, como desenho, técnicas computacionais de modelagem, animação, protótipos e representação gráfica, que auxiliam na criação e elaboração dos trabalhos. Essa formação visa a responder às inúmeras e diversificadas solicitações da atual demanda profissional. A integração entre pesquisas e atividades práticas é exercitada especialmente no âmbito do desenvolvimento de projetos, em disciplinas que formam a estrutura pedagógica principal do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp.

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 71,5 / 2ª fase – 8,3

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEC – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

www.fec.unicamp.br

au@fec.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2308

Fax: (19) 3521.2411



Maquete de projeto desenvolvido pelos alunos

Ciência da Computação

Desenvolvimento de software

Oportunidade em novas áreas do conhecimento

Em 1969, a Unicamp criou seu curso de bacharelado em Ciência da Computação, sendo este o primeiro do gênero no Brasil. Desde então, a computação apresentou uma grande evolução, tornando-se comum o uso de sistemas computacionais nas mais diversas áreas de conhecimento como, por exemplo, na criação de sistemas de informação geográfica e sistemas de informação de biodiversidade, bioinformática, informática aplicada à educação, sistemas embarcados, tecnologias para a internet, entre outras.

Sendo assim, uma formação básica bem fundamentada é imprescindível para que o profissional seja capaz de tratar os desafios em qualquer um desses variados campos de atuação.

Mais que gostar de computadores

Neste cenário, verifica-se a demanda por profissionais capazes de projetar e implementar sistemas de informação eficientes que atendam às particularidades de cada aplicação. O perfil destes profissionais deve, portanto, incluir capacidade de trabalho em grupo, em geral, associada a atividades multi e interdisciplinares.

Para preparar um profissional com atribuições tão amplas, o currículo do curso de Ciência da Computação proporciona ao aluno uma formação abrangente e bem fundamentada em todas as áreas da informática, desde a teoria da computação até a concepção e desenvolvimento de software para aplicações industriais e comerciais.

Por causa de seu conteúdo curricular, um importante requisito exigido de quem deseja cursá-lo é aptidão para a área de ciências exatas. Gostar de passar horas na frente do computador não é suficiente para fazer do candidato um bom profissional.

Saber usar o computador como ferramenta é bem diferente de fazê-lo funcionar por meio de programas que precisam ser desenvolvidos. Para isso, é fundamental que o candidato identifique seu interesse em entender como o computador funciona.

Ministrado no período noturno, no Instituto de Computação, o curso é concluído em dez semestres. Compõem a grade curricular as disciplinas de economia e administração, física, matemática e as específicas de computação: linguagens de programação, sistemas operacionais, redes de computadores, computação gráfica, banco de dados, inteligência artificial, engenharia de software, arquitetura de computadores, entre outras.

Ao conhecimento teórico é agregada uma dinâmica atividade prática. Em laboratórios dotados de equipamentos e programas avançados, o estudante tem a oportunidade de vivenciar a aplicação das disciplinas.

O estudante é incentivado a participar de atividades extracurriculares e multidisciplinares, dentre as quais se destaca um amplo programa de trabalhos de iniciação científica, em que o interessado pode pleitear bolsa e trabalhar em um projeto de pesquisa junto a um professor.

O profissional

O profissional poderá atuar no projeto e desenvolvimento de produtos de software, essenciais para o processamento da informação ou utilizados na produção de aplicativos (tais como processadores de textos, planilhas eletrônicas e programas de multimídia), bem como em áreas cujo foco principal é a informática.

Entre as empresas que contratam os profissionais formados no curso estão as de desenvolvimento de software, fabricação de computadores, grupos financeiros, empresas de consultoria, centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades, estabelecimentos de ensino e serviços públicos.

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 19,2 / 2ª fase – 4,2

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IC – Instituto de Computação
www.ic.unicamp.br
cg@ic.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5845
Fax: (19) 3521.5847



Biologia computacional e segurança na internet: novos campos de atuação

Cursão

Física, Matemática, Matemática Aplicada e Computacional

Período: diurno em período integral

Vagas: 155

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,4 / 2ª fase – 3,5

Opção: Física (ver página 29)

Opção: Matemática (ver página 31)

Opção: Matemática Aplicada e Computacional (ver página 32)

Unidades co-responsáveis:

IFGW – Instituto de Física “Gleb Wataghin”

www.ifg.unicamp.br

secgrad@ifi.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5303

Fax: (19) 3289.3127

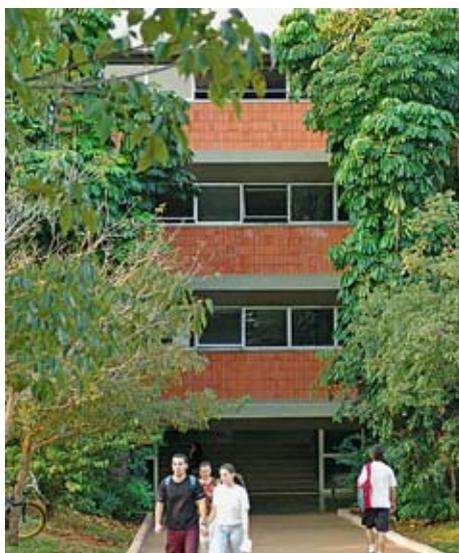
IMECC – Instituto de Matemática,
Estatística e Computação Científica

www.ime.unicamp.br

grad@ime.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5936

Fax: (19) 3289.5766



Prédio do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

Decida após conhecer os cursos

Enquanto cursa as disciplinas do núcleo comum, o ingressante conhece três cursos

Quem pretende seguir carreira em Física, Matemática ou Matemática Aplicada e Computacional tem, na Unicamp, a chance de conhecer melhor os três cursos antes de se decidir por um deles. Desde 1994, o período diurno desses três cursos passou a ser apresentado aos vestibulandos como opção conjunta chamada de Cursão.

Ao ingressarem na universidade, muitos estudantes não têm um projeto pessoal ainda definido. Falta-lhes conhecimento suficiente sobre a carreira escolhida e idealizam de forma irreal o curso e a instituição de ensino. O objetivo do Cursão é permitir maior flexibilidade de escolha aos alunos e proporcionar uma alternativa de entrada na Unicamp que não implique uma decisão prematura.

Por esse motivo, além de estudar disciplinas básicas comuns, os alunos assistem a uma série de palestras que têm como objetivo mostrar as características e o campo de atuação de cada área. Há ainda seminários em que profissionais da Matemática, da Matemática Aplicada e Computacional, da Física e da Educação são convidados a falar aos alunos sobre seu trabalho. Com isso, aumentam significativamente as chances de o aluno fazer uma escolha mais acertada.

As opções pelas carreiras ou pelas modalidades acontecem em momentos diferentes no Cursão. A opção por licenciatura ocorre no final do primeiro semestre, quando o aluno deve escolher entre licenciatura em Matemática ou licenciatura em Física.

O aluno que quiser fazer o bacharelado deverá optar pelo bacharelado em Física, bacharelado em Matemática ou bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional apenas ao final do terceiro semestre.

Uma outra vantagem do Cursão é que o aluno, após formar-se em uma determinada carreira, poderá solicitar retorno e completar uma outra carreira. Ele não precisará prestar novo vestibular nem cumprir o núcleo comum.

Assim, há alunos formados em Matemática Aplicada e Computacional, por exemplo, que depois se licenciam em Física, área em que podem atuar inclusive como professores. Isso possibilita uma formação mais ampla, com consequências altamente positivas para a busca de colocação em um mercado profissional competitivo.

No caso das licenciaturas em Matemática e Física a diferença curricular é de somente oito disciplinas, de forma que, se o aluno formar-se em uma delas, poderá retornar e formar-se na outra em apenas um ano. Algumas dessas oito disciplinas podem ser cursadas como disciplinas eletivas que compõe a estrutura curricular, o que torna possível o aluno formar-se nas duas licenciaturas em apenas quatro anos e meio.

Estágio nos EUA

Os estudantes do Cursão têm a oportunidade de participar do programa de intercâmbio Capes/Fipse existente entre a Unicamp e as universidades americanas Caltech, Princeton e Santa Barbara, na área de controle e sistemas dinâmicos, por um período que varia de três a doze meses. Detalhes do programa podem ser obtidos na página do IMECC (veja endereço ao lado).

Engenharia Agrícola

O engenheiro no ambiente rural

O profissional de engenharia com importante papel na preservação e na conservação ambiental

O engenheiro agrícola é profissional qualificado para levar ao campo soluções inovadoras que contribuem com o avanço tecnológico dos sistemas de produção agrícola e agroindustriais, incluindo produção, processamento e distribuição de produtos agrícolas em todas as fases da cadeia produtiva do agronegócio, em harmonia com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentado. Esse profissional é habilitado para: planejar métodos de armazenagem e de conservação de produtos agrícolas, elaborando projetos de unidades armazenadoras e sistemas de refrigeração; projetar e construir obras e estruturas relacionadas a sistemas de produção animal e vegetal, dentro dos princípios de ambiência e de preservação ambiental; otimizar o uso dos recursos naturais e sua conservação, projetando açudes, barragens, obras hidráulicas e sistemas de irrigação, drenagem e saneamento; elaborar, modificar e projetar máquinas e equipamentos agrícolas, sendo especializado no uso de energia e de recursos naturais; contribuir, dentro do conceito de sustentabilidade, para a destinação adequada de resíduos gerados nas atividades agropecuárias e agroindustriais, visando o controle de poluição e da contaminação ambiental; atuar na administração e gerenciamento de empreendimentos agrícolas, baseado em conceitos de agricultura de precisão e visando a otimização do uso dos insumos agrícolas e a racionalização do uso de energia; trabalhar em pesquisa nos setores agropecuário e agroindustrial, gerando e desenvolvendo sistemas de produção e componentes tecnológicos; atuar na gestão de recursos naturais, na perspectiva da sustentabilidade.

O mercado globalizado demanda alimentos mais saudáveis e em maior quantidade, produzidos levando-se em conta, além dos custos, questões sociais e ambientais. O aumento da produtividade exige a introdução de novas tecnologias, mais apropriadas para cada sistema produtivo. As culturas voltadas para produção de energia (biocombustíveis) ganham espaço na matriz energética mundial e requerem o aprimoramento e desenvolvimento das tecnologias de produção, manuseio e uso. O agronegócio brasileiro conquista espaços no mercado mundial de carne, soja, açúcar, álcool e mostra potencial ainda pouco explorado para frutas, hortaliças e flores, dentre tantos outros produtos.

Formação dos engenheiros

Os estudantes da Unicamp são capacitados e motivados para atuar na área de engenharia com base técnica diversificada e com preocupação social, econômica e ambiental. O futuro engenheiro agrícola recebe uma formação que tem como base as ciências exatas – fundamentalmente os recursos da física, como nas engenharias tradicionais – ainda que façam parte do currículo do curso disciplinas com ênfase nas áreas social, econômica e ambiental. Portanto é fundamental que, ao optar por Engenharia Agrícola, o interessado se prepare para ter uma formação plena como engenheiro. Isto significa estudar, nos dois primeiros anos, matérias comuns a outros cursos de engenharia, como física, matemática e química. O currículo básico inclui ainda introdução ao processamento de dados e técnicas de planejamento, entre outras disciplinas. A partir do terceiro semestre é que o aluno começa a se aprofundar em disciplinas específicas. Algumas delas: resistência dos materiais, fundamentos do cálculo estrutural, hidráulica geral, hidrologia, processamento e interpretação de imagens, saneamento, laboratório de máquinas agrícolas, barragens e obras de terra, formação e desenvolvimento da agricultura brasileira e armazenamento de produtos agrícolas.

Capacitação profissional

O engenheiro agrícola é reconhecido no país e no exterior como símbolo de excelência, pela atuação no ensino, pesquisa e extensão em áreas afins das ciências agrárias. O engenheiro trabalha de forma interdisciplinar e cooperativa e participa na formulação de políticas públicas na área das ciências agrárias. O engenheiro agrícola busca contribuir para a produção de alimentos, usando a combinação de conhecimentos científicos e de engenharia para encontrar soluções que respeitem o uso sustentável dos recursos naturais, preocupados sempre com a questão socioeconômica. Assim, o profissional graduado deve sistematicamente buscar informações para poder se atualizar constantemente, não medindo esforços intelectuais para o desenvolvimento da comunidade nos aspectos: social, cultural, científico, tecnológico e econômico.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,0 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEAGRI – Faculdade de Engenharia Agrícola

www.feagri.unicamp.br

secgrad@feagri.unicamp.br

Tel: (19) 3521.1045

Fax: (19) 3521.1005



Levando soluções inovadoras ao campo

Engenharia de Alimentos

A indústria do mundo moderno

Formação profissional acontece desde o início do curso

A indústria de alimentos é um dos setores da economia em franca expansão em todo o mundo. O Brasil está passando por uma etapa de modernização sistemática, como forma de se adaptar a um mercado cada vez mais competitivo e em resposta às demandas crescentes de consumidores cada vez mais conscientes, atentos e exigentes. Fatores como lançamento de novos produtos, expressivos investimentos financeiros, novas tecnologias, mudanças no sistema de preparação, fabricação e distribuição dos alimentos tornam este setor cada vez mais complexo e de grande relevância para o planeta.

Neste cenário desafiador é fundamental a formação de profissionais completos, que tenham domínio integral das distintas facetas associadas à industrialização dos alimentos tais como o desenvolvimento de produtos, controle dos processos de produção, máquinas e equipamentos, formulação de estratégias de marketing e noções de administração.

Desde 1968, a Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp (FEA) é pioneira no ensino e pesquisa na América Latina em engenharia de alimentos e está voltada para formar esse profissional de visão ampla e recursos múltiplos. Com dez e 12 semestres no período diurno e noturno, respectivamente, o curso está estruturado de modo a oferecer uma sólida formação multidisciplinar.

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,7 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 35

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,3 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEA – Faculdade de Engenharia de Alimentos

www.fea.unicamp.br

gradu@fea.unicamp.br

Tel: (19) 3521.7773

Fax: (19) 3289.1513

Um curso de engenharia com caráter multidisciplinar

Nos dois primeiros anos o aluno estudará disciplinas obrigatórias, tais como física, química e matemática, comuns às outras modalidades de engenharia, que fornecerão o suporte necessário para o desenvolvimento de outras disciplinas dos anos subsequentes. Já nos primeiros anos estarão presentes disciplinas como pré-processamento e computação, por exemplo, que tratam de assuntos diretamente relacionados à sua futura profissão. É muito expressiva a presença de disciplinas profissionais no início do curso. Ao final do segundo ano cerca de 40% das disciplinas cursadas são voltadas especificamente para a área de alimentos, tornando o curso atrativo, interessante e dinâmico.

A partir do terceiro ano o aluno aprofunda seus estudos em disciplinas como microbiologia, química e bioquímica de alimentos, processamento de alimentos, controle de qualidade, embalagem de alimentos, análise sensorial entre outras. É quando ele, associando conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, também aprende a processar matérias-primas em plantas-piloto, simulando os processos industriais, que viabilizam a conservação de alimentos com segurança microbiológica e garantia de boas propriedades sensoriais. O aluno recebe ainda, nos últimos anos, subsídios para o domínio de áreas como o desenvolvimento de produtos, instalações industriais, seleção e dimensionamento de equipamentos, avaliação econômica de projetos industriais, entre outras, com as quais se envolverá no exercício da profissão.

Diferenças com o curso de Nutrição

A engenharia de alimentos trata da preservação e conservação do alimento através da sua produção industrial e pertence ao campo das exatas. Já a nutrição pertence à área da saúde e se preocupa com a criação e a pesquisa de dietas, considerando seus aspectos fisiológicos, econômicos, sociais e hábitos alimentares.

O profissional formado em Engenharia de Alimentos poderá atuar nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos e aplicação de ingredientes, controle de qualidade, gerenciamento de produção, elaboração e execução de projetos, assistência técnica entre outras atividades.

As várias facilidades e oportunidades para o desenvolvimento de pesquisa na FEA têm sido um dos componentes centrais do curso de Engenharia de Alimentos. O desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de outras modalidades de pesquisa amplia a formação acadêmica e ajuda o aluno a definir os caminhos profissionais e descortina os horizontes de um mercado de trabalho amplo, que permite várias formas de inserção.



Processamento de matérias-primas, a partir do terceiro ano

Engenharia Civil

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 36,4 / 2ª fase – 8,7

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEC – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

www.fec.unicamp.br

secgrad@fec.unicamp.br

Tel/Fax: (19) 3521.2407



FEC: excelente infraestrutura e professores altamente qualificados

Múltiplo campo de atuação profissional:

Planejamento, logística, estruturas e construção civil, saneamento e ambiente, recursos hídricos, energéticos, ambientais, geotecnia e transportes são algumas das áreas de atuação do engenheiro civil

O campo de atuação do engenheiro civil sempre foi muito amplo. Exige do profissional uma formação capaz de atender demandas de caráter diverso, tais como projetos e a construção de edifícios residenciais, institucionais e comerciais, ferrovias e rodovias, portos e aeroportos, barragens e usinas hidrelétricas, redes para serviços de telecomunicação, sistemas de saneamento básico e demais elementos de infraestrutura territorial e urbana. Por causa desse alto grau de diversidade e complexidade, a atividade requer profissionais com conhecimentos sólidos em áreas como hidráulica e saneamento, estradas, transportes, geotecnia, estruturas, gestão de projetos, tecnologia e materiais de construção civil.

No curso de graduação em Engenharia Civil da Unicamp o aluno adquire esses conhecimentos de maneira profunda e abrangente, cumprindo um currículo em que se destacam disciplinas voltadas às mais modernas tecnologias construtivas e às mais adequadas concepções de desenvolvimento e sustentabilidade. O aluno deverá escolher uma ênfase dentre as oferecidas pela Faculdade de Engenharia Civil (FEC): Estruturas, Recursos Hídricos, Energéticos e Ambientais, Gestão do Projeto e da Construção, Saneamento e Ambiente, Transportes e Geotecnia. Além disso, o aluno deverá cumprir no seu último ano um estágio supervisionado e apresentar um Trabalho Final de Curso.

Em linhas gerais, o currículo é composto por disciplinas de formação básica ou profissionalizante. As primeiras agregam conteúdos de matemática, física, química e suas ramificações; resistência dos materiais; mecânica dos fluidos; teoria de estruturas e eletrotécnica, além de computação. A formação profissional inclui, entre outros tópicos, estruturas de concreto, aço e madeira; sistemas prediais; saneamento, recursos hídricos, materiais e técnicas de construção, obras de terra, projetos de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. O programa do curso agrega também temas de caráter humanístico ligados ao meio ambiente, ao espaço urbano e ao gerenciamento de recursos humanos e naturais.

A Faculdade

Ao longo dos seus 42 anos de existência, a FEC foi capaz de aliar à solidez do currículo, uma excelente infraestrutura e um corpo docente altamente qualificado. Os seus laboratórios cobrem as grandes áreas de formação do curso e a maioria dos professores de graduação, mais de 95% com titulação mínima de doutor, dedica-se integralmente ao curso. A FEC cumpre relevante papel social, com atividades de prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com entidades públicas e privadas.

Possibilidades de atuação

As atividades profissionais do engenheiro civil têm o objetivo de promover a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e organizações humanas, atuando nas fases de concepção, construção ou montagem, operação, manutenção e gestão de empreendimentos civis: edificações e elementos de infraestrutura territorial e urbana. Os parâmetros que norteiam seu trabalho são a qualidade, a segurança, a funcionalidade e a economia. O profissional poderá atuar também como pesquisador e professor universitário.

Engenharia de Computação

Período: diurno em período integral

Vagas: 90

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 18,9 / 2ª fase – 7,2

Integralização: 10 semestres

Unidades co-responsáveis:

IC – Instituto de Computação

www.ic.unicamp.br

cg@ic.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5845

Fax: (19) 3521.5847

FEEC – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

www.fee.unicamp.br

grad-ec@fee.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3716

Fax: (19) 3521.3866



Alunos projetam sistemas integrados de hardware e software a partir do terceiro ano

Engenharia de Computação

Física, matemática e raciocínio lógico. Não basta gostar de jogos eletrônicos e de navegar na internet

Além de gostar de jogos eletrônicos, de navegar na internet e de tudo que se relaciona com computadores, para ser bem sucedido no curso de Engenharia de Computação, o estudante precisa de raciocínio lógico, conhecimento de física e de matemática, dedicação em tempo integral e muita disposição para aprender.

Sem se deixar levar pelos modismos tecnológicos, constantemente em mudança na área de computação, o curso propicia uma formação sólida e abrangente ao futuro engenheiro, tornando-o capaz de adaptar-se aos novos desenvolvimentos e tecnologias que surgirem em sua carreira profissional.

Embasamento e flexibilidade

Oferecido em parceria por duas unidades da Unicamp – a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação e o Instituto de Computação – o curso de Engenharia de Computação é ministrado em período integral e pode ser concluído em dez semestres. Além de entrar em contato com disciplinas que apresentam os fundamentos da computação logo nos primeiros semestres, como programação, estruturas de dados e análise de algoritmos, o aluno deverá frequentar disciplinas básicas de engenharia durante os dois primeiros anos da graduação. Constam do currículo, por exemplo, quatro semestres de física e três semestres de cálculo.

A partir do terceiro ano, projetos de sistemas integrados de hardware e software passam a fazer parte da grade curricular, acompanhados do embasamento teórico proporcionado por disciplinas como circuitos elétricos, projeto de hardware, engenharia de software, computação gráfica e inteligência artificial.

Disciplinas de formação geral como ciências do ambiente, tópicos em humanidades, direito e economia integram o conjunto das disciplinas obrigatórias. Sendo a flexibilidade uma característica marcante do curso, as disciplinas obrigatórias podem ser complementadas com disciplinas eletivas que tratam de tópicos avançados em computação, como multimídia, internet ou processamento de imagens aplicado à medicina. Para consolidar sua formação acadêmica, o estudante pode participar de pesquisas supervisionadas por professores. Alunos que desenvolvem projetos de pesquisa têm a possibilidade de obter uma bolsa de iniciação científica.

As especializações

Ao final do quarto semestre do curso, o aluno de Engenharia de Computação deverá optar por uma área de especialização, escolhendo uma das habilitações: Sistemas de Computação ou Sistemas e Processos Industriais.

A habilitação Sistemas de Computação é voltada para a área de software, com quase todas as disciplinas ministradas pelo Instituto de Computação. Prepara o profissional para atuar no projeto e desenvolvimento de sistemas integrados de informação, de computação de grande porte, de rede de computadores, de software básico e aplicações, enfim, em atividades específicas da indústria de informática e aplicações.

A habilitação Sistemas e Processos Industriais dá ênfase maior à integração entre software e hardware, com a maioria das disciplinas ministrada na Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. O profissional especializado em Sistemas e Processos Industriais pode trabalhar com a construção e a aplicação de sistemas computacionais em áreas diversas como telecomunicações, automação, engenharia biomédica, sistemas de energia elétrica e outras.

Engenharia de Controle e Automação

Integração entre mecânica, eletrônica e computação

Lacuna no mercado de trabalho é oportunidade para profissionais qualificados

Ministrado no período noturno, na Faculdade de Engenharia Mecânica, o curso integra a engenharia mecânica, a engenharia eletrônica e a computação. Coordenado pelo professor Dr. Dr. Auteliano Antunes dos Santos Junior e pelo professor Dr. Eurípedes de Oliveira Nóbrega, o curso conta, principalmente, com os recursos humanos e materiais da Faculdade de Engenharia Mecânica, tendo o apoio da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação e do Instituto de Computação. O tempo de integralização é de 12 semestres.

Além da qualificação do corpo docente, constituído em sua quase totalidade por professores doutores com dedicação integral, a Faculdade dispõe de uma completa infraestrutura de ensino e pesquisa. A possibilidade de realizar intercâmbios com universidades de outros países é uma realidade cada vez mais presente. É uma oportunidade única de desenvolvimento profissional e pessoal que está disponível aos melhores alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação.

A formação multidisciplinar nas áreas de mecânica, eletrônica, instrumentação industrial, informática, controle e gestão da produção permitirá ao profissional elaborar estudos e projetos, bem como participar da direção e fiscalização de atividades relacionadas com o controle de processos e a automação de sistemas industriais.

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 19,1 / 2ª fase – 5,9

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEM – Faculdade de Engenharia Mecânica

www.fem.unicamp.br

cgeca@fem.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3224

Fax: (19) 3289.3722

Atividades extracurriculares

Os alunos do curso podem participar de diferentes atividades extracurriculares. Dentre os projetos multi-institucionais pode-se citar a disputa de robôs, o aerodesign e o mini-baja. A disputa de robôs, que tradicionalmente ocorre durante o Eneca, Encontro Nacional de Engenharia de Controle e Automação, – evento anual organizado pelos alunos e que reúne diversas universidades de todo o Brasil – é uma competição entre máquinas radiocontroladas desenvolvidas e construídas por estudantes de várias instituições de ensino do país. No projeto aerodesign, a equipe deve projetar e construir um avião em escala, também radiocontrolado, para carregar a maior carga possível. Já no projeto mini-baja o objetivo de cada equipe é desenvolver um veículo “fora de estrada” para participar de uma competição com equipes de outras universidades brasileiras, envolvendo provas de velocidade, durabilidade entre outras. Nos dois últimos casos, as equipes participam de competições promovidas pela SAE Brasil.

Atuação Profissional

A característica predominante do engenheiro de controle e automação é sua formação generalista tendo em vista sua preparação multidisciplinar, harmonizando, portanto, soluções e equipamentos que antes requeriam a utilização de profissionais de áreas distintas. Isto, evidentemente, requer um esforço notável tanto do corpo docente quanto do corpo discente, mas que acabará suprimindo uma lacuna que realmente existe no mercado, possibilitando uma realização profissional bastante interessante.

O engenheiro de controle e automação tem como campo de trabalho as indústrias de base, metalmeccânica, automotiva e de autopeças. Poderá atuar na gestão fabril/empresarial, na organização do projeto, na fabricação e manutenção em atividades relacionadas com processos e com automação industrial.

Poderá tratar de assuntos de engenharia legal, relacionados às atividades citadas acima. Finalmente, a profundidade do curso capacita o formando a iniciar-se na carreira de pesquisador na área de engenharia de controle e automação, podendo também atuar como professor universitário.



Curso prevê atividades extracurriculares com robôs

Engenharia Elétrica

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,2 / 2ª fase – 7,1

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 15,1 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 14 semestres

Unidade:

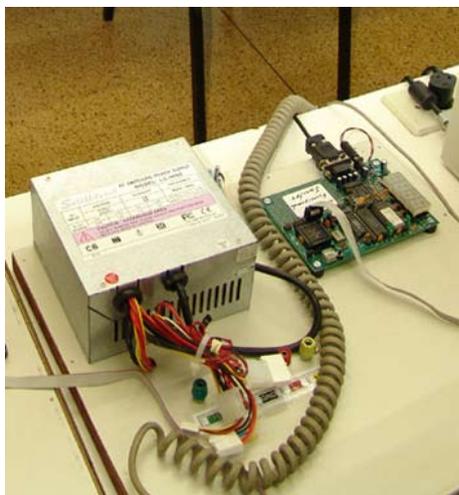
FEEC – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

www.fee.unicamp.br

grad-fee@fee.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3872 / 3521.3873

Fax: (19) 3521.3866



30% das disciplinas são em laboratórios

Tradição de qualidade

Uma das unidades da Unicamp com maior atuação em pesquisa de ponta no país

O curso é ministrado nos períodos diurno e noturno pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC), uma das unidades da Unicamp com maior tradição em pesquisa no país. O curso de Engenharia Elétrica oferece, em ambos os períodos, um currículo de conteúdo amplo.

A grade curricular tem uma característica singular: quase 30% das disciplinas obrigatórias para o curso são ministrados em laboratórios. Desde o início, o estudante tem práticas em áreas tão diversas como aquelas em que poderá atuar profissionalmente. Tem oportunidade de exercitar-se na concepção, análise e síntese de sistemas eletroeletrônicos, de telecomunicações, de automação e de engenharia biomédica, utilizando avançados recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios da FEEC.

Diurno e noturno: tudo igual

Os cursos diurno e noturno só diferem no tempo de integralização previsto: o diurno poderá ser integralizado em dez semestres e o noturno em 14 semestres. As disciplinas são as mesmas, ministradas pelos professores da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, garantindo-se, assim, o mesmo padrão de formação nos dois cursos.

Os primeiros anos são orientados para proporcionar uma sólida formação científica em física, matemática e computação, mesclada de conhecimentos tecnológicos básicos, como circuitos elétricos, circuitos lógicos, circuitos de corrente alternada e eletromagnetismo.

São ministradas também disciplinas de formação geral, como administração, direito, humanidades, economia e ciências do ambiente. Integram o currículo disciplinas de formação específica, nas áreas de eletrônica, microeletrônica e optoeletrônica; energia elétrica; telecomunicações e telemática; engenharia de computação; engenharia biomédica; automação e controle.

Para melhor integrar os alunos no mercado de trabalho, o curso oferece conjuntos especializados de disciplinas eletivas, que constituem os "Certificados de Estudos", nas áreas listadas acima e também em outros assuntos, como por exemplo: Engenharia de Som, Sistemas de Controle, Sistemas Distribuídos e Redes de Computadores, Automação e Sistemas Inteligentes, Otimização de Sistemas, Técnicas de Projeto de Sistemas Embutidos.

Para consolidar sua formação acadêmica, o aluno pode participar dos grupos de trabalho da faculdade e desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico sob a supervisão de um professor, com a possibilidade de obter uma bolsa de iniciação científica. Pode ainda, atuar nas diversas entidades estudantis que realizam atividades complementares importantes para uma formação mais ampla do futuro profissional.

Amplio mercado de trabalho

O engenheiro eletricista poderá atuar no sistema produtivo dentro de grandes áreas da engenharia que envolvem eletrônica, telecomunicações, energia, automação e controle, engenharia biomédica e engenharia de computação.

Engenharia de Manufatura

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,2 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Curso é ministrado na FCA, em Limeira

O curso é inédito no Brasil

O engenheiro de manufatura é fundamental na geração e difusão de inovações tecnológicas

A Engenharia de Manufatura abrange os diversos aspectos técnicos envolvidos na fabricação de diferentes produtos, desde sua concepção até a sua distribuição, passando pela análise crítica das técnicas e equipamentos empregados. A proposta da FCA – Unicamp é pioneira no Brasil, visando contribuir para o atendimento da forte demanda da indústria nacional por engenheiros com sólida formação técnica e que ao mesmo tempo estejam preparados para atuar em equipes multidisciplinares na resolução de problemas complexos.

Os estudantes são capacitados nas áreas de processos de fabricação, materiais para engenharia, metrologia, projeto mecânico e gestão da produção, com forte base em ciências e matemática. Este conjunto de conhecimentos articula-se à formação humanística oferecida pela FCA, preparando um profissional para abordar de modo consciente os desafios de desenvolvimento e inovação, bem como as questões técnicas da manufatura, dentro de um contexto cultural e social de complexidade crescente.

Durante todo o curso, a aquisição de conhecimentos técnicos, a criatividade e as habilidades comunicativas são estimuladas pela elaboração de trabalhos pelos alunos durante as diferentes disciplinas, associando competências para uma ampla variedade de atuações. As competências desenvolvidas preparam o estudante para a idealização e concepção de um novo projeto, bem como para as atividades e rotinas de manufatura do material bruto até o produto final. Ao mesmo tempo, o curso prepara para o acompanhamento do ciclo de vida de produtos e processos, chegando às decisões sobre novos procedimentos de fabricação com viabilidade econômica e respeito aos aspectos sociais, culturais e ambientais.

O que faz

O engenheiro de manufatura pode trabalhar em qualquer campo em que se produzam bens duráveis ou não duráveis, desde a indústria aeronáutica até à de embalagens, passando pelas indústrias automobilística, eletroeletrônica e mesmo de brinquedos.

Sua visão técnico-científica e crítica dos processos de manufatura, seus insumos e resultados, é estratégica para as empresas na definição de formas mais eficazes ou mais criativas de fabricação, visando o atendimento de oportunidades de mercado.

Engenharia Mecânica

Período: diurno em período integral

Vagas: 140

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 19,3 / 2ª fase – 8,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FEM – Faculdade de Engenharia Mecânica

www.fem.unicamp.br

cgfem@fem.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3161 / 3521.3249

Fax: (19) 3289.3722



Infraestrutura da FEM inclui laboratórios específicos

O profissional das soluções inovadoras

Formação que privilegia a criatividade, a autonomia e a capacidade de trabalhar em equipe

Profissional das soluções inovadoras, o engenheiro mecânico formado pela Unicamp tem encontrado grandes oportunidades de atuação no mercado. É o reflexo de uma formação que privilegia a autonomia e a criatividade, a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares graças a uma formação básica sólida e a um constante aperfeiçoamento técnico aliado às preocupações ambientais, éticas, técnicas e econômicas.

Além da formação básica, a Faculdade de Engenharia Mecânica privilegia as atividades experimentais e extracurriculares que, aliadas aos conhecimentos teóricos, fortalecem a capacidade de criação e análise crítica. É constante o estímulo à organização dos estudantes em trabalhos práticos. A Faculdade de Engenharia Mecânica possui convênios com escolas européias que permitem o intercâmbio, inclusive com a possibilidade de obtenção de duplo diploma.

Ampla atuação

O curso de Engenharia Mecânica é diurno, funciona em período integral e pode ser integralizado em cinco anos.

O engenheiro mecânico tem um vasto campo de atuação nos vários setores industriais. O profissional formado poderá elaborar estudos e projetos; participar da direção, fiscalização e construção de máquinas e motores; instalações mecânicas, termodinâmicas, eletromecânicas; de trabalhos de instalação mecânica referentes à energia térmica e o aproveitamento da energia, energias alternativas, conservação de energia, motores, sistemas térmicos e de trabalhos de organização e gerenciamento industrial, referentes ao processo e ao produto. Poderá tratar de assuntos de engenharia legal, além de atuar como pesquisador e professor universitário.

Nas disciplinas de formação básica, o aluno estuda matemática, física, química, informática, desenho, resistência dos materiais e eletrotécnica. No currículo também há disciplinas de formação geral, como ciências sociais, administração, economia e ciências ambientais. Da formação profissional constam elementos de máquinas, vibrações, mecânica dos sólidos, mecanismos e dinâmica de máquinas, tecnologia mecânica, processos mecânicos e metalúrgicos de fabricação, automação da manufatura, ciência e tecnologia dos materiais, termodinâmica, transferência de calor, mecânica dos fluidos, sistemas térmicos, sistemas fluidomecânicos, máquinas de fluxo, controle de sistemas, dentre outras.

Um conjunto de disciplinas especializadas permite, nos últimos anos, direcionar o curso para as modalidades engenharia de petróleo, materiais e processos, energia e meio ambiente, manufatura, automobilística, aeronáutica, materiais e processos e mecânica computacional.

Completa infraestrutura

Além do qualificado corpo docente, constituído em sua quase totalidade por professores doutores com dedicação integral, a FEM dispõe de uma completa infraestrutura de ensino e pesquisa, contando com vários laboratórios específicos e salas de ensino computacional.

Engenharia de Produção

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 29,0 / 2ª fase – 8,5

Integralização: 10 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Curso é ministrado na FCA, em Limeira

Engenharia criativa e inovadora

Profissional identifica a raiz dos problemas industriais e indica soluções eficientes

A Engenharia de Produção é um ramo da engenharia que visa suprir profissionais para as demandas tecnológicas e de gestão de recursos de diferentes segmentos industriais. Atualmente, a engenharia de produção lida de forma integrada com recursos tecnológicos, financeiros e humanos para otimizar, projetar e manter o desempenho de sistemas produtivos complexos. Na Faculdade de Ciências Aplicadas, a formação deste profissional é alicerçada em uma sólida base de engenharia, visando capacitá-lo para entender a raiz dos problemas produtivos e identificar as tecnologias necessárias para resolvê-los. A engenharia de produção diferencia-se das engenharias tradicionais pela abrangência a partir da qual lida com a formulação e solução de problemas técnicos, científicos e gerenciais.

A implementação deste curso na FCA foi embasada na proposta da Unicamp de aliar à sua renomada educação de excelência, uma nova perspectiva de educação, que visa integrar disciplinas e conhecimentos estimulando o pensamento criativo e a flexibilidade. Um dos pilares é a ética profissional e pessoal, essencial para a formação do indivíduo e direcionadora de ações conscientes na resolução de problemas complexos e de suas implicações sociais e ambientais. Além disso, a estrutura da FCA permite que os estudantes de engenharia integrem à sua formação disciplinas dos cursos de Gestão, Nutrição e Ciências do Esporte, ampliando o seu campo de trabalho e de atuação.

O que faz

O engenheiro de produção se dedica ao planejamento, projeto e gerência de sistemas sociotécnicos, isto é, sistemas organizacionais que envolvem pessoas, materiais, tecnologias, recursos financeiros e ambientais. O engenheiro de produção tem formação sólida nas disciplinas fundamentais das ciências exatas e em um conjunto de disciplinas específicas das engenharias, incluindo logística, pesquisa operacional e computação, associadas às disciplinas dos campos da administração, sociologia e economia. Essa formação ampla coloca o engenheiro de produção em uma posição distintiva em relação a outras profissões, para compreender os problemas industriais e de outros ambientes de negócios de forma global e não fragmentada.

Este profissional é um importante vetor da geração, implementação e difusão de inovações tecnológicas. Trata-se de um profissional versátil, que pode exercer diferentes ocupações em sua carreira, na indústria e nos serviços.

Baseado nos referenciais internacionais, pretende-se que este profissional formado na FCA seja inovador e empreendedor. Por isso são estimulados a desenvolver projetos isolados ou sequenciais ao longo de sua formação, o que traz grandes oportunidades para integração e aplicação prática dos conhecimentos aprendidos. Além disso, a FCA procura desenvolver parcerias com os setores público e privado, garantindo a difusão dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade e sua direta aplicação na sociedade.

Engenharia Química

Projetando ou gerenciando

A atuação do engenheiro químico vai além do estritamente técnico

O engenheiro químico é um profissional capaz de atuar em projeto, construção e operação de uma planta industrial, na qual materiais sofrem transformações químicas, físicas e/ou biológicas. Ele deve atuar com criatividade, tendo como ramo de conhecimento especial o desenvolvimento de um processo a partir de estudos feitos em laboratório até a sua produção em larga escala. Para isso, emprega a matemática, a física, a química, a biologia e a arte da engenharia, a fim de resolver problemas técnicos de modo seguro e econômico, buscando minimizar também os impactos ambientais gerados pelo processo.

Cada vez mais o engenheiro químico tem atuado em diferentes áreas do conhecimento em parceria com profissionais de diversos ramos, que vão além das ciências exatas. O curso de Engenharia Química da Unicamp visa formar profissionais com um perfil generalista, capazes de atuar nas diversas etapas de um processo industrial, que vão desde a sua concepção, projeto de equipamentos, operação e controle dos processos e controle de qualidade dos produtos até segurança e meio-ambiente, vendas e marketing, análise técnico-econômica de processos, assistência técnica e desenvolvimento de novos produtos e aplicações.

As atividades profissionais do engenheiro químico também envolvem aspectos ligados à modelagem matemática e simulação de processos, essenciais aos procedimentos de otimização dos mesmos sob os mais diversos pontos de vista, como por exemplo: redução do consumo de matérias-primas e energia, redução da geração de efluentes e a maximização dos lucros, visando sempre alternativas para obter produtos de maior qualidade, operando processos mais eficientes, com um menor custo e dentro das normas ambientais impostas pela legislação. As atividades profissionais do engenheiro químico estão intrinsecamente ligadas a aspectos científicos, econômicos e sociais. Poderá atuar ainda em centros de pesquisas governamentais ou de empresas, para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias e também em atividades docentes de ensino superior.

Uma dúvida muito frequente entre os vestibulandos é a diferença entre química e engenharia química. Enquanto o químico atua basicamente em laboratórios, realizando experimentos e análises químicas, desenvolvendo novos materiais e propondo novas reações para obter produtos químicos, o engenheiro químico atua diretamente no desenvolvimento e operação de processos químicos em escala industrial, dimensionando equipamentos e definindo as etapas do processo produtivo. Para realizar estas atividades tão distintas, o curso de bacharelado em Química tem um foco maior em disciplinas ligadas às ciências fundamentais (química, física, biologia e matemática) enquanto que o curso de Engenharia Química, embora necessite dessas mesmas ciências, trabalha mais com conceitos aplicados aos processos químicos, envolvendo disciplinas como fenômenos de transporte, termodinâmica e operações unitárias. A capacidade de projetar, operar, controlar e aperfeiçoar equipamentos e processos químicos industriais é o que distingue o engenheiro químico do químico.

O curso

O curso de Engenharia Química é oferecido nos períodos diurno (integral) e noturno. Ambos são idênticos em relação ao conteúdo das disciplinas, possuem o mesmo corpo docente e utilizam a mesma infraestrutura. Diferem-se apenas em relação ao tempo de integralização: para o curso diurno são sugeridos dez semestres e para o noturno, 12. O currículo do curso passou recentemente por um processo de atualização, com uma significativa melhoria na parte pedagógica, no que diz respeito aos programas das disciplinas e à sua distribuição dentro da grade curricular ao longo dos semestres.

O currículo foi adequado também de forma a assegurar uma formação profissional que atende o mercado de trabalho atual.

O curso de Engenharia Química da Unicamp é um dos melhores e mais concorridos do Brasil e já por vários anos consecutivos tem sido premiado com a mais alta classificação de qualidade concedida por instituições que avaliam os cursos superiores no País. É importante ressaltar, também, o grande número de atividades extracurriculares que o curso oferece e que complementam a formação pessoal e profissional dos alunos, tais como: estágios, intercâmbios acadêmicos no exterior, cursos, empresa júnior etc.

Áreas de atuação

Embora as indústrias químicas, petroquímicas, de açúcar e álcool, cimenteiras e de papel e celulose sejam os principais espaços de atuação para o engenheiro químico, o profissional vem sendo requisitado para atuar em outros setores como: mercado financeiro, marketing, desenvolvimento e gestão de negócios, logística, controle de qualidade e também em questões ligadas à área ambiental, graças principalmente à sua formação generalista, seus conhecimentos de métodos matemáticos e de ferramentas computacionais. As áreas ambiental e de produção de bioprodutos, como por exemplo, o biodiesel, contam cada vez mais com a presença e atuação de engenheiros químicos.

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 34,8 / 2ª fase – 8,5

Integralização: 10 semestres

Período: noturno

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,8 / 2ª fase – 6,1

Integralização: 12 semestres

Unidade:

FEQ – Faculdade de Engenharia Química

www.feq.unicamp.br

cgfeq@feq.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3904

Fax: (19) 3521.3974



O currículo do curso é abrangente e flexível

Estatística

Formando profissionais competentes e responsáveis

A estatística está presente em quase todas as áreas: ciência, tecnologia, medicina, ecologia, educação, sociologia, finanças, política etc.

Tem sido crescente a percepção de que um estudo estatístico bem planejado e uma correta interpretação dos dados coletados são passos fundamentais para a tomada de decisões em diversos setores da sociedade. Por exemplo, um estudo bem feito na área da saúde ou da educação pode promover políticas públicas preventivas, levando a uma melhor distribuição dos recursos disponíveis no setor. O dono de um estabelecimento, após um estudo de mercado, pode definir o tipo de produto ou de propaganda mais adequado ao seu público-alvo. Uma teoria científica ou um novo tratamento para uma determinada doença podem ser testados mediante técnicas estatísticas.

Formar profissionais conscientes e aptos a desempenhar estas atividades é um dos objetivos do bacharelado em Estatística da Unicamp. Apoiado na terna teoria metodologia-aplicações, o currículo visa a desenvolver o senso crítico e o raciocínio estatístico do aluno, em aulas teóricas, práticas e de laboratório.

No primeiro ano, o currículo enfatiza disciplinas de matemática, como cálculo e álgebra. Os fundamentos da área são estudados, a partir do segundo semestre, em teoria de probabilidade e inferência estatística. Tais disciplinas fornecem a base teórica para aplicações em técnicas de ajuste de modelos estatísticos, métodos computacionais, bioestatística, controle de qualidade, planejamento de experimentos, entre outras. Ao longo do curso, o aluno é exposto a situações reais, como análise de dados científicos, pesquisas de mercado e de opinião, metodologias de processos industriais etc. Esta exposição é, em geral, concretizada por estágios dentro e fora da Universidade, escolhidos pelo aluno e supervisionados por um docente.

Base matemática

Muitos problemas em estatística podem ser descritos como problemas de otimização: como obter a maior informação ao menor custo possível? Qual é a previsão com menor erro? Qual é a melhor decisão a ser tomada? Qualquer resposta a estas questões passa necessariamente por uma formulação matemática.

As áreas de genética e bioinformática têm se desenvolvido extraordinariamente nas últimas décadas. Os modelos probabilísticos permitem diagnosticar possíveis doenças, identificar características, detectar mutações, descrever a evolução de espécies extintas ou não. A probabilidade também mantém um histórico diálogo com a física ao construir modelos que descrevem: movimento/comportamento de partículas, leis da física quântica e questões filosóficas relacionadas.

A teoria estatística não é uma área pronta, ela está em contínuo desenvolvimento e autoquestionamento. A pesquisa científica em estatística e probabilidade é desenvolvida, no Brasil, basicamente dentro das universidades, muitas vezes estimulada pelo contato com problemas reais ou por discussões em aula entre docentes e alunos. Tal pesquisa oferece oportunidade, aos alunos que desejem participar, de obtenção de bolsas de Iniciação Científica e de prosseguimento dos estudos em cursos de mestrado e doutorado no Brasil ou no exterior.

Mercado de trabalho

As atividades de um profissional em Estatística são regulamentadas pela Lei Federal 4.739, de 1965 e pelo Decreto 62.497, de 1968, e o campo de trabalho é vasto. Algumas das áreas de atuação do estatístico são: controle de qualidade, modelagem de crédito e risco, pesquisa e desenvolvimento em indústrias farmacêuticas, ensaios clínicos, pesquisas de opinião, pesquisas de mercado e marketing.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,2 / 2ª fase – 4,0

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e

Computação Científica

www.ime.unicamp.br

grad@ime.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5936



Instituto conta com ampla biblioteca

Física

Várias habilitações com ótima qualidade

Sólida formação teórica e experimental capacitam o aluno para um futuro multidisciplinar

Período: diurno em período integral
Ingresso através do Cursão (ver página 17)
Integralização: 8 semestres
(10 semestres para Física Médica)

As opções de bacharelado em Física Aplicada, bacharelado em Física Biomédica e bacharelado em Física Médica apresentam um número definido de vagas: Aplicada (5), Biomédica (10) e Médica (30). A seleção para estas vagas ocorre antes do quinto semestre do curso, por critério acadêmico. Nos últimos anos, esse número de vagas tem sido suficiente para atender todos os interessados.

Período: noturno
Vagas: 40
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 6,0 / 2ª fase – 4,3

Integralização: 10 semestres
O período noturno oferece apenas a modalidade de licenciatura em Física

Unidade:
IFGW – Instituto de Física “Gleb Wataghin”
www.ifi.unicamp.br
secgrad@ifi.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5303
Fax: (19) 3521.4447



Aluno pode optar por diferentes áreas da física

O desenvolvimento do conhecimento científico na área da física é um dos empreendimentos mais fascinantes e importantes da história da humanidade, tendo contribuído de forma decisiva para os avanços tecnológicos que hoje nos conduzem à chamada era do conhecimento. O Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) é reconhecidamente uma das instituições mais importantes do país nessa área, desenvolvendo atividades que vão da pesquisa avançada em novos materiais até a busca por fontes galácticas e extragalácticas da radiação cósmica, passando pela investigação do cérebro humano e pelo desenvolvimento de complexos sistemas nanotecnológicos e optoeletrônicos.

O nível de excelência do IFGW se estende também à área de ensino, já que alunos formados no Instituto ingressam em programas de pós-graduação não apenas da Unicamp, como também das melhores Instituições de Ensino e Pesquisa nacionais e internacionais.

Quem deseja cursar Física no período diurno deve prestar vestibular para o Cursão (leia sobre o Cursão na página 17). O estudante do diurno terá opções de fazer bacharelado ou licenciatura. A licenciatura leva à formação de quem pretende ser professor de ensino médio, enquanto que o bacharelado está associado a atividades de pesquisa, bem como a outras habilitações profissionais, como a física médica, física biomédica ou ainda física aplicada. Estudantes que esperam continuar seus estudos na pós-graduação sem uma maior especialização na graduação optam pelo bacharelado em Física.

Se você pretende ser professor de Física no ensino médio, a Unicamp oferece ainda duas opções noturnas: a Licenciatura Integrada Química/Física (página 54) e a Licenciatura em Física. Estes cursos não têm entrada em comum, como os cursos diurnos, e a opção deve ser feita no ato da inscrição para o vestibular.

As habilitações do diurno

O estudante do diurno que se decidir pelo bacharelado terá à sua disposição quatro opções: Física, Física Aplicada, Física Médica e Física Biomédica. A escolha ocorre no quarto semestre.

O bacharelado em Física está voltado para atuação em pesquisas, com forte vínculo com a pós-graduação. Na Física Aplicada, o curso tem forte ênfase em eletrônica, com disciplinas avançadas dos cursos de Engenharia. A Física Biomédica forma pesquisadores em áreas multidisciplinares que congregam a física e as ciências da vida.

Na Física Médica, a orientação profissional é dirigida para a atuação em serviços de saúde e hospitais, oferecendo uma sólida formação em radiodiagnóstico, proteção radiológica, medicina nuclear e radioterapia. Esta modalidade inclui um estágio de um ano no Hospital de Clínicas da Unicamp.

A licenciatura em Física no diurno é integrada com a licenciatura em Matemática e oferece a possibilidade de obtenção de ambos os diplomas em cinco anos (leia mais na página do Cursão).

A licenciatura do noturno

A licenciatura noturna em Física tem uma duração de dez semestres em vez dos oito semestres no diurno, para possibilitar que os estudantes com menos tempo disponível possam acompanhar o curso de forma equilibrada. Após a conclusão da licenciatura, o estudante poderá ainda reingressar no bacharelado diurno sem a necessidade de prestar o vestibular.

Contato com pesquisas na graduação

No curso de Física, os estudantes desenvolvem a capacidade de absorver e transferir novos conhecimentos com organização e método. Essas são características esperadas para o profissional de nosso novo século. Este aprendizado ocorre não só nas disciplinas do curso, como também nas atividades fora da sala de aula, em que os alunos podem ter contato com o dia a dia de alguns dos melhores pesquisadores de diferentes áreas de física do país.

Este contato com os pesquisadores ocorre em trabalhos orientados por professores, em áreas experimentais, teóricas ou multidisciplinares. Esses estágios são conhecidos como iniciação científica. A iniciação científica é importante na formação do profissional em física de qualquer área, e este é um dos grandes diferenciais do curso.

Geologia

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga*:

1ª fase – 16,6 / 2ª fase – 3,8

*Refere-se à Ciências da Terra (opção de ingresso até 2011).

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IG – Instituto de Geociências

www.ige.unicamp.br

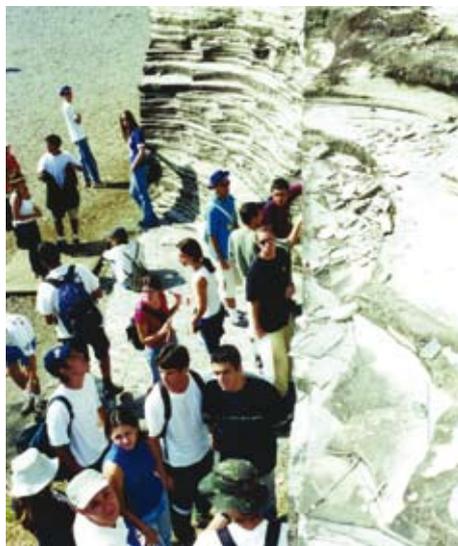
cgig@ige.unicamp.br

Tel: (19) 3521.4577 / 3521.5197

Fax: (19) 3521.4552

Estudo da Terra como um sistema

Todas as partes do planeta e suas interações ao longo do processo histórico-geológico



Alunos do curso durante aula prática

A geologia estuda a composição, a estrutura e a evolução do planeta Terra ao longo do tempo. O sistema Terra pode ser compreendido por subsistemas em interação: clima, variações do nível do mar, placas tectônicas e geodinâmica; bem como é constituído pelas interações das esferas: noosfera (sociedade), biosfera, atmosfera, hidrosfera e litosfera e das estruturas da Terra – crosta, manto e núcleo. Ao investigar os processos que ocorrem na superfície e no interior do planeta, a geologia proporciona informações necessárias à viabilização de projetos industriais e agrícolas, produção de carvão, petróleo, gás natural e recursos minerais, além de subsidiar decisivamente projetos de aproveitamento de energia hidroelétrica, abastecimento de água, edificação de obras civis e urbanização.

Os geólogos formados pelo curso de Geologia da Unicamp podem atuar na gestão territorial e ambiental em áreas urbanas e rurais, na elaboração de relatórios de impactos ambientais que antecedem empreendimentos industriais, no planejamento do uso do solo, no desenvolvimento e aplicação de tecnologias dirigidas à descoberta de jazidas minerais, petróleo e gás, na localização e aproveitamento de água subterrânea, na elaboração de estudos necessários à engenharia civil, na pesquisa científica e no ensino de disciplinas relacionadas às geociências em colégios e universidades.

Empresas da área ambiental, de exploração de petróleo, de mineração, de projetos, de planejamento, construtoras, institutos de pesquisa, prefeituras e órgãos governamentais constituem mercado de trabalho para o geólogo, que poderá trabalhar, também, como consultor autônomo.

Matemática

Formando professores e pesquisadores

Alunos são estimulados a envolver-se em programas de iniciação científica

O Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica mantém cursos de Matemática nos períodos diurno e noturno. O curso diurno oferece as modalidades de bacharelado e licenciatura e pode ser integralizado em quatro anos. O curso noturno é exclusivo para a modalidade de licenciatura e pode ser integralizado em quatro anos e meio. O curso de licenciatura em Matemática foi o primeiro curso noturno criado pela Unicamp e oferece aos alunos uma infraestrutura completa.

No diurno, o ingresso se dá no chamado Cursão (ver página 17), que engloba também candidatos de Física e Matemática Aplicada e Computacional. As opções pelas carreiras ou pelas modalidades acontecem em momentos diferentes no Cursão. A opção por licenciatura ocorre ao final do primeiro semestre, quando o aluno deve escolher entre licenciatura em Matemática ou licenciatura em Física. O aluno que quiser fazer o bacharelado deverá optar pelo bacharelado em Matemática, bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional, ou bacharelado em Física ao final do terceiro semestre.

O bacharel em Matemática tem sua formação voltada principalmente para as atividades de pesquisa científica e docência em nível superior em matemática e geralmente prossegue seus estudos na pós-graduação. Nos dois últimos anos do curso, o currículo do bacharelado em Matemática tem um número reduzido de disciplinas, a maior parte das quais é ministrada junto com as turmas de mestrado. Como resultado, ao concluir o bacharelado, todos os alunos terão cursado as disciplinas necessárias para o curso de mestrado, podendo se inscrever diretamente no doutorado ou obter o título de mestre em Matemática com apenas um ano adicional, dedicado à elaboração de monografia e exame de qualificação.

Os alunos dos cursos de licenciatura em Matemática se preparam para a carreira de professor de matemática nos ensinos fundamental e médio, embora possam continuar seus estudos na de pós-graduação, tanto na área de educação matemática quanto em matemática ou áreas afins.

Flexibilidade

É importante observar que o Cursão permite grande flexibilidade ao estudante que pode formar-se num dos cursos e retornar para concluir qualquer outra modalidade ou curso agregados pelo Cursão. Assim, o aluno pode, por exemplo, optar por concluir o bacharelado em Matemática e em seguida retornar para concluir licenciatura em Matemática ou bacharelado em Física, sem necessidade de prestar novo vestibular. Os alunos do curso de licenciatura noturno também podem retornar, sem necessidade de prestar novo vestibular, para concluir o curso de licenciatura em Física do período noturno ou um dos bacharelados que compõem o Cursão, isto é, bacharelado em Matemática, bacharelado em Matemática Aplicada e bacharelado em Física.

Os currículos dos cursos diurnos de licenciatura em Matemática e licenciatura em Física têm um grande núcleo comum, o que permite ao aluno que concluiu um destes poder retornar e concluir o outro em apenas um ano.

Excelência

Além de uma estrutura curricular bastante ampla, que propicia uma sólida formação ao profissional, os alunos de bacharelado e licenciatura em Matemática são desde cedo estimulados a envolver-se em programas de iniciação científica e outras atividades complementares. Uma parcela significativa destes alunos prossegue seus estudos na pós-graduação.

A estrutura curricular abrangente e flexível do curso, a qualificação do corpo docente, o ambiente fecundo de pesquisa e as excelentes condições de salas de aula, laboratórios e biblioteca, além do alto nível do corpo discente, têm se refletido no desempenho dos alunos de Matemática da Unicamp em todas as avaliações feitas pelo MEC, incluindo conceito A em todas as edições do extinto Provão. O curso também foi eleito o melhor do Brasil pelo Guia do Estudante. Resultados que confirmam a qualidade já amplamente reconhecida dos cursos oferecidos pelo Instituto de Matemática Estatística e Computação Científica da Unicamp.

Período: diurno em período integral
(bacharelado e licenciatura)

Ingresso através do Cursão
(ver página 17)

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

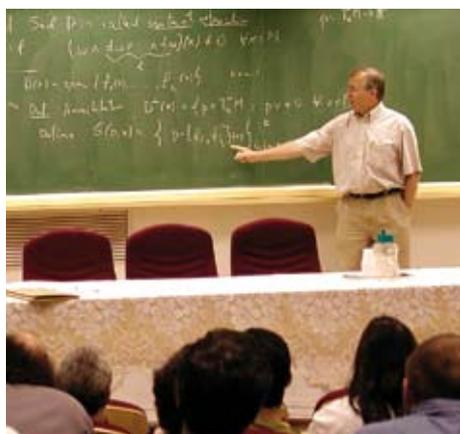
Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 4,7 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 9 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
www.ime.unicamp.br/dm.html
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5936
Fax: (19) 3289.5766



Formação abrange docência e pesquisa científica

Matemática Aplicada e Computacional

Raciocínio lógico e habilidade para cálculos

Profissional cada vez mais valorizado

Oferecido no período diurno pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, o curso de Matemática Aplicada e Computacional, ao longo de seus quatro anos de duração, procura proporcionar uma formação sólida e equilibrada tanto em matemática quanto em computação.

O currículo contempla aspectos teóricos e práticos da matemática e da computação através de experiências com a aplicação de teorias e equações matemáticas para solucionar problemas em áreas como engenharia, física, biologia, química e economia, entre outras, utilizando os computadores como ferramenta científica.

Por esse motivo, não basta só gostar de trabalhar com números e de operar computadores. O curso exige muito raciocínio lógico e uma grande habilidade para cálculos.

Ênfases

Desde o início de 2004, o curso de Matemática Aplicada e Computacional da Unicamp conta com cinco ênfases: Pesquisa Operacional, Matemática Computacional, Biomatemática, Análise Numérica e Física-Matemática. Assim, ao bacharelar-se o aluno poderá obter também um certificado de estudos em uma ou mais destas ênfases.

O currículo do curso também foi remodelado, diminuindo-se o número de créditos obrigatórios, o que possibilita maior liberdade de escolha na área de aplicação da matemática que mais interessa ao aluno.

Assim, aqueles que desejarem trabalhar no setor empresarial, em departamentos de planejamento e controle da produção e em setores de economia e finanças terão mais de um ano para cursar disciplinas específicas de estatística e da área de pesquisa operacional. Já aqueles que querem se dedicar mais à computação científica podem cursar várias disciplinas de computação. Da mesma forma, os alunos que preferirem trabalhar como pesquisadores, modelando e resolvendo problemas de áreas relacionadas à engenharia, física ou biologia, podem se matricular em diversas disciplinas específicas de análise numérica, biomatemática e física-matemática.

Ingresso conjunto

Os cursos diurnos de Física, Matemática e Matemática Aplicada e Computacional constituem opção única de ingresso pelo Vestibular da Unicamp. Assim, ao optar por Matemática Aplicada e Computacional o candidato ingressará no chamado Cursão, que reúne também os candidatos de Física e Matemática, e durante os dois primeiros semestres vai frequentar as mesmas disciplinas básicas com os alunos desses outros dois cursos. A opção por um dos cursos acontece somente ao final do terceiro semestre (leia sobre o Cursão na página 17).

Mercado promissor

Se no início da década de 90 o mercado de trabalho restrito preocupava os profissionais formados em Matemática Aplicada e Computacional, atualmente os pretendentes a uma vaga no curso oferecido pela Unicamp podem estar certos de que optam por uma das áreas mais promissoras das ciências exatas.

Que o diga Rodrigo de Barros Nabholz, ex-aluno do curso e sócio-diretor de uma empresa de consultoria com sede em São Paulo, que presta serviços a instituições financeiras no que diz respeito a modelos matemáticos aplicados a finanças, principalmente na área de gestão de risco e investimentos. "Hoje gosto de dizer que atuo realmente com matemática aplicada e computacional, pois trabalhamos na empresa tanto com a parte de modelagem matemática quanto com o desenvolvimento da ferramenta computacional", diz Rodrigo.

Período: diurno em período integral
Ingresso através do Cursão
(ver página 17)

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IMECC – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
www.ime.unicamp.br
grad@ime.unicamp.br
Tel: (19) 3521.5936
Fax: (19) 3521.5766



Alunos contam com ampla infraestrutura do IMECC

Química / Química Tecnológica

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Opção: Química

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,6 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 40

Opção: Química Tecnológica

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,0 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IQ – Instituto de Química

www.iqm.unicamp.br

secretaria-cg@iqm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.3003

Fax: (19) 3521.3023

Docência, pesquisa ou indústria

Cursos que preparam profissionais da química para atuar em todas as situações do mercado

Os cursos de Química da Unicamp, nas diferentes modalidades, formam profissionais muito bem preparados para atuar em centros de pesquisa, na indústria e em instituições de ensino. São cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e com excelência de qualidade.

Nos cursos de Química (diurno, em período integral) e Química Tecnológica (noturno), os alicerces do conhecimento químico são fundamentados em um núcleo comum de disciplinas teóricas e experimentais nas áreas de química analítica, inorgânica, orgânica, físico-química e bioquímica, além de disciplinas em cálculo, física e mineralogia. O currículo de cada modalidade é, então, complementado com disciplinas específicas, projetos de pesquisa e estágios.

O bacharelado em Química tem forte correlação com atividades de pesquisa e os estudantes são incentivados a participar de programas de iniciação científica.

A licenciatura em Química forma profissionais habilitados para o exercício do magistério, bem como para dar prosseguimento em sua formação na área de pesquisa em educação.

A modalidade bacharelado em Química Tecnológica visa à formação de profissionais para atuar em indústrias. Esta modalidade atrai estudantes que já estão no mercado de trabalho ou que apresentam habilidades empreendedoras. A formação nesta modalidade inclui disciplinas que tratam de processos e aplicações industriais; além de cursar tais disciplinas, seus estudantes devem, ainda, cumprir um estágio em indústria para concluir o curso.

A excelência dos cursos de Química da Unicamp resulta da alta qualificação do corpo docente (professores de renome internacional e competência destacada) e de seus funcionários, do projeto pedagógico e da excelente infraestrutura (instalações, laboratórios e biblioteca). Tais condições garantem que os profissionais de química formados sejam inseridos em centros de pesquisa, universidades, escolas e indústrias, bem sucedidos e altamente valorizados no mercado de trabalho.



Análise e caracterização de produtos em laboratório

Graduação em Tecnologia



Ambiental
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Construção Civil
Sistemas de Telecomunicações

Faculdade de Tecnologia

Tecnologia a serviço da sociedade

A Faculdade de Tecnologia oferece formação voltada às tecnologias avançadas

A Faculdade de Tecnologia (FT) está sediada em Limeira (a 55 quilômetros de Campinas) e oferece cursos superiores direcionados aos estudantes que desejam se preparar para a atividade profissional, com ênfase na aplicação das tecnologias, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho atual.

São seis cursos oferecidos: Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Construção de Estradas, oferecidos no período noturno, cujo ingresso é feito mediante aprovação no vestibular no curso denominado Tecnologia da Construção Civil. Ao término dos dois primeiros anos do curso, o aluno poderá então optar por seguir no curso de Construção de Edifícios ou Construção de Estradas. Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (integral e noturno). Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (integral). Tecnologia em Controle Ambiental (integral e noturno) e Tecnologia em Saneamento Ambiental (noturno). O ingresso nos cursos de Tecnologia em Controle e Saneamento Ambiental (noturno) é feito mediante aprovação no vestibular no curso de ingresso, denominado Tecnologia Ambiental. Após o término do segundo ano, o aluno do noturno poderá optar pelo curso de Controle Ambiental ou Saneamento Ambiental.

Os cursos noturnos são propícios aos estudantes que já desenvolvem atividades profissionais ou têm a intenção de atuar no mercado enquanto alunos da Universidade. Os cursos integrais, por sua vez, permitem uma maior interação com os professores, maior facilidade para desenvolvimento de pesquisas e trabalhos de campo. É importante ressaltar que as matrizes curriculares, as exigências acadêmicas e a qualidade dos cursos são as mesmas, independentemente do turno de oferecimento. Para garantir a excelência dos cursos, a FT tem professores que além da qualificação acadêmica, possuem reconhecida experiência profissional em suas áreas de atuação. O resultado é que esses professores e profissionais compartilham com os alunos sua vivência no mercado. A Faculdade de Tecnologia busca continuamente o aperfeiçoamento destes docentes, com vistas à melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, o curso de mestrado stricto sensu, iniciado recentemente, colabora para a maior dedicação dos docentes à pesquisa, revertendo em melhoria do ensino de graduação e de pós-graduação.

Moderna infraestrutura

Os cursos dispõem de laboratórios bem equipados e atualizados, em suas respectivas áreas e a FT investe em sua manutenção, de forma que os alunos sempre disponham de recursos adequados aos seus trabalhos.

Recentemente, a FT realizou uma ampla reforma de suas salas de aulas e laboratórios, tornando os espaços modernos, confortáveis e adequados ao ensino de qualidade da Unicamp. Além disso, tem investido continuamente na melhoria de sua infraestrutura, construindo novas dependências e adaptando espaços para as novas realidades. O campus onde está instalada a Faculdade de Tecnologia reúne ainda, em 11.800 metros quadrados de área construída, biblioteca, restaurante, cantina, área esportiva e de lazer. Serviços de caráter assistencial, médico e odontológico também são colocados à disposição de alunos, professores e funcionários.

Alunos da FT têm a oportunidade de desenvolver projetos técnicos, científicos e sociais. Podem concorrer a bolsas de iniciação científica e outras. Têm, portanto, meios e condições de obterem uma excelente formação, que os torna aptos ao mercado de trabalho, como também, a prosseguir em uma carreira acadêmica, aprofundando seus estudos em programas de mestrado e doutorado.

Leia os detalhes sobre os cursos de graduação em tecnologia nas próximas páginas.



Faculdade de Tecnologia: quatro opções de cursos

Ambiental

Período: diurno em período integral

Curso: Controle Ambiental

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,0 / 2ª fase – 3,7

Integralização: 6 semestres

Período: noturno

Cursos: Saneamento Ambiental;
Controle Ambiental

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 2,9 / 2ª fase – 2,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia

Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália

13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP

www.ft.unicamp.br

ft@ft.unicamp.br

Tel: (19) 2113.3368 / 2113.3339

Fax: (19) 3451.3939



Campo de trabalho amplo devido à maior conscientização ambiental

Duas opções de escolha:

Saneamento Ambiental e Controle Ambiental

O curso de Tecnologia Ambiental proporciona ao aluno a possibilidade de escolher entre dois cursos no período noturno: Saneamento Ambiental e Controle Ambiental. Esta escolha é feita após cursar os quatro primeiros semestres do núcleo comum. Concluído o curso escolhido, o aluno pode graduar-se no segundo sem a necessidade de novo vestibular. Neste caso, cursará apenas as matérias específicas do segundo curso. O aluno do período integral poderá concluir o curso de Saneamento Ambiental no período noturno. O currículo das duas modalidades inclui disciplinas como recursos hídricos, hidráulica, biologia, química sanitária, saúde pública e controle de poluição ambiental.

Atuação generalista

O curso de Tecnologia Ambiental leva em conta um mundo em constantes mudanças, que exige profissionais com visão empreendedora, crítica, autônoma e criativa e que, embora especializados, tenham formação para atuação generalista.

O tecnólogo em saneamento ambiental está capacitado para supervisionar a construção de estações de tratamento, de redes para abastecimento de água e para canalização de esgotos domésticos e industriais. Poderá também fiscalizar a qualidade da água de abastecimento público, assim como das águas residuárias em laboratórios e estações de tratamento e gerenciar a adequada disposição dos resíduos sólidos domiciliares em aterros sanitários. O profissional também projeta e opera sistemas de drenagem de águas pluviais para evitar enchentes nas cidades ou no campo.

Já o tecnólogo em controle ambiental, poderá atuar na área de controle de poluição ambiental, nas empresas públicas e privadas, órgãos governamentais de controle de poluição, indústrias, empresas de consultoria e prefeituras municipais. Desenvolverá projetos, implantação, operação e monitoramento de equipamentos e sistemas de controle de poluentes (ar, água, solo, resíduos sólidos, ruídos e vibração). Planejamento e coordenação de monitoramentos de qualidade ambiental. Atividades de laboratório, ensino e pesquisa na área de poluição ambiental.

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Período: diurno em período integral

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,4 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 6 semestres

Período: noturno

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,6 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia
Campus de Limeira
Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália
13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP
www.ft.unicamp.br
ft@ft.unicamp.br
Tel: (19) 2113.3368 / 2113.3348
Fax: (19) 3451.3939



Contato com linguagens de programação atuais

O profissional do presente e do futuro

Presente em praticamente todos os setores das atividades humanas

Com a informatização de praticamente todos os setores, o tecnólogo em informática tornou-se profissional imprescindível. Pode atuar em todas as atividades de aplicação da informática: desenvolvimento de software, análise de projetos industriais, financeiros e administrativos, gerenciamento e desenvolvimento de projetos de redes de microcomputadores, teleprocessamento, supervisão de recursos de informática, suporte técnico de hardware e software aplicativo, criação e utilização de banco de dados e implantação de processos visando à certificação da qualidade no desenvolvimento de software.

Essas atividades podem ser exercidas em organizações públicas e privadas como indústrias, bancos, estabelecimentos comerciais, laboratórios de pesquisas e instituições de ensino. O tecnólogo pode ampliar sua formação acadêmica, cursando pós-graduação.

Para dar ao futuro profissional uma sólida base teórica e uma intensa vivência prática, – recursos que o habilitarão a avaliar, projetar, desenvolver e implementar numerosos projetos – o curso de Informática da FT põe o aluno em contato com as linguagens de programação mais usuais e com processos de engenharia de software e métodos da moderna administração empresarial.

A grade curricular inclui disciplinas como cálculo, teoria dos grafos e autômatos, para garantir o entendimento teórico necessário para a formação de um bom profissional da área de tecnologia da informação. O curso não exige do ingressante conhecimento prévio de informática. Porém, algumas habilidades, como a leitura técnica em inglês, podem contribuir para um melhor aproveitamento. Gostar de cálculos, raciocínio rápido e lógico são requisitos desejáveis.

Projeto auxilia médicos voluntários em comunidades do nordeste

Com o projeto acima, Keidy Marcelo Sakamoto foi eleito o único brasileiro vencedor no concurso mundial "Develop Without Borders". Nascido em Santos, Keidy deixou a cidade rumo à Limeira para cursar Tecnologia em Informática na FT, onde recebeu auxílio do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) para encontrar uma república compatível com sua renda. Segundo ele, a estrutura do campus, adequada ao curso, permite aos alunos exercer atividades extracurriculares para complementar a formação voltada para as novidades do mercado. Com isso, teve a oportunidade de realizar um projeto de iniciação científica orientado por professores que o ajudaram a conduzir da melhor forma o uso da tecnologia. Com o auxílio da coordenação do curso, desenvolveu também um grupo de estudos para abordar uma linguagem de programação paralela à grade curricular.

Atualmente é analista de sistemas de um banco suíço em São Paulo. "Desenvolvo soluções para negociação eletrônica no mercado financeiro. A equipe em que atuo conta com mais três profissionais formados em tecnologia em informática pela FT", conta Keidy.

Bem sucedida também é a carreira de Naaliele Vicente Mendes, que concluiu o curso em 2005 e, após participar de um projeto de investigação internacional celebrado entre a Unicamp e a Universidade de Coimbra, foi aceito no Programa Doutoral da universidade europeia onde, atualmente, desenvolve suas competências de investigador. "É inegável que cursar Tecnologia em Informática abriu-me um leque de oportunidades inimagináveis quando estava indeciso por qual curso optar na área da computação. Mas também é inegável que as conquistas acadêmicas e profissionais que obtive até hoje foram resultado de muito trabalho, esforço, persistência e muito sacrifício pessoal", afirma Naaliele.

Construção Civil

Período: noturno

Cursos:

Construção de Edifícios; Estradas

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 3,3 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia

Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália

13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP

www.ft.unicamp.br

ft@ft.unicamp.br

Tel: (19) 2113.3368 / 2113.3348

Fax: (19) 3451.3939

Dos serviços técnicos ao canteiro de obras

Opção por dois cursos: Construção de Edifícios e Estradas

O ingresso Tecnologia da Construção Civil oferece ao aluno a possibilidade de escolher entre dois cursos: Construção de Edifícios e Estradas. Antes de optar por um deles, o aluno cumpre um núcleo comum de disciplinas nos quatro primeiros semestres. Concluído um curso, poderá graduar-se no outro, sem a necessidade de novo vestibular. Neste caso, cursará apenas as matérias específicas da segunda opção, em mais quatro semestres.

Estruturado para proporcionar aulas práticas, o currículo contém disciplinas básicas de matemática e física que dão suporte ao estudo de hidráulica, elétrica, resistência dos materiais, topografia, geologia, estruturas de concreto, aço e madeira, entre outras.

Possui um laboratório de materiais de construção civil (testa a qualidade dos materiais empregados na construção civil, como cimento, areia, concreto e aço) e outro para análise da qualidade de solos.

Mas a formação do futuro tecnólogo não ocorre só no ambiente escolar. Os estudantes que dispõem de tempo livre fora do período de aulas visitam canteiros de obras e constatarem *in loco* a realidade profissional do vasto campo de trabalho que os aguarda.

Atuação diversificada

São muitas as atribuições do tecnólogo da construção civil. Estão presentes, por exemplo, na execução e fiscalização de obras e serviços técnicos; na elaboração de orçamentos; na condução de trabalhos técnicos e equipes de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção de equipamentos e instalações; na execução de desenho técnico; em vistorias, perícias, avaliações, laudos e pareceres técnicos; no ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica.

Para quem escolhe o curso de Construção de Edifícios, as obras residenciais, comerciais e industriais constituem o campo de trabalho. Há também oportunidades na indústria de pré-moldados, nas usinas de concreto e laboratórios de controle tecnológico de materiais.

No curso de Estradas, o profissional poderá trabalhar em construtoras, pavimentadoras e nos órgãos públicos e da iniciativa privada ligados às áreas de solos e vias de transporte. Seu campo de atuação passa pela realização de sondagens para reconhecimento de solos, construção de barragens de terra, obras de fundações de edifícios, serviços topográficos, terraplenagem e pavimentação.



Curso prevê visitas a canteiros de obras

Sistemas de Telecomunicações

Período: diurno em período integral

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,0 / 2ª fase – 5,7

Integralização: 6 semestres

Unidade:

Faculdade de Tecnologia

Campus de Limeira

Rua Paschoal Marmo, 1888 – Jd. Nova Itália

13484-332 – caixa postal 456 – Limeira – SP

www.ft.unicamp.br

ft@ft.unicamp.br

Tel: (19) 2113.3368 / 2113.3339

Fax: (19) 3451.3939



Faculdade de Tecnologia oferece o curso desde 2004

Apostando no desenvolvimento

O crescimento das telecomunicações no país aponta para um mercado promissor que carece de profissionais especializados

As telecomunicações no Brasil cresceram e se popularizaram nos últimos anos. O aumento acelerado do número de telefones celulares, de dispositivos móveis, de computadores e a necessidade de comunicação entre eles; o crescimento ininterrupto da internet; a perspectiva gerada pela TV Digital; o crescimento e aplicação em diversas áreas das Redes de Sensores Sem Fio (RSSF) e da tecnologia de Identificação por Radio Frequência (RFID); a grande perspectiva do mercado e das pesquisas das comunicações fotônicas somados ao desenvolvimento tecnológico de novos dispositivos e equipamentos para as telecomunicações em geral, garantem um mercado promissor para os profissionais dessa área no presente e durante os próximos anos.

O profissional

O tecnólogo em telecomunicações é um profissional de nível superior preparado para atuar em diferentes funções ligadas às telecomunicações. Dentre elas, o planejamento, a implantação, a manutenção e o gerenciamento de projetos de sistemas de comunicações, abrangendo os principais segmentos como: telefonia, transmissão, redes de comunicação entre computadores, serviços celulares, tv a cabo, TV Digital, serviços de telemática e outros sistemas emergentes, como a tecnologia RFID e as RSSF, além de ensino e pesquisa.

O curso

Sistemas de Telecomunicações é um curso de graduação em nível universitário, estruturado em cinco grupos de disciplinas voltadas às áreas: Básica, Computação, Eletrônica, Telecomunicações e Administração. A parte Básica comporta disciplinas tais como cálculos I e II, álgebra linear, geometria analítica, estatística, cálculo numérico e físicas I e II. A parte de Computação engloba disciplinas de programação de computadores, sistemas operacionais e redes de telecomunicações. A tecnologia da eletrônica também é um suporte fundamental neste curso e envolve estudos de circuitos elétricos, eletrônica analógica e digital, assim como de microcontroladores. O grupo de disciplinas específico fornece subsídios para o entendimento dos sistemas de telecomunicações em geral e inclui estudos de dispositivos ópticos e fotônicos, antenas, guias de ondas, comunicações móveis, redes ópticas, comunicação digital e das tecnologias atuais nas áreas de telefonia. As disciplinas da parte de Administração completam o currículo e abrangem temas como espírito empreendedor e gerenciamento de empresas.

Humanas



Ciências Econômicas
Ciências Sociais
Estudos Literários
Filosofia
Geografia
Gestão do Agronegócio
Gestão de Comércio Internacional
Gestão de Empresas
Gestão de Políticas Públicas
História
Letras
Linguística
Pedagogia

Ciências Econômicas

Vanguarda e qualidade no ensino

Sólida formação pluralista enfatiza o conhecimento técnico e a análise no contexto histórico e social

Os economistas da Unicamp têm contribuído de forma decisiva, nas últimas décadas, para o debate nacional de um amplo leque de temas: a estabilização dos preços, as dificuldades da retomada do crescimento econômico, as relações internacionais e os efeitos da abertura comercial e financeira, a desigualdade social e o desemprego. Para lidar com questões tão complexas não bastam sólidos conhecimentos técnicos. Do economista de hoje se exige formação pluralista e capacidade de analisar os fenômenos econômicos no contexto histórico e social em que ocorrem, de forma a intervir nos rumos da economia e da sociedade.

O desenvolvimento de habilidades capazes de proporcionar esse perfil ao futuro profissional é uma peculiaridade do curso de Economia da Unicamp. Estimula a capacidade de resolução de problemas e de tomada de decisões em uma realidade diversificada e em constante transformação, além da competência para adquirir novos conhecimentos. O incentivo a intercâmbios internacionais se insere nessa perspectiva.

A estrutura curricular abrange três eixos: Teoria Econômica, História Econômica e Métodos Quantitativos. Ao final do curso, o estudante pode escolher disciplinas eletivas em áreas econômicas específicas, de acordo com sua preferência, como por exemplo, economia agrícola, finanças, economia do trabalho, economia regional, economia de empresas, economia do meio ambiente, políticas públicas. No último ano, a apresentação de uma monografia é atividade obrigatória, fruto de um projeto de pesquisa acadêmica desenvolvido sob orientação de um professor. O estágio profissional não é obrigatório para a integralização do curso.

As bolsas oferecidas aos alunos pelo (SAE) Serviço de Apoio ao Estudante da Unicamp, Fapesp e CNPq, entre outras instituições, facilitam a multiplicação das atividades de iniciação científica no Instituto de Economia (IE). As pesquisas têm o propósito de possibilitar o entendimento das questões econômicas contemporâneas e explicar a realidade econômica do Brasil no contexto mundial. A moderna infraestrutura de salas de aula com recursos audiovisuais, o parque computacional com acesso à internet e a atualização da biblioteca viabilizam o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

Curso conceito A

A qualidade do curso da Unicamp é consenso entre estudantes e entre os empresários e executivos, que têm o IE como referência para contratar profissionais. O curso recebeu conceito A em todos os anos em que foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC).

O bacharel em Economia será um profissional preparado tanto para a pós-graduação quanto para o mercado de trabalho, o qual desempenhará atividades profissionais com sucesso em diferentes campos de atuação. As oportunidades de emprego abrangem variada gama de alternativas em instituições de pesquisa, bancos, empresas não-financeiras, órgãos de administração pública e terceiro setor.

Os economistas formados pela Unicamp têm apresentado interesse pela inserção imediata no mercado, mas é cada vez maior o número daqueles que seguem na pós-graduação. O mestrado e o doutorado constituem, atualmente, diferencial importante em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

A diferença entre o diurno e o noturno

Os cursos diurno e noturno diferem somente no tempo de integralização previsto: o curso diurno é integral, com aulas e atividades nos períodos da manhã e da tarde, e pode ser concluído em oito semestres. Já o curso noturno, em dez semestres. Tanto um quanto o outro oferece a mesma qualidade de ensino, sendo as disciplinas ministradas e os docentes exatamente os mesmos.

Período: diurno em período integral

Vagas: 70

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 23,4 / 2ª fase – 8,5

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 35

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 21,7 / 2ª fase – 6,5

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IE – Instituto de Economia

www.eco.unicamp.br

grad@eco.unicamp.br

Tel: (19) 3521.5735

Fax: (19) 3289.2214



Curso incentiva intercâmbios internacionais

Ciências Sociais

Interdisciplinaridade e pluralidade

Além da opção por bacharelado ou licenciatura em Ciências Sociais, o aluno pode se formar em mais três outras modalidades: Antropologia, Ciência Política e Sociologia

O curso de Ciências Sociais tem como objeto de estudo as formas de organização e estruturação da vida social do homem, seja em sua universalidade, seja em sua singularidade histórica e cultural. Assim, propõe-se a conhecer a dinâmica de formação, de reprodução e transformação das coletividades e agrupamentos sociais, suas relações constitutivas ou fundamentais, seus modos de vida e de representação simbólica e institucional.

A graduação em Ciências Sociais busca promover uma sólida formação teórica e científica e prioriza a formação integrada de pesquisadores e docentes. O aluno pode optar pelas modalidades bacharelado e licenciatura, sendo que ambas as modalidades buscam articular as atividades de ensino e de pesquisa. O bacharelado permite uma formação geral ou a opção por uma das três áreas específicas que integram esse campo disciplinar: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Na modalidade Antropologia, o aluno estuda várias dimensões da vida de sociedades e formas culturais diferentes das nossas, como as sociedades indígenas, mas também lida com fenômenos de importância crescente na sociedade contemporânea, como os movimentos religiosos, a emergência de novos atores políticos como os quilombolas e outras populações tradicionais, questões de juventude e gênero, dentre outras.

Na modalidade de Ciência Política, o aluno estuda a estrutura e o funcionamento do Estado contemporâneo e as relações internacionais, as formas de organização e as atividades de partidos políticos, sindicatos e movimentos sociais; estuda, ainda, as grandes vertentes do pensamento político moderno.

Na modalidade Sociologia, a ênfase é na reflexão sobre as formas de estruturação e transformação das sociedades. O campo da sociologia contempla os mais diversos fenômenos e processos sociais - das formas de reestruturação produtiva à questão dos movimentos sociais, passando pela análise das instituições públicas e privadas.

Em sua grade curricular, o curso de Ciências Sociais mantém um núcleo comum que se compõe de disciplinas obrigatórias específicas de cada uma das três áreas. Cada modalidade de formação também possui um núcleo de disciplinas obrigatórias, complementado por grupos de disciplinas eletivas, de conteúdos e temas diversos que são de livre escolha dos estudantes dentre as várias opções previamente sugeridas pelo curso. Além disso, a estrutura curricular estabelece a obrigatoriedade de se cumprir créditos em áreas de domínio conexo como Geografia, História, Filosofia, Letras, Linguística, Educação e Economia, o que dá ao curso um caráter marcadamente interdisciplinar.

As atividades de ensino e de pesquisa estão intimamente associadas aos recursos proporcionados pela Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), pelo Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), pelos Núcleos e Centros Internos de Pesquisas e pelo Núcleo de Informática do IFCH.

Diversos campos de atuação

Em função da base de formação múltipla, que permite o diálogo permanente e a interação entre os vários segmentos das ciências sociais e humanas, o curso de Ciências Sociais possibilita sólida preparação para um campo profissional em fase de notória expansão.

Ao preparar os estudantes para a docência, incentivá-los a participar de projetos e a realizar pesquisas de iniciação científica, o curso permite a inserção do cientista social aqui formado em diversas áreas de atuação: Docência em nível superior e médio; pesquisa em instituições públicas e privadas; enquetes, sondagens e pesquisas de opinião; planejamento e gestão governamental; assessoria parlamentar; assessoria em movimentos populares, sindicatos e organizações não-governamentais.

Período: diurno em período integral

Vagas: 55

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,9 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 55

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,9 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

www.ifch.unicamp.br

gradcs@unicamp.br

Tel: (19) 3521.1577

Fax: (19) 3521.1599



IFCH: vasto acervo documental para pesquisa

Estudos Literários

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,5 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

www.iel.unicamp.br

secgrad@iel.unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1526

Fax: (19) 3521.1968



Prosa, poesia e outros gêneros literários estão no currículo

Proposta do curso é pioneira no Brasil

Curso propõe reflexão sobre diferentes gêneros textuais e estimula a pesquisa literária

O bacharelado em Estudos Literários da Unicamp tem como objetivo a formação de profissionais especializados na área da literatura – incluindo-se aí os domínios da produção, da teoria, da crítica e da história literária. Com forte ênfase nas atividades de pesquisa, pretende oferecer uma formação sólida nos vários campos dos estudos literários: literatura e cultura brasileiras, teoria, crítica, história e historiografia literárias e literatura comparada.

A grade curricular oferecida tem, em sua base, disciplinas que se inserem nas áreas de Literatura Brasileira e de Teoria e História Literária – que engloba tanto obras em língua portuguesa quanto em outros idiomas. Inclui ainda disciplinas dedicadas a introduzir os ingressantes na reflexão sobre os diferentes gêneros textuais, além de outras que têm por finalidade iniciar os alunos nas atividades de pesquisa literária em diferentes temas e fontes.

Uma das principais características do curso é a flexibilidade. Com uma grande carga de matérias optativas, sua estrutura estimula o aluno para definir, dentre as áreas de atuação do Departamento de Teoria Literária e do Instituto de Estudos da Linguagem, seus caminhos de formação. Permite ainda que ele tenha contato com muitas outras disciplinas das áreas de humanidades e artes oferecidas pela Unicamp, de modo a completar sua formação em perspectiva multidisciplinar.

Campos de trabalho

O bacharel em Estudos Literários será um profissional preparado tanto para a pós-graduação e a carreira docente universitária quanto para o trabalho na área cultural. Poderá assim, se inserir em vários campos vinculados ao conhecimento e à prática de modalidades textuais de prosa, poesia e outros gêneros literários. Destacam-se dentre eles, a indústria editorial, a produção de roteiros para obras audiovisuais, a crítica literária, o jornalismo temático, a mídia impressa e eletrônica, a propaganda e publicidade. Dada sua formação ao mesmo tempo especializada e generalista, poderá atuar como produtor textual, editor, revisor, assessor ou consultor técnico e crítico em todos aqueles campos, além de áreas fronteiriças das artes e das ciências humanas.

Período e Integralização

Dada sua vocação para a pesquisa, o bacharelado em Estudos Literários é oferecido em período integral. Poderá ser integralizado em oito semestres, para cumprimento do currículo pleno. Para graduar-se, o aluno deverá cumprir o total de 160 créditos, equivalentes a 2.400 horas/aula.

Filosofia

Estudantes são incentivados a elaborar monografias

Grego e latim são diferenciais

Oferecido pelo Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) em período integral, o curso tem duas modalidades: o bacharelado – que visa à pesquisa e ao ensino superior – e a licenciatura – que prepara o profissional para atuar também no ensino médio.

Para ambas as modalidades, depois de cumprir, nos dois primeiros anos, os créditos em uma série de disciplinas básicas obrigatórias, como introdução à filosofia, ética, teoria do conhecimento, redação filosófica e história da filosofia (antiga, medieval, moderna e contemporânea), o estudante pode compor o restante do curso de acordo com sua área de interesse. Entre essas áreas estão a História da Filosofia (antiga, medieval, moderna e contemporânea), Ética, Lógica, Epistemologia e Filosofia da Ciência, Filosofia Política e Filosofia da Linguagem.

Para a licenciatura, há a necessidade da formação pedagógica. Para tanto devem ser cursadas disciplinas mais especificamente voltadas à habilitação ao ensino de filosofia, aí incluídas disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia, conforme as novas da LDB e do Conselho Nacional de Educação.

Do currículo do curso de Filosofia constam ainda, tanto para o bacharelado quanto para a licenciatura, as línguas clássicas. A inclusão do grego e do latim como disciplinas obrigatórias na grade curricular é uma característica do curso da Unicamp que o diferencia dos oferecidos no país e tem por objetivo fornecer um instrumento para o estudo da história da filosofia, principalmente a antiga e a medieval. Logo no ato da matrícula, o ingressante terá que optar entre o grego e o latim e cursar a disciplina por, no mínimo, quatro semestres.

Embora disciplinas de línguas modernas não façam parte da grade curricular, espera-se que o aluno estude inglês, francês ou alemão para poder dedicar-se aos textos de autores clássicos e contemporâneos de filosofia no idioma original. Havendo disponibilidade de vagas, o estudante poderá aprimorar esses idiomas na própria Unicamp, em cursos ministrados no Centro de Ensino de Línguas (CEL).

Novos horizontes

A profissão passa hoje por uma revalorização no mercado de trabalho. As habilidades específicas adquiridas no decorrer do curso, como a capacidade de trabalhar com conceitos abstratos e textos complexos, têm permitido a participação crescente do profissional em diferentes campos de atividades, destacando-se o jornalismo cultural e político, a editoração e a administração pública.

Entretanto, o interesse de grande parte dos estudantes do curso de Filosofia ainda se volta para a pesquisa. Atento ao fato, o Departamento de Filosofia do IFCH sempre incentivou os estudantes a elaborar, ainda durante a graduação, monografias sobre temas de sua preferência para o apuro da capacidade de análise, de reflexão e crítica, características que serão cobradas mais tarde, caso prossigam com seus estudos em nível de pós-graduação.

A questão da elaboração da monografia como primeiro passo para o mestrado vem se mostrando tão importante para os alunos que o Departamento de Filosofia decidiu reestruturar a grade curricular do curso para sistematizar a elaboração desse tipo de trabalho. Assim, o estudante interessado em conhecer melhor a metodologia da pesquisa científica será incentivado a cursar previamente as disciplinas de Estudo Dirigido – em que deverá cumprir um roteiro de leituras preparatórias sob orientação de um professor, antes de começar a elaborar a monografia propriamente dita. A monografia, avaliada por três professores, funcionará como elo entre a graduação e o mestrado.

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,2 / 2ª fase – 3,9

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

www.ifch.unicamp.br

gradfilo@unicamp.br

Tel: (19) 3521.1577

Fax: (19) 3521.1599



Curso prevê o estudo de textos de autores clássicos

Geografia

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga*:

1ª fase – 16,6 / 2ª fase – 3,8

*Refere-se à Ciências da Terra (opção de ingresso até 2011).

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,1 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IG – Instituto de Geociências

www.ige.unicamp.br

cgig@ige.unicamp.br

Tel: (19) 3521.4577 / 3521.5197

Fax: (19) 3521.4552



Geógrafo interpreta mapas e fotos aéreas para desenvolver seu trabalho

O espaço geográfico

Sua importância na dinâmica da sociedade

A geografia estuda como o espaço é ocupado, produzido e organizado pelas diferentes sociedades. A abordagem geográfica procura compreender as diferentes formas de ocupação espacial: rural, urbana, regional, nacional e mundial.

Por meio da análise e da interpretação dos processos e fenômenos naturais e sociais, em sua dimensão espacial, e do entendimento da articulação entre as diversas escalas (a local, do território nacional e a global), a geografia contribui para a explicação do papel da região, das fronteiras territoriais, das redes técnicas e da nova constituição do lugar, assim como da indissociabilidade entre espaço natural e espaço geográfico. Face às novas possibilidades técnicas, o período contemporâneo tem possibilitado à ciência geográfica o desenvolvimento de várias dimensões do seu conhecimento, como as novas metodologias para as representações espaciais (geoprocessamento e sistemas de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, entre outras). Para desenvolver esse trabalho, o geógrafo interpreta mapas, fotos aéreas e imagens de satélite e radar.

Com esses instrumentos ele pode realizar análises espaciais das atividades socio-econômicas, zoneamento de recursos naturais, caracterização de ecossistemas, estudos integrados de bacias hidrográficas, elaboração de planos de uso e ocupação do solo rural e urbano, relatórios de impactos ambientais, análise de características das cidades, estudos de redefinição territorial, identificação de pólos de crescimento e pode auxiliar na formulação de políticas públicas.

A formação geográfica privilegia dois eixos temáticos: o saber sobre o espaço, as ferramentas, o processo histórico e a construção do conhecimento; a dinâmica da natureza e as relações políticas das sociedades com a natureza, seus modelos de desenvolvimento e as novas tecnologias de análise e de apropriação dos recursos naturais.

O currículo

O currículo dos geógrafos está baseado em disciplinas que permitem a compreensão da ciência do sistema terra e da ciência do sistema mundo, o que requer uma formação sólida nas disciplinas do núcleo duro da geografia, em ciências básicas, em disciplinas instrumentais, além das disciplinas que fornecem uma cultura geral, todas orientadas para o entendimento dos processos naturais e sociais.

As técnicas de representação e interpretação geográficas norteiam a formação em Geografia na Unicamp, já que esse saber instrumental possibilita a identificação das formas de apropriação do território, da dinâmica da natureza e da organização espacial que permitem a interpretação dos processos sociais e naturais.

Por meio da combinação de disciplinas profissionalizantes, atividades de iniciação científica, estágios e trabalhos orientados de conclusão de curso, os geógrafos formados na Unicamp receberão habilitações em várias sub-áreas do conhecimento, tais como sensoriamento remoto e integração de dados, sistemas georreferenciados de informação, estudos ambientais, geografia urbana, geografia agrária, geografia industrial, organização do espaço, educação e geopolítica.

O que faz

A combinação de conhecimentos provenientes de diversas áreas das ciências naturais e sociais propiciará aos novos geógrafos uma formação integrada. Estas condições têm sido requeridas para o trabalho em equipes multidisciplinares, uma realidade adotada pelas indústrias, órgãos públicos e centros de pesquisa. Os profissionais poderão participar de projetos voltados para o desenvolvimento econômico e social do país ou para prosseguir estudos no nível de pós-graduação. Empresas de consultoria e planejamento que atuam na área ambiental, secretarias de meio ambiente, escritórios de planejamento e de elaboração de relatórios e estudos de impactos ambientais, prefeituras e institutos de pesquisa estão entre as entidades públicas e privadas que utilizam os serviços do geógrafo. Os licenciados em Geografia estão aptos a lecionar a disciplina no ensino fundamental e médio e, depois da pós-graduação, tanto bacharéis como licenciados podem trabalhar com ensino e pesquisa nas universidades.

Gestão do Agronegócio

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 3,3 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP

www.fca.unicamp.br

coordgrad@fca.unicamp.br

Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Curso prepara para a atuação em todos os elos da cadeia agroindustrial

Visão abrangente dos sistemas agroalimentares

Moderno, eficiente e competitivo, o agronegócio brasileiro é uma atividade próspera, constituindo a principal locomotiva da economia brasileira e respondendo por um em cada quatro reais gerados no país. Também é responsável por 25% do Produto Interno Bruto (PIB) e mais de 40% das exportações totais. O Brasil apresenta expressivo crescimento no comércio internacional do agronegócio, consolidando sua posição como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos para mais de 200 países. Dentre os principais produtos do agronegócio brasileiro estão: soja, milho, arroz, trigo, feijão, algodão, sorgo, café, açúcar, álcool e sucos de frutas. Além disso, lidera o ranking das vendas externas a soja, carne bovina, carne de frango, tabaco, couro e calçados de couro.

Diante desse desafio, o curso de Gestão de Agronegócio da Unicamp oferece aos estudantes um currículo atualizado e multidisciplinar com foco em cadeias agroindustriais, sistemas nacionais e internacionais de comercialização de produtos agropecuários, planejamento e gestão de estratégias do agronegócio no âmbito das diferentes organizações, gestão da qualidade e ambiental e logística. Ademais, o curso prevê uma completa formação em administração, permitindo um amplo leque de opções profissionais para o egresso.

Atuação profissional

Espera-se que o profissional formado em Gestão do Agronegócio pela Unicamp seja capaz de atuar, de forma sistêmica, como gestor em todos os elos da cadeia agroindustrial, desenvolvendo uma compreensão da dinâmica do mercado no qual ela está inserida, avaliando o papel da inovação e dos impactos do agronegócio no meio-ambiente e na sociedade.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é amplo. O gestor de agronegócio é requisitado em diversas organizações para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações estratégicas no âmbito do agronegócio.

Estrutura curricular

O curso de graduação em Gestão do Agronegócio da Unicamp é ministrado no novo campus de Limeira (FCA) e está estruturado em três conjuntos de disciplinas: Núcleo Básico Geral Comum, Núcleo Comum da Gestão e Núcleo de Especialização.

Também estão previstas disciplinas eletivas com o objetivo de oferecer oportunidades de o aluno intensificar as áreas do seu interesse. As disciplinas relativas a Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como Estágio I e II, possuem caráter integrador entre a prática nas organizações a reflexão acadêmica.

Gestão de Comércio Internacional

Respondendo ao dinamismo do ambiente de negócios internacional

O curso de Gestão de Comércio Internacional da Unicamp utiliza uma perspectiva metodológica interdisciplinar para dotar o estudante de elementos que permitam tanto a análise, o planejamento e a execução de atividades relacionados às operações de comércio internacional, como a reflexão crítica acerca dos condicionantes e dos resultados de cada uma destas tarefas.

A formação em Gestão do Comércio Internacional se dá a partir de cursos do Núcleo Básico Comum da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) que abrangem o conhecimento derivado das disciplinas de humanidades e que permitem o desenvolvimento de uma habilidade crítica para o entendimento do ambiente de negócios internacional.

Atuação profissional

O futuro profissional desenvolve capacidades para aplicação de conhecimentos no campo do comércio internacional, de forma combinada com reflexões sobre a realidade social e econômica. Estas capacidades decorrem da inserção do curso de gestão nas propostas pedagógica e científica do novo campus da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) de Limeira, que almejam a aplicação e o avanço do conhecimento por meio da combinação de conteúdos disciplinares.

Além disso, o curso de Gestão de Comércio Internacional busca desenvolver um profissional capaz de resolver, de forma inovadora e eficiente, problemas reais que emergem no cotidiano do comércio internacional. Para tanto, o curso contempla disciplinas específicas que integram a formação humanística com as especificidades da atuação profissional.

Nesse sentido, os estudos teóricos do campo da gestão de comércio internacional são integrados a uma vivência real de solução de problemas e busca de oportunidades em comércio internacional, bem como ao desenvolvimento de habilidades gerenciais e de uma visão internacional sistêmica do comércio e dos negócios internacionais, da gestão e de sua própria carreira.

Durante o curso de Gestão de Comércio Internacional da Unicamp, os estudantes serão levados a conhecer e analisar aspectos fundamentais do ambiente de negócios e da atividade comercial internacional, os sistemas nacionais e internacionais de comercialização de produtos, assim como aspectos de planejamento e a gestão de estratégias do comércio internacional no âmbito das diferentes organizações.

Espera-se que o profissional formado em Gestão de Comércio Internacional pela Unicamp seja capaz de atuar, de forma sistêmica, como gestor em todas as etapas da circulação mercantil, desenvolvendo uma compreensão ampla da dinâmica do mercado no qual elas estão inseridas, avaliando criticamente o papel da inovação e dos impactos destas atividades no meio-ambiente e na sociedade.

Em linha com o crescimento acelerado dos fluxos comerciais internacionais, as oportunidades de atuação para o profissional formados pela Unicamp são amplas. O gestor de comércio internacional é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações estratégicas no âmbito do comércio e dos negócios internacionais.

Estrutura curricular

O curso de graduação em Gestão de Comércio Internacional da Unicamp está estruturado em três conjuntos de disciplinas: Núcleo Básico Geral Comum, Núcleo Comum da Gestão e Núcleo de Especialização.

Também estão previstas disciplinas eletivas com o objetivo de oferecer oportunidades de o aluno intensificar as áreas do seu interesse. As disciplinas relativas a Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como Estágio I e II, possuem caráter integrador entre a prática nas organizações a reflexão acadêmica.

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,6 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Curso é ministrado na Faculdade de Ciências Aplicadas, em Limeira

Gestão de Empresas

Modernas técnicas de gestão, inovação e empreendedorismo

Nos cursos de gestão de empresas da Unicamp, ministrados no campus de Limeira (FCA), os alunos dedicam-se ao estudo e prática dos aspectos relacionados à criação, diagnóstico, planejamento e execução de atividades em empresas com e sem fins lucrativos e de diferentes setores da economia a partir de uma perspectiva ética e interdisciplinar.

O curso de Gestão de Empresas se apoia em uma unidade metodológica que abraça a interdisciplinaridade porque compreende que a interação com o mundo real não se dá de forma disciplinar por meio do entendimento e aplicação de conceitos derivados de áreas puras de conhecimento. Assim, para a formação de um profissional integral, o curso conta com disciplinas que abrangem o conhecimento das disciplinas de humanidades e o desenvolvimento de pensamento crítico acerca da realidade. Para promover esta visão, o curso possui um Núcleo Básico Geral Comum que contempla diversas disciplinas da área de ciências humanas e sociais.

Com essa proposta pedagógica, cada aluno será capaz de, dentro de sua especificidade profissional, analisar a realidade com elementos sólidos e construídos coletivamente e compreender de forma ampla e crítica as situações do mundo contemporâneo. Essas disciplinas compõem uma gama de conhecimentos necessários para a formação de senso crítico e autonomia e para a compreensão das práticas sociais de convivência e dos efeitos da inovação tecnológica.

O projeto de formação da FCA tem como objetivo um profissional competente e ético capaz de resolver, de forma eficiente e sustentável, os problemas reais que emergem no cotidiano da gestão empresarial. Para tanto, o curso contempla disciplinas específicas que integram a formação do Núcleo Básico. Tais disciplinas trazem conhecimentos e desenvolvem habilidades e atitudes específicas da formação do gestor de empresas. Ainda, as disciplinas de gestão e as eletivas são abordadas de forma interdisciplinar, numa permanente reflexão entre as ciências humanas e os saberes específicos de cada profissão a fim de formar um profissional competente e adequado a sociedade do conhecimento.

O curso de Gestão de Empresas foi desenhado para fornecer conhecimento e desenvolver habilidades e atitudes coerentes com um ambiente de negócios em constante transformação. Para tanto, durante os quatro anos de formação, os alunos dedicam-se ao estudo dos aspectos operacionais e estratégicos relacionados à análise, planejamento e implantação de ações em diversos tipos de empresas e com uma perspectiva inovadora e interdisciplinar do mercado e da sociedade.

No curso de Gestão de Empresas da Unicamp existe um enfoque prático muito importante não apenas na formação de profissionais inovadores e criativos para empresas estabelecidas como também empreendedores capazes de criar e gerenciar seu próprio negócio.

O fato de estar localizado numa região rica em atividade de negócios e em oportunidade profissional facilita a interação e parcerias com o sistema produtivo, bem como proporciona um excelente ambiente de aprendizagem prática para os alunos. Além disso, a FCA também oferece extensivas oportunidades de estágio, interação e vivência internacionais, e atividades práticas em laboratório.

Dessa forma, o objetivo do curso de Gestão de Empresas pela Unicamp é formar um profissional ético e competente capaz de atuar, de forma estratégica e inovadora, como gestor em todos os setores e cadeias produtivas. Para tanto, o aluno contará com habilidades gerenciais e críticas e com uma visão sistêmica da dinâmica do mercado, que o permitirão avaliar o papel da gestão e os impactos desta no meio-ambiente, no desenvolvimento e na sociedade.

Estrutura curricular

O curso de graduação em Gestão de Empresas da Unicamp está estruturado em três conjuntos de disciplinas: Núcleo Básico Geral Comum, Núcleo Comum da Gestão e Núcleo de Especialização.

Também estão previstas disciplinas eletivas com o objetivo de oferecer oportunidades de o aluno intensificar as áreas do seu interesse. As disciplinas relativas a Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como Estágio I e II, possuem caráter integrador entre a prática nas organizações a reflexão acadêmica.

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,6 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Alunos do curso no Congresso de Jovens Empreendedores

Gestão de Políticas Públicas

Período: noturno

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,6 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP

www.fca.unicamp.br

coordgrad@fca.unicamp.br

Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Análise do papel do Estado é ponto fundamental do curso

Formulação, implementação, avaliação e governança de políticas públicas

Nos cursos de gestão da Unicamp, ministrados no campus de Limeira (FCA), os alunos dedicam-se ao estudo dos aspectos relacionados ao diagnóstico, planejamento e execução de atividades em diversos tipos de organizações e setores a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

O projeto da FCA tem como objetivo formar um profissional capaz de resolver problemas reais que emergem no cotidiano da gestão. Para tanto, o curso de Gestão de Políticas Públicas contempla disciplinas específicas que integram a formação das humanidades com as áreas de atuação profissional, cujos conhecimentos e aspectos programáticos são abordados também de forma interdisciplinar, numa permanente reflexão entre as ciências humanas e os saberes específicos de cada profissão.

Atuação profissional

Durante o curso de Gestão de Políticas Públicas da Unicamp, os estudantes aprendem a analisar e avaliar aspectos fundamentais da ação e do papel do governo na sociedade. Trata-se de uma área de estudos na qual convergem diferentes ciências que possibilitam o melhor entendimento e a reflexão criteriosa das políticas públicas, assim como do planejamento e da administração das organizações públicas ou privadas que tem direta relação com o Estado e com o governo, sempre visando a promoção dos bens públicos e do interesse coletivo.

O profissional formado em Gestão de Políticas Públicas pela Unicamp será capaz de atuar, de forma sistêmica, como gestor em todos os âmbitos da vida social e econômica que dizem respeito à esfera pública, tanto nas diferentes estruturas do setor público como em organização que lidam com o governo e o Estado. Para isso, a formação dos gestores de políticas públicas visa estimular a compreensão do Estado, nas suas diferentes esferas e funções, e a dinâmica do mercado e da atividade econômica na qual o governo atua, avaliando as condições da política pública e buscando as formas mais adequadas de atingir o bem coletivo que é intrínseco ao papel do Estado.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é amplo. O gestor de políticas públicas é requisitado em diversas organizações para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento, acompanhamento e avaliação de ações estratégicas no âmbito que relaciona o mundo da economia com a gestão da política pública.

Estrutura curricular

O curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas da Unicamp é ministrado no novo campus de Limeira (FCA) e está estruturado em três conjuntos de disciplinas: Núcleo Básico Geral Comum, Núcleo Comum da Gestão e Núcleo de Especialização.

Também estão previstas disciplinas eletivas com o objetivo de oferecer oportunidades de o aluno intensificar as áreas do seu interesse. As disciplinas relativas a Trabalho de Conclusão de Curso I e II, assim como Estágio I e II, possuem caráter integrador entre a prática nas organizações a reflexão acadêmica.

História

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 15,7 / 2ª fase – 3,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
www.ifch.unicamp.br
gradhist@unicamp.br
Tel.: (19) 3521.1577
Fax: (19) 3521.1599



Documentos de Pagu integram o acervo do AEL

Foco na pesquisa

Trabalho com fontes primárias é um dos pontos fortes

O curso de História forma profissionais para atuar nos diferentes campos da produção e difusão do conhecimento histórico. Um dos pontos fortes do curso é o trabalho com as fontes primárias. O aluno aprende a analisar diversos tipos de documentos e a interpretar e compreender as ações humanas ao longo do tempo a partir destes materiais. Dominando as linhas gerais do processo histórico em suas várias dimensões e conhecendo as principais vertentes teóricas que orientam as análises históricas, tanto o bacharel quanto o licenciado em História estarão capacitados a atuar como pesquisadores e professores em diversas áreas: na carreira docente nos ensinos fundamental, médio e universitário, como pesquisador em entidades públicas e privadas que dispõem de acervo histórico, na produção de materiais didáticos e para-didáticos, como assessor em programas culturais e de preservação do patrimônio histórico, em museus, arquivos etc.

A reforma curricular implantada em 2005 consolidou esta característica, tendo em vista que o campo de atuação profissional do historiador é cada vez mais complexo e diversificado. Ministrado em período integral, o curso oferece as modalidades bacharelado e licenciatura. Qualquer que seja a modalidade escolhida, a graduação pode ser concluída em oito semestres.

O currículo do curso de História é composto por disciplinas obrigatórias que contemplam conteúdos clássicos, como introdução ao estudo da história, história antiga, medieval, moderna e contemporânea, história do Brasil, história da América, teoria da história, entre outras. Um segundo conjunto de disciplinas possui programas flexíveis, que variam a cada semestre, agrupadas sob a denominação Tópicos Especiais em História. Os tópicos permitem que os professores apresentem temas que vêm desenvolvendo em suas pesquisas ou aprofundem temas sugeridos pelos alunos, estudando aspectos ligados aos debates mais recentes nas diversas áreas de atuação do historiador. Escravidão, literatura, movimentos sociais e culturais, corpo e sexualidade, mitos e religiões, história da arte, a vida urbana e a arquitetura são algumas das áreas abrangidas – todas abordadas a partir de um ponto de vista histórico. Completam o curso as disciplinas eletivas, que viabilizam a integração com outras áreas do conhecimento: economia, teoria literária, línguas, ciências sociais, geografia etc. Para quem opta pela licenciatura, o currículo deve ser complementado com as disciplinas de formação pedagógica e didática, além do estágio supervisionado. O estudante, assim, tem uma formação especializada e diversificada, embora o curso possua uma grande ênfase em história moderna e contemporânea, e especialmente em história do Brasil.

Grande parte das atividades extraclasses são desenvolvidas aproveitando a infraestrutura oferecida pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Além de uma biblioteca bastante diversificada, uma das bibliotecas universitárias mais completas da América Latina na área das ciências humanas, destaca-se o rico acervo de documentos sobre a história recente do país guardado pelo Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) e a vasta documentação textual e iconográfica sobre a cidade de Campinas e região abrigada pelo Centro de Memória (CMU).

Letras

Período: diurno em período integral (apenas licenciatura)

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,3 / 2ª fase – 3,8

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,4 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem

www.iel.unicamp.br

secgrad@iel.unicamp.br

Tel.: (19) 3521.1526

Fax: (19) 3521.1968



Biblioteca do IEL: vasto acervo para pesquisa

Prioridade para língua portuguesa e literaturas em língua portuguesa

Atuação profissional inclui ensino da língua e assessoria técnica

Os cursos de licenciatura em Letras oferecidos pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp formam professores de língua portuguesa e de literaturas em língua portuguesa. Eles têm peculiaridades que os distinguem dos demais cursos de Letras do país. Compõem o currículo disciplinas de linguística, linguística aplicada, estudos literários e pedagogia.

Línguas estrangeiras também fazem parte do currículo - considera-se que seu aprendizado permite ao licenciando fazer reflexões sobre a sua própria língua materna e sobre processos de ensino/aprendizagem. No ato da matrícula, o aluno deve escolher uma língua estrangeira entre inglês, francês, alemão, espanhol ou italiano, que deverá cursar como disciplina obrigatória por quatro semestres.

Durante o curso, o aluno entra em contato com diferentes abordagens do objeto de ensino e pesquisa: a linguagem. A teorização sobre a linguagem é indissociada da prática, visando à formação de profissionais comprometidos com a constante reavaliação de sua atuação. Um componente forte do curso é a investigação científica, que proporciona ao aluno o contato com os projetos de pesquisa do Instituto.

Modalidades e currículo

Os cursos de Letras da Unicamp têm apenas a modalidade licenciatura e são oferecidos nos períodos integral e noturno.

Campos de trabalho

O licenciado em Letras está habilitado a atuar como professor de português e de literaturas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio. Além disso, pode trabalhar em áreas relacionadas com o ensino da língua materna, em assessorias técnicas e em atividades editoriais como revisão, seleção de originais e edições escolares, ou ainda como professor universitário, caso venha a cursar programas de pós-graduação.

Linguística

A linguagem em suas múltiplas dimensões

O curso oferece disciplinas em diferentes áreas dos estudos linguísticos contemporâneos

O curso de Linguística oferecido pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) contempla a diversidade da reflexão linguística contemporânea. Seu objetivo é formar profissionais devidamente qualificados para o exercício de atividades relacionadas com a linguagem humana. A grade curricular proporciona ao aluno uma formação ampla em diversas áreas dos estudos linguísticos: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, linguística histórica, linguística textual, sociolinguística, análise do discurso, história das ideias linguísticas, neurolinguística, psicolinguística, aquisição da linguagem, línguas indígenas e letras clássicas. Além de disciplinas obrigatórias nessas diferentes áreas, a grade curricular prevê disciplinas eletivas que podem ser cursadas em áreas da linguística aplicada e da teoria literária, bem como em outros campos de saber, o que possibilita ao aluno ampliar o enfoque de seus estudos e aprofundar-se em questões pelas quais tenha maior interesse.

Sob a orientação de um docente, o aluno deverá desenvolver e defender seu estudo monográfico em uma das áreas da linguística dentre as citadas acima. Embora o curso não ofereça formação em língua estrangeira, o aluno deverá cursar disciplinas em uma ou mais línguas a sua escolha, entre inglês, francês, alemão, italiano ou espanhol. Outras línguas estrangeiras podem ser cursadas em caráter eletivo.

O aluno que optar pelo curso de Linguística deve gostar de refletir sobre a estrutura das línguas e de fazer análises minuciosas sobre a forma e o significado das expressões linguísticas. Deve querer estudar a linguagem com perspicácia, dando a ela um estatuto fundamental na relação entre as pessoas e o mundo.

Período: diurno em período integral

Vagas: 20

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,5 / 2ª fase – 3,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem
www.iel.unicamp.br
secgrad@iel.unicamp.br
Tel.: (19) 3521.1526
Fax: (19) 3521.1968

Atuação profissional

O bacharelado em Linguística forma profissionais capacitados a planejar, desenvolver e avaliar atividades relacionadas ao campo da linguagem em diferentes esferas da sociedade. O linguista deve ser capaz de descrever e analisar a linguagem humana em suas múltiplas dimensões (social, biológica, cultural, histórica etc.) para atuar em campos de conhecimento que exijam uma ampla compreensão sobre a forma e o funcionamento das línguas naturais. O profissional da área pode atuar, por exemplo, na elaboração e avaliação de livros didáticos, gramáticas e dicionários; em projetos que envolvam ensino e aprendizagem da leitura e da escrita e elaboração de ortografia para línguas indígenas; em parceria com médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos para avaliar dificuldades de linguagem e orientar acompanhamento terapêutico; em trabalhos que exijam o emprego de diferentes tecnologias de informação e comunicação voltadas à produção editorial e elaboração de arquivos para documentação histórico-linguística.

Há muitas interfaces extremamente interessantes que podem ser estabelecidas com as investigações sobre a linguagem. As ciências humanas, de uma forma geral, têm na Linguística uma interlocutora importante. Para aqueles que pretendem desenvolver estudos formais sobre o funcionamento das línguas, estabelecer parceria com a computação pode ser muito proveitoso. O linguista também desempenha um papel muito importante na definição de políticas linguísticas, principalmente em sociedades multilíngues e pluriculturais como a brasileira.

Após a graduação, o bacharel em Linguística pode complementar a sua formação com cursos de pós-graduação e se dedicar à carreira acadêmica, atuando em centros de pesquisa teórica e/ou aplicada. Os alunos que pretendem atuar como professor nos níveis fundamental e médio poderão pedir a complementação de seus estudos no curso de Letras. Da mesma forma, os formados em Letras que desejarem ampliar seus conhecimentos sobre a linguagem podem solicitar a complementação no curso de Linguística.



Fonética e fonologia integram o currículo do curso

Pedagogia

Período: diurno em período integral (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 6,0 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,9 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FE – Faculdade de Educação

www.fe.unicamp.br

coordped@unicamp.br

Tel: (19) 3521.5575

Fax: (19) 3521.5577



Educação e tecnologia: sala para videoconferência

Intervindo na sociedade

Além da sala de aula

A proposta do curso de graduação em Pedagogia da Unicamp, oferecido pela Faculdade de Educação (FE) nos períodos integral e noturno, é proporcionar a formação necessária para intervir nas realidades do ensino, seja no sistema escolar formal ou em outros meios educativos.

O objetivo é oferecer ao aluno sólida formação teórico-prática que lhe permita atuar na sociedade por meio da educação, quer seja nos espaços escolares – na dimensão da sala de aula e da gestão escolar e de sistemas educativos –, quer seja nas demais áreas que requisitam o trabalho do pedagogo, como os espaços de educação não formal, a produção didática em editoras, a elaboração e acompanhamento de projetos educativos, ou a pedagogia hospitalar.

O currículo de Pedagogia é constituído por: disciplinas da área de humanas, que representam campos de conhecimento necessários à construção das teorias pedagógicas – filosofia, psicologia, sociologia, história, antropologia, linguagem; disciplinas que tratam da produção do conhecimento nas áreas do currículo escolar – português, matemática, geografia, história, ciências; disciplinas que situam a atuação do pedagogo no contexto da legislação e das políticas educativas; disciplinas que atendem ao planejamento e gestão escolar; e de muitas atividades práticas complementares.

Pesquisas e estágios

O aluno tem à disposição, várias alternativas para se inserir no universo da investigação. Pode, a partir do interesse demonstrado por alguma área específica do curso, desenvolver pesquisa individual orientado pelos docentes da Faculdade de Educação.

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma monografia e possibilita uma rica oportunidade de se envolver com o fascinante campo da investigação científica. Existem também as disciplinas de prática de ensino e estágio supervisionado, onde as atividades práticas se desenvolvem em campos de estágio, especialmente nas escolas, dentro e fora do período de estudos na FE. Vale ressaltar que o estudante dos dois cursos de Pedagogia (integral e noturno) deve ter disponibilidade para a realização do estágio no período diurno (em horário extra-aula), preferencialmente em instituições públicas.

A docência, base para uma atuação cada vez mais ampla

O pedagogo tem um campo de atuação cada vez maior na área educacional, com o reconhecimento de que a atuação do profissional na escola não está restrita à sala de aula, mas parte dela na totalidade da escola – planejamento, gestão, execução e avaliação de projetos. Acompanha também o surgimento de muitas oportunidades para além da sala de aula.

A busca da excelência na formação de professores

Integrando áreas que se complementam

O curso Licenciatura Integrada Química/Física, ministrado em período noturno sob responsabilidade da Faculdade de Educação e coresponsabilidade dos Institutos de Química e Física, procura responder a uma tendência atual na educação: a integração de conhecimentos de áreas que se complementam. Apesar de apresentarem formas distintas de abordar seus problemas, a química e a física possuem uma série de elementos que lhes são comuns e adquirem destaque no ensino dessas disciplinas.

Voltada especificamente para a formação de professores, a estrutura curricular do curso integra tanto os conteúdos dos campos da física e da química, quanto da educação, englobando conhecimentos relacionados às ciências humanas e procurando capacitar integralmente o futuro professor para a compreensão da realidade escolar e o exercício responsável do magistério. Para tanto, o curso alia os conteúdos específicos das três áreas, com destaque para as políticas públicas para a educação, a construção do conhecimento educacional, e a realidade educacional brasileira. O percurso de formação do licenciado em Química/Física qualifica-o para o trabalho em instituições educativas, escolares e não escolares, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional, a experiência investigativa bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

Muito além das disciplinas

A montagem do curso, pelas três instâncias educativas envolvidas, buscou integrar o tempo de estudo dos conhecimentos necessários para a atuação docente em física e química, com a possibilidade de vivência no ambiente universitário. O objetivo foi possibilitar ao aluno realizar atividades como: pesquisas em bibliotecas, desenvolvimento de trabalhos para as disciplinas, monitorias, uso dos recursos de informática, participação nos programas de iniciação científica, assim como participar de todo o conjunto de atividades científico-culturais promovidas na Unicamp.

Um curso, duas habilitações

Nos seis primeiros semestres do curso, considerados básicos, são ministradas disciplinas dos campos da física, da química e da educação. É um período que permite ao estudante ter um maior contato com química e a física, e com as questões que envolvem o magistério de tais disciplinas, de forma a auxiliá-lo em sua opção por uma das modalidades do curso (licenciatura em Química ou licenciatura em Física), o que ocorre ao final do sexto semestre. Se o aluno desejar, poderá licenciar-se na segunda modalidade após o término da primeira. Nesse caso, deverá concluir as disciplinas correspondentes à segunda modalidade.

Além da parte comum do currículo, aqueles que optarem pela licenciatura em Física terão disciplinas que abordam as seguintes temáticas: mecânica clássica, mecânica quântica, termodinâmica, eletromagnetismo, óptica, física atômica e molecular, física nuclear e física da matéria condensada. Já no currículo da licenciatura em Química as disciplinas colocam o aluno em contato com os conhecimentos da química inorgânica, química orgânica, química analítica, físico-química e bioquímica. Em ambas as licenciaturas o conjunto das disciplinas englobam o estudo teórico e um conjunto de atividades práticas, sendo que algumas delas abordam os conteúdos específicos em situações de ensino. Após a conclusão do curso, o profissional, além de habilitado a lecionar no ensino médio, poderá também seguir a carreira acadêmica, com ingresso na pós-graduação e na docência universitária.

Período: noturno

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 4,3 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 10 semestres

Unidades co-responsáveis:

FE – Faculdade de Educação

IQ – Instituto de Química

IFGW – Instituto de Física "Gleb Wataghin"

www.fe.unicamp.br

coordlic@unicamp.br

Tel: (19) 3521.5574

Fax: (19) 3521.5577



Integração do conhecimento é tendência no ensino

Artes



Artes Cênicas
Artes Visuais
Comunicação Social – Midialogia
Dança
Música

Artes Cênicas

Período: diurno em período integral

Vagas: 25

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 17,3 / 2ª fase – 3,1

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes
www.iar.unicamp.br
cgia@iar.unicamp.br
Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589
Fax: (19) 3521.6576



Curso prevê montagem de espetáculos

Pensando o teatro

A busca de abordagens inovadoras para a linguagem teatral

Quem pretende cursar Artes Cênicas na Unicamp apenas com o intuito de apreender as técnicas que o transformarão em um grande ator ou em uma excelente atriz deve rever a decisão. O curso não se resume em preparar o futuro profissional para dominar voz, corpo, movimentos e gestos em cena.

"Realmente, nós tentamos mostrar ao aluno que o trabalho do ator começa muito antes do espetáculo", explica a coordenação de graduação do curso. "O intuito é formar profissionais que cultivem idéias próprias e sejam capazes de mostrar nos palcos abordagens inovadoras para a linguagem teatral. Trata-se não somente de fazer teatro, mas de pensar o teatro".

Desde sua criação em 1985, o curso de Artes Cênicas oferecido pelo Instituto de Artes da Unicamp tem como principal objetivo fazer com que o aluno domine uma metodologia própria para a interpretação das diversas linguagens teatrais.

Tempo integral

O curso de Artes Cênicas é oferecido em período integral na modalidade bacharelado e pode ser concluído em oito semestres.

Os dois primeiros anos são dedicados à formação técnica, incluindo disciplinas teóricas – como história das artes cênicas, estudo do teatro no Brasil, fundamentos da expressão e comunicação humanas, tópicos em prática de encenação, entre outras práticas, em que o aluno terá contato com técnica vocal, expressão corporal, interpretação dramática e caracterização cênica.

Os últimos semestres do curso complementam a formação técnica inicial e fornecem subsídios para a montagem de espetáculos. Nos últimos quatro semestres do curso, o aluno deverá desenvolver três projetos artísticos, orientados por professores e, finalmente, um projeto pessoal que inclui, além da montagem cênica, uma monografia. A exigência desta monografia revela uma outra característica do curso da Unicamp, que é a de incentivar a pesquisa na área.

O curso da Unicamp forma profissionais para o exercício da função de ator, pesquisador e instrutor no campo das artes cênicas – teatro, dança, ópera, circo – que podem também dedicar-se como ator à televisão e ao cinema. O profissional pode ainda atuar como professor universitário. Para isso, é desejável que prossiga com os estudos em nível de mestrado e doutorado.

Mitos

Alunos veteranos do curso fazem um alerta aos estudantes do ensino médio que sonham com Artes Cênicas: "Dois mitos cercam o curso. O primeiro diz respeito ao glamour. Algumas pessoas chegam à Universidade acreditando que aqui darão o primeiro passo para a fama e o estrelato. O segundo mito, que segue na direção oposta, é o de que não há mercado para o profissional formado em Artes Cênicas", comentam os estudantes.

De acordo com eles, é muito difícil aos atores e atrizes chegarem ao estrelato no Brasil. Porém, mais difícil ainda é não encontrar colocação no mercado. Afinal, o profissional formado em Artes Cênicas pode trabalhar com cenografia, dramaturgia, televisão, cinema, teatro, teatro de rua, enfim, em vários e diversificados espaços. "Basta ao aluno preparar-se para conquistá-los", concluem os estudantes.

Artes Visuais

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 14,0 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgia@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589

Fax: (19) 3521.6576



Ateliê de gravura do Instituto de Artes

Investigando as linguagens artísticas contemporâneas

Contribuindo para o desenvolvimento de processos de criação pessoais

De forma geral, os alunos ingressantes chegam ao curso de Artes Visuais da Unicamp movidos pelo interesse por áreas que, direta ou indiretamente, envolvem processos de criação artística.

A grade curricular do curso tem disciplinas obrigatórias como desenho, pintura, escultura, gravura e história da arte. Além dessas disciplinas, o aluno deverá cursar disciplinas eletivas e extracurriculares oferecidas regularmente pelos diferentes cursos de graduação do Instituto de Artes (Midialogia, Música, Artes Cênicas e Dança). Essa experiência, aliada à possibilidade de desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica e Estágios Supervisionados, permite a construção de um percurso próprio e uma formação profissional diferenciada.

“Os indicativos mais recentes atestam a qualidade do trabalho desenvolvido pelo corpo de professores. Recentemente, o curso de graduação em Artes Visuais recebeu 4 estrelas do Guia do Estudante – 2009, o que demonstra sua constante atualização e papel de destaque na área acadêmica”, comentam os professores Edson Pfützenreuter e Sylvia Furegatti, atuais coordenadores do curso.

Bacharelado e licenciatura são as duas modalidades de graduação oferecidas e que exigem do aluno dedicação em tempo integral. Caso opte pelo bacharelado, o futuro profissional poderá atuar como artista, profissional liberal ou pesquisador. Os campos de atuação mais consolidados são as instituições públicas ou privadas dedicadas à difusão artístico-cultural, museus, galerias de arte, produções culturais e de pesquisa. Ao optar pela licenciatura, além de estar apto a desenvolver todas as atividades do bacharel, o profissional estará habilitado a lecionar Artes Plásticas e Educação Artística em instituições de ensino fundamental e médio.

As novas turmas deverão apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso que tem por objetivo promover a articulação cuidadosa entre a teoria e a práxis artística.

Comunicação Social

Habilitação em Midialogia

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 38,7 / 2ª fase – 8,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgia@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589

Fax: (19) 3521.6576



O estudo dos meios de comunicação, seus códigos e linguagens

Saber-fazer e saber-pensar

Formação humanística, tecnológica e projetos integrados

Na atualidade, é preciso estudar as definições, usos e funções da imagem e do som nas áreas de fotografia, cinema, televisão, vídeo, rádio e mídias emergentes. Como entender as obras fotográfica, cinematográfica, videográfica, televisiva, radiofônica e digital? Como dialogam entre si e se diferenciam? De que modos entender e intervir nesta cultura midiática tão diversificada e intensa em nossa atualidade? Como conhecer tal produção cultural tão ampla a ponto da comunicação marcar o cotidiano, entrar nos mais diversos campos de conhecimento humano, conformar as relações humanas e concorrer para a elaboração do imaginário social?

Estas questões constituem temas de produção e pesquisa do Departamento de Multimeios, Mídia & Comunicação desde a sua criação, em 1984, no Instituto de Artes da Unicamp e embasam o projeto do curso de graduação em Comunicação Social – Habilitação Midialogia que a Unicamp passou a oferecer desde 2004, em período integral e que pode ser completado em oito semestres.

O curso discute as mídias audiovisuais em seus contextos, códigos, linguagens, historicidades e campos conceituais, considerando seu teor técnico, analítico e crítico. Enfoca as diversas mídias e suas convergências possíveis, estudando as especificidades de cada uma delas. Ou seja, cada uma é compreendida em si mesma e nas relações que estabelecem entre si. Nesta direção, a formação do graduando ocorre com bases humanística e tecnológica, porque seus trabalhos são obras da cultura e nela se formam.

O profissional

O profissional poderá atuar no mundo do trabalho em áreas como som, rádio, fotografia, cinema, televisão, vídeo, computação gráfica, hipermídias; na elaboração, produção, realização, finalização e recepção dessas obras com um decisivo interesse técnico, crítico e analítico; ou ainda desenvolver carreira de gestor de mídias, ser produtor, realizador e crítico. Além da docência e da pesquisa, está apto a desenvolver atuação interdisciplinar na comunicação.

O curso

O curso está organizado em um conjunto de disciplinas obrigatórias nas áreas de Formação Humanística, Formação Estética e de Meios de Expressão – com embasamento tecnológico – e em Projetos Integrados. Disciplinas eletivas permitem flexibilizar a própria formação do estudante, procurando evitar a cristalização das atividades.

Isto é fundamental em uma área em que a diversidade estética e tecnológica e os debates culturais e críticos demandam formação analítica sólida e constante atenção às mudanças que ocorrem.

Dança

Além da estética

Refletindo e transformando a visão da arte

O projeto inicial do curso de graduação em Dança do Instituto de Artes da Unicamp foi idealizado por Marília Antonieta Oswald de Andrade que, juntamente com um grupo de profissionais da área da dança, concretizou o seu início em 1985. Ao longo destes 25 anos procurou-se perseguir um ideal, presente no projeto inicial, que é o de conferir à dança o status de área de conhecimento inserida na universidade.

Técnicas, danças do Brasil e ateliês

Nas disciplinas de Técnicas de Dança há ênfase no desenvolvimento técnico-artístico do corpo integrado à expressividade e à criatividade. O objetivo desta visão é formar um corpo consciente, capaz de uma resposta criativa, através da sensibilidade sinestésica e do domínio técnico do movimento. O aluno será estimulado a constantes investigações, na procura de um movimento espontâneo assim como de pesquisa orientada. As técnicas tradicionais são utilizadas, não como modelo, mas como instrumento e estudo dos princípios básicos do movimento. Espera-se uma resposta corporal individual e centrada no potencial criativo de cada estudante, estabelecendo um vínculo com as correntes da dança que vigoram na atualidade, possibilitando a inserção do aluno no panorama vigente.

Nas disciplinas de Dança do Brasil, concebe-se a dança como forma expressiva de criação artística cuja realização leva em conta os valores da cultura onde se encontra inserida, bem como a história dos indivíduos que dela fazem parte. O objetivo é contribuir para a formação mais ampla do profissional em dança, com perfil para a atuação social e transformadora da realidade na qual exerce sua profissão. As disciplinas propõem fundamentos corporais alicerçados nas manifestações culturais da diversidade brasileira. Busca-se construir conhecimento através da experiência do convívio plural, na validação de uma identidade rica em dramaturgia e movimentação corporal. Seja no âmbito do ensino ou da pesquisa, o aluno é levado a explorar o contexto social e cultural no qual se encontra inserido. Trata-se, portanto, de comunicação numa perspectiva histórica e artística, de uma estética fundada na realidade cotidiana, na convivência com o outro.

Nos Ateliês, de estruturas mais flexíveis, encontram-se integradas estas duas tendências. Trata-se, portanto, de unir as habilidades técnicas às competências de refletir e compreender criticamente os fundamentos que organizam um conhecimento específico. Trata-se de um saber das artes, entendido como tecido artesanal, construído gradativamente através da aprendizagem do sensível, do olhar focado não só no corpo que dança, mas na sua relação com o mundo. Os Ateliês abrangem os conteúdos de improvisação e composição coreográfica, trabalhados em métodos que propiciam diferentes leituras corporais. Os Ateliês estão articulados às disciplinas de Técnicas de Dança e às de Dança do Brasil, sempre buscando trajetórias prático-teóricas na área artística integradas ao ensino da dança.

O exercício da alteridade permeia a construção de uma dança que o aluno deverá vivenciar em seu corpo. Esta dança passa a refletir e a discutir as questões ligadas ao movimento, de modo a caminhar junto com as idéias políticas, sociais e culturais do seu tempo. Na estrutura do curso constam disciplinas nas áreas biológicas tais como anatomia, fisiologia e cinesiologia. Nas áreas das ciências humanas e sociais, a história, a antropologia e a psicologia, dentre outras.

O amadurecimento e a experiência do curso de graduação em Dança possibilitam não só gerar a integração entre conteúdos do projeto pedagógico, como também a integração entre as distintas áreas artísticas, no âmbito do Instituto de Artes. Assim foram criadas disciplinas comuns a todo o Instituto tais como os fundamentos filosóficos da arte-educação.

Se, por um lado, o curso permite a formação do aluno como intérprete e/ou como professor de dança (de acordo com a sua opção), por outro, dada a possibilidade de escolha própria sobre quais disciplinas eletivas cursar, terá a responsabilidade sobre sua própria formação, ampliando o campo de saber e aumentando as relações dentre os mais diversos espaços da universidade. Busca-se, assim, o voo, onde novas tendências irão despontar.

Período: diurno em período integral

Vagas: 25

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 8,4 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes

www.iar.unicamp.br

cgja@iar.unicamp.br

Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589

Fax: (19) 3521.6576



Campo de atuação abrangente para os graduados

Música

Opção: Música – Composição
Modalidade: Composição
Período: diurno em período integral
Vagas: 05
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 7,2 / 2ª fase – 3,2
Integralização: 10 semestres

Opção: Música – Instrumentos
Modalidades: Violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, fagote, trompete, trombone, percussão, piano, cravo, voz.
Período: diurno em período integral
Vagas: 20
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 9,0 / 2ª fase – 3,4
Integralização: 8 semestres

Opção: Música – Regência
Modalidades: Regência Coral e Regência Plena
Período: diurno em período integral
Vagas: 05
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 3,4 / 2ª fase – 2,4
Integralização: 8 semestres (Regência Coral) e 12 semestres (Regência Plena)



Modalidade Instrumentos: formação de solistas e músicos profissionais

Compromisso com a capacitação profissional e formação de lideranças musicais

Estudante pode optar entre as modalidades: Composição, Instrumento, Licenciatura, Música Popular, Regência Plena e Regência Coral

Nas últimas décadas, o campo de trabalho do músico ampliou-se consideravelmente. Não se fala apenas em tocar um instrumento, cantar, compor, reger, dar aulas de música, mas também em desenvolver estudos de áudio, de computação musical e de design-sonoro. Novas tecnologias tornaram-se uma tônica constante na vida do novo músico. Desde sua necessária experiência em sessões de gravação até o conhecimento de fundamentos da computação musical, da acústica, da eletrônica que lhe permitirão inserção em um também novo mercado musical.

Distribuída em domínios distintos, a prática da música compreende as performances (instrumentais, vocais e o trabalho de regente), a criação (a composição), a musicologia (os estudos no campo da etnomusicologia, da musicologia histórica, da musicologia analítica), e a educação musical.

No curso de Música, oferecido em período integral pelo Instituto de Artes da Unicamp, o estudante tem a oportunidade de atualizar-se nestes campos de pesquisa e produção musical, não apenas nas modalidades oferecidas pelo departamento de música, mas também pela mobilidade curricular que lhe permite desenvolver parte de seus estudos em outros institutos e cursos dentro da Universidade.

Visando abarcar estes novos campos de atuação das profissões ligadas à música, o curso de música da Unicamp oferece condições com salas de aulas equipadas e acusticamente adaptadas, bem como professores-pesquisadores capacitados para a pesquisa e para a prática musical, de reconhecida atuação no país e no exterior.

O curso conta ainda com o apoio de Núcleos de Pesquisa, como NICS – Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora, voltado à pesquisa em Sonologia e novas tecnologias musicais, e o CIDDIC – Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural. Conta com vários grupos de pesquisa certificados pelo CNPQ liderados por pesquisadores, compositores e músicos instrumentistas atuantes na Unicamp. Atualmente o curso possui programas internacionais de intercâmbio e estimula de forma sistemática a articulação entre as atividades de graduação e pós-graduação.

Composição e Regência

As modalidades Composição, Regência Plena e Regência Coral, são as mais antigas oferecidas pelo curso de Música, datando de 1979. Nelas, o aluno recebe a formação necessária ao exercício dessas especialidades e ainda experimenta as diversas situações profissionais e musicais com as quais poderá lidar durante a sua carreira.

Instrumentos

Na modalidade Instrumentos, as opções são: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarineta, trompete, trombone, percussão, piano, cravo e voz. Em qualquer uma delas a ênfase é a formação do instrumentista de modo amplo, capacitando-o a atuar nas mais diversas áreas quer seja como solista, ou integrando grupos orquestrais e de música de câmara.

Opção: Música – Licenciatura
Modalidade: Licenciatura
Período: diurno em período integral
Vagas: 15
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 5,6 / 2ª fase – 3,1
Integralização: 8 semestres

Opção: Música Popular
Modalidades: Cordas, percussão, sopros,
teclados e voz
Período: diurno em período integral
Vagas: 20
Relação candidatos/vaga:
1ª fase – 10,8 / 2ª fase – 3,4
Integralização: 8 semestres

Unidade:

IA – Instituto de Artes
www.iar.unicamp.br
cgja@iar.unicamp.br
Tel: (19) 3521.2438 / 3521.6589
Fax: (19) 3521.6576



Da criação e produção musical à docência

Licenciatura em Música

O curso de Licenciatura em Música da Unicamp tem como objetivo central a formação do aluno em duas vertentes: a musical e a pedagógica. Além de uma formação musical sólida o aluno deve ser instrumentalizado com ferramentas específicas do campo da educação. A atuação do educador musical abrange diversos níveis e pode se desenvolver em setores variados. Além de um conhecimento teórico o curso fornece a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos através de estágios.

Música Popular

A modalidade de Música Popular da Unicamp é pioneira no Brasil. Uma das grandes preocupações do curso é oferecer ao aluno as ferramentas necessárias para sua atuação profissional, em todas as especialidades possíveis da música popular, seja como instrumentista, arranjador ou produtor musical. Servindo a este propósito, o Departamento de Música conta com a necessária infraestrutura proporcionada por laboratórios específicos como o de Informática, onde os estudantes mantêm permanente contato com equipamentos, softwares de última geração, e estúdio/laboratório de gravação, onde podem trabalhar com todas as vertentes da informática aplicada à música. O curso dispõe de professores de violão, guitarra, baixo, piano, saxofone, bateria e voz.

Biológicas



Ciências Biológicas
Ciências do Esporte
Educação Física
Enfermagem
Farmácia
Fonoaudiologia
Medicina
Nutrição
Odontologia
Enfermagem – Famerp
Medicina – Famerp

Ciências Biológicas

Período: diurno em período integral

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 36,1 / 2ª fase – 8,7

Integralização: 8 semestres

Período: noturno (apenas licenciatura)

Vagas: 45

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,3 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IB – Instituto de Biologia

www.ib.unicamp.br

graduaib@unicamp.br

Tel: (19) 3521.6391 - 3521.6390



Desvendando o funcionamento de células e bactérias

Amplitude curricular

Da investigação celular ao estudo de ecossistemas

Da pesquisa sobre a anatomia vegetal até a investigação da estrutura e do funcionamento das células, passando por temas do momento como alimentos transgênicos, clonagem e conservação ambiental, tudo faz parte do trabalho desenvolvido pelo biólogo.

Na Unicamp, esse profissional com um universo tão vasto de atuação é formado pelo Instituto de Biologia, que oferece o curso de Ciências Biológicas tanto no período diurno quanto no noturno.

O curso diurno pode ser integralizado em oito semestres e oferece as opções de bacharelado e licenciatura. Já o curso noturno, pode ser concluído em dez semestres apenas na modalidade licenciatura.

No curso diurno, os primeiros semestres são dedicados principalmente ao núcleo comum, além de disciplinas relacionadas à formação docente para os alunos que optarem pela licenciatura. A partir do quinto semestre, o aluno opta por uma habilitação e fica sujeito a um conjunto de disciplinas da habilitação: Ambiental ou Molecular.

Quem opta pela habilitação Ambiental estuda as relações dos organismos vivos com o meio ambiente, cursando disciplinas das áreas de zoologia, botânica, fisiologia vegetal e animal e ecologia. Os que escolhem a habilitação Molecular terão no currículo disciplinas voltadas para o entendimento das diferentes áreas da biologia no nível molecular, como bioquímica de macromoléculas, genética molecular, biologia celular e molecular, princípios do melhoramento genético, imunologia e microbiologia.

As disciplinas relacionadas à formação pedagógica estão distribuídas ao longo do curso, são ministradas em conjunto com a Faculdade de Educação da Unicamp (FE) e incluem fundamentos filosóficos da educação, didática para o ensino de biologia, prática pedagógica em biologia, aprendizagem aplicada ao ensino de ciências biológicas, entre outras.

Qualquer que seja o período escolhido, o estudante de Ciências Biológicas terá à disposição uma infraestrutura de ensino bastante completa e acesso a modernos equipamentos distribuídos pelos laboratórios de graduação.

Uma vantagem

A flexibilidade curricular permite ao aluno possibilidades de diversas atividades, desenvolvendo um aprendizado pautado no contato contínuo com o desenvolvimento científico.

O diferencial

O curso de Ciências Biológicas da Unicamp apresenta uma estrutura curricular com atividades de campo e laboratório que proporciona ao aluno a indissociabilidade entre a pesquisa e o ensino.

Ciências do Esporte

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 3,4 / 2ª fase – 3,2

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Curso é ministrado na FCA, em Limeira

O cientista do esporte: de olho no futuro

Atuação em assessoria, gestão, desenvolvimento e avaliação de projetos sócio-esportivo-educativos, de rendimento e promoção da saúde.

O curso de Ciências do Esporte nasceu junto à inovadora proposta de criação da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, cujo projeto pedagógico contribui com a formação de profissionais de excelência frente às exigências do século XXI. Tal perspectiva, por meio do conceito de interdisciplinaridade, busca desenvolver competências e habilidades a partir do encontro entre as distintas áreas de conhecimento, com ênfase nas humanidades, possibilitando a construção de sólidos e inovadores saberes contextualizados e, por conseguinte, aplicáveis.

Especificamente, o curso situa-se no estudo do esporte, no sentido abrangente e plural, orientado à aprendizagem, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos específicos e interdisciplinares necessários ao domínio científico deste universo.

Como um especialista, o estudante deve entender o esporte enquanto prática corporal, nos domínios da pedagogia do esporte, da metodologia e avaliação do treinamento esportivo, do esporte participação (lazer e qualidade de vida), das práticas orientadas à promoção e reabilitação da saúde, da fisiologia e bioquímica do esporte, da gestão esportiva e de eventos, da psicologia do esporte, das políticas públicas e do esporte para pessoas como necessidades especiais. Sendo o estudante um futuro profissional vinculado à área da saúde, o curso foi estruturado de maneira que ele possa, dentre outras coisas: atuar de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo; realizar procedimentos específicos dentro de seu âmbito profissional; atender às pessoas e à comunidade de forma integral, criando vínculos, identificando os riscos mais comuns e atuando na promoção da qualidade de vida por meio das práticas esportivas em suas múltiplas manifestações; desenvolver consciência crítica geral e específica à sua vida profissional nos contextos social, político e histórico vigentes.

Áreas de atuação

O estudante formado em Ciências do Esporte pela Unicamp estará apto a atuar no ensino, assessoria, planejamento, gestão, execução e avaliação de programas e projetos esportivos voltados para diferentes grupos sociais. Poderá também atuar na área da pesquisa científica, com investigações e estudos referentes às variadas temáticas relacionadas ao esporte e à atividade física, considerando as diferentes abordagens e possibilidades da sociedade atual. Sua atuação no mercado de trabalho tem como finalidade principal a formação de técnicos esportivos, com competência para exercer atividades em autarquias, clubes esportivos, empresas promotoras de atividades desportivas e de gestão desportiva. Enfim, os estudantes formados serão profissionais da área da saúde, aptos a atuar de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde com foco em diferentes grupos sociais, além da atuação específica nos domínios da pedagogia do esporte, do treinamento esportivo, da investigação científica, das políticas públicas, da recreação e do lazer.

Educação Física

Proposta Inovadora

Mais que uma simples escola de esportes ou para esportistas

Quem chega à Faculdade de Educação Física da Unicamp pensando em encontrar única e exclusivamente espaço para as atividades físicas, pode ficar surpreso ao deparar com alunos realizando pesquisas básicas e aplicadas, participando de grupos de estudo e elaborando projetos para iniciação científica e de extensão.

Tradicionalmente vista como área de atuação prática, a Educação Física vem passando por modificações importantes desde o início da década de 80, quando os profissionais começaram a se preocupar com fundamentar a formação acadêmica para dar à área um respaldo científico.

A Faculdade de Educação Física (FEF), desde sua criação, está na vanguarda deste movimento. A começar por contar com docentes de projeção nacional e internacional e apresentar um diferencial em relação às outras faculdades logo na seleção dos candidatos, uma vez que não realiza o exame de aptidão física para ingresso, por acreditar que o potencial do professor de educação física a ser formado vai além das barreiras do desempenho físico.

O currículo do curso também apresenta inovações. O aluno encontrará não só disciplinas ligadas às ciências biológicas – fisiologia, anatomia, bioquímica, crescimento e desenvolvimento humano, cinesiologia e biomecânica – como também disciplinas voltadas às ciências humanas – sociologia, psicologia, antropologia, filosofia e história desde o início, que conta hoje com uma nova estruturação curricular, que reforça a formação integral do acadêmico e proporciona um eixo central de trocas e convivências ao longo de todos os semestres do curso.

Completam a formação do profissional, disciplinas que enfocam conhecimentos específicos da área sobre esporte, jogo, ginástica, dança, lutas, entre outros.

Embora seja grande a preocupação com a formação teórica do aluno, ressalta-se que isso não significa ausência de atividades práticas nas aulas e em atividades de extensão oferecidas para a comunidade, que muito ampliam a formação dos estudantes da FEF. O curso é oferecido tanto no período diurno (integralizado em oito semestres) quanto no noturno (integralizado em dez semestres), ambos nas opções de bacharelado e licenciatura.

A diferença

O candidato a uma vaga não precisa ser um atleta ou praticante de alguma modalidade física. O curso está voltado à formação de profissionais competentes para enfrentar os novos e constantes desafios da área, possibilitando que busquem capacitação para atuarem em diversas áreas do conhecimento, que não só as atividades físicas da moda ou do alto desempenho. Os interessados devem vir preparados para estudar e se dedicarem, e especialmente para aproveitarem à vida universitária e todas as oportunidades de formação que esta instituição pública pode oferecer.

O profissional hoje

Durante muito tempo o profissional formado em Educação Física se dedicava quase que exclusivamente às aulas no ensino formal. Já há algum tempo esta realidade mudou e hoje cresce sua atuação em diferentes locais como: academias, clubes, órgãos públicos, instituição de pesquisa, clínicas de reabilitação, hotéis, spas e empresas.

O bacharel em Educação Física poderá atuar como técnico em esportes, administrador esportivo e assessor técnico em esportes, orientador de programas na área da saúde, na área de pesquisa científica, no planejamento, na administração e em projetos ligados à recreação e ao lazer em instituições públicas e privadas, em programas dedicados a pessoas com necessidades especiais, entre outros. Já a atuação do licenciado pode se dar no planejamento, na execução e avaliação da disciplina educação física nas escolas de ensino fundamental e médio e também na pesquisa científica ligada às questões da educação física escolar.

Período: diurno em período integral

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 7,0 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 8 semestres

Período: noturno

Vagas: 50

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 5,9 / 2ª fase – 3,3

Integralização: 10 semestres

Unidade:

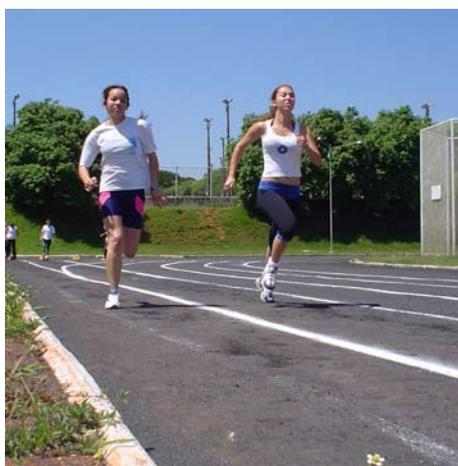
FEF – Faculdade de Educação Física

www.fef.unicamp.br

graduacao@fef.unicamp.br

Tel: (19) 3521.6606

Fax: (19) 3289.4338



Faculdade dispõe de moderna infraestrutura

Enfermagem

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 12,4 / 2ª fase – 3,8

Integralização: 9 semestres

Unidade:

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

www.fcm.unicamp.br

gradenf@fcm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.8824 / 3521.8826

Fax: (19) 3521.8822



Alunas treinam atendimento a paciente

Curso de graduação em Enfermagem:

por um melhor cuidar à saúde

O cuidar do enfermeiro é complexo e necessita de habilidades e competências técnica, científica, humana e ética. O graduando de enfermagem, ao longo do curso, aprende a conhecer, a fazer e a ser por meio do estudo, observação e da experiência. Com essas premissas, o ensino prepara o profissional qualificado para o trabalho, para prestar cuidados de saúde em consonância com os princípios do SUS, ou seja, integralidade, equidade e universalidade.

O trabalho do enfermeiro ocorre por meio de dois processos concomitantes: processo de cuidar e processo de administrar. Além disso, não se dá de modo isolado, mas sim em conjunto com outros profissionais da área de saúde.

Assim sendo, o graduando é inserido em diversos campos de atividades teórico-práticas como: hospitais, centros de saúde, escolas, creches, empresas, instituição para idosos, ambulatórios, dentre outros.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, os últimos semestres do curso são utilizados para vivenciar o mundo do trabalho profissional, por meio das disciplinas de estágio supervisionado, e o aprendizado da pesquisa em enfermagem, pelas disciplinas de trabalho de conclusão de curso, momento no qual há a inter-relação com os grupos de pesquisas e com os alunos do Programa de Pós-Graduação strictu sensu.

Ressalta-se que o curso de graduação em Enfermagem da Unicamp oferece duas modalidades de formação: bacharelado e licenciatura, com a possibilidade de cursá-las concomitantemente. Entretanto, o graduando obterá o título de bacharel e licenciado em enfermagem ou apenas bacharel em enfermagem.

Perfil do enfermeiro graduado pela Unicamp

Na modalidade bacharelado, o curso visa formar o enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo; qualificado para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes; capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania; com capacidade de desenvolver a investigação científica como meio de aprimorar sua compreensão sobre o homem e o meio em que vive e a partir dessa compreensão, propor e implementar cuidado de enfermagem que contribua para a melhoria das condições de saúde.

Na modalidade licenciatura, o curso oferece qualificação para o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, em educação básica e em educação profissional em enfermagem. Faz parte dessa formação profissional a experiência investigativa, bem como de reflexão, acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

Farmácia

Diversidade e multidisciplinaridade

Três unidades da Unicamp se mobilizam na formação de um farmacêutico multidisciplinar em prol da saúde

O curso de graduação em Farmácia da Unicamp prepara profissionais da saúde com sólida formação em pesquisa, desenvolvimento, produção e controle da qualidade de medicamentos, relacionando sempre a área clínica. Os estudantes são capacitados para atuar ao lado de outros profissionais da saúde, na construção de um sistema de saúde cada vez mais efetivo.

A qualificação do perfil de farmacêutico generalista será cumprida através das disciplinas do núcleo comum. O diferencial do curso de Farmácia oferecido pela Unicamp está na integração multidisciplinar de três unidades da Unicamp que compartilham a responsabilidade pelo curso: a Faculdade de Ciências Médicas (FCM), o Instituto de Biologia (IB) e o Instituto de Química (IQ). Além destas, colaboram com o oferecimento de disciplinas e estágios o Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA), o Centro de Controle de Intoxicações (CCI) e as farmácias do Hospital das Clínicas, do Hospital Estadual de Sumaré e do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM). Os estágios e o conjunto de disciplinas eletivas escolhidas pelo aluno permitem uma formação complementar personalizada para cada profissional egresso.

O projeto pedagógico do curso prevê a conclusão em dez semestres, em período integral, qualificando o aluno para todas as habilidades do profissional.

A realidade nacional demanda, cada vez mais, a inserção de profissionais capazes de promover o desenvolvimento de novos fármacos, especialmente aqueles que utilizam o potencial da biodiversidade brasileira, respaldada em pesquisa científica e tecnologia avançada.

Período: diurno em período integral

Vagas: 40

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 26,5 / 2ª fase – 7,8

Integralização: 10 semestres

Unidade:

IB – Instituto de Biologia

IQ – Instituto de Química

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

gradfarm@unicamp.br

Tel: (19) 3521.9043

Perfil

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, de 19 de fevereiro de 2002, o egresso do curso proposto pela Unicamp terá formação generalista, humanística, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de sua habilitação profissional. Estará capacitado para o exercício de atividades de pesquisa, produção e controle de qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos e alimentos, além de poder atuar em análises clínicas, toxicológicas, vigilância sanitária e atenção à saúde. Esse profissional deverá se pautar em princípios éticos, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, para atuar sempre em benefício da sociedade.

Conteúdos essenciais

Os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Farmácia contemplam quatro grandes grupos: ciências exatas para suporte das ciências farmacêuticas (física, química, matemática e estatística). Ciências biológicas e da saúde (conteúdos teóricos, práticos e fundamentação científica da estrutura e da função de células, tecidos, órgãos e sistemas; processos bioquímicos, microbiológicos, parasitológicos e imunológicos; genética e biologia molecular; biotecnologia; estudo da fisiopatologia dos processos patológicos de diferentes aparelhos e sistemas integrados com as análises clínicas, a farmacologia e com a química farmacêutica, bem como conteúdos de saúde pública). Ciências farmacêuticas (conteúdos teóricos e práticos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento, produção e controle da qualidade de matérias-primas e insumos de produtos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e alimentos; toxicologia; biossegurança; deontologia e legislação profissional; gestão administrativa; assistência e atenção farmacêutica; fármaco-epidemiologia e fármaco-vigilância). Ciências humanas e sociais, que envolvem os conteúdos necessários à compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais para formação do profissional no exercício da cidadania.



Laboratório do Instituto de Biologia integra ensino multidisciplinar do curso

Fonoaudiologia

Um profissional da saúde

Interação entre a Faculdade de Ciências Médicas e o Instituto de Estudos da Linguagem

O curso de Fonoaudiologia da Unicamp é resultado de uma parceria entre a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), o que lhe confere uma característica multidisciplinar peculiar. Há, também, a participação de outras unidades da Universidade, como o Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW) e o Instituto de Biologia (IB).

A coordenação de graduação do curso de Fonoaudiologia é conjunta: a coordenadora é da FCM, Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos e a coordenadora-associada, do IEL, Profa. Dra. Maria Irma Hadler Coudry.

O curso, implantado em 2002, funciona em período integral e tem duração prevista de oito semestres.

Vasta atuação

Fonoaudiólogo é o profissional com graduação plena que atua na pesquisa, promoção, prevenção e terapêutica das alterações de linguagem oral e escrita, motricidade oral, voz e audição. Seu trabalho abrange várias faixas etárias, do recém nascido aos idosos e é desenvolvido nos setores público e privado em diferentes espaços sociais como: hospitais, escolas, clínicas, unidades básicas de saúde, centros de convivência, centros especializados, indústrias, universidades, teatros etc. Em razão desse perfil, o profissional de fonoaudiologia tem um amplo leque de opções depois de formado. As perspectivas atuais da profissão são muito boas e o mercado de trabalho está promissor. Ações recentes como a aprovação da obrigatoriedade da triagem auditiva neonatal, a contratação em empresas privadas como consultórios, clínicas multidisciplinares, empresas de aparelhos auditivos, empresas de consultorias, assim como concursos públicos, têm permitido uma demanda crescente de ofertas de trabalho para o fonoaudiólogo.

O setor da Saúde absorve a maioria dos profissionais formados em Fonoaudiologia. Em vista disso e do atual debate sobre diretrizes curriculares, com incentivo do Ministério da Saúde na inserção de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Desta forma, o curso de Fonoaudiologia, inserido numa das principais universidades públicas brasileiras tem buscado, na formação de seus alunos, um equilíbrio entre a capacitação técnica e especializada e a formação para atuar em saúde pública coletiva.

Formação multi e interdisciplinar

A grade curricular do curso dá uma dimensão da formação multidisciplinar oferecida, possibilitando uma atenção integral à saúde e o desenvolvimento de ações integradas.

Para propiciar essa formação abrangente, a grade curricular apresenta disciplinas de ordem geral e específica nas áreas de ciências tecnológicas, humanas e biológicas direcionadas ao estudo da constituição e do desenvolvimento humano, das políticas de saúde pública, da relação profissional/paciente, e dos princípios éticos que regem a atuação do profissional fonoaudiólogo. Os estágios são cumpridos em instituições, serviços públicos e no próprio Cepre, que recentemente inaugurou novo espaço físico.

A área de assistência do Cepre conta com laboratórios de Audiologia, Linguagem e Voz, equipados com o que há de mais avançado na área. Isso possibilita cobrir os diversos campos de atuação profissional - fonoaudiologia preventiva, comunitária, diagnóstica e fonoaudiologia clínica (avaliação e processo terapêutico envolvendo voz, motricidade oral, audição, oralidade e escrita).

É essa perspectiva multi e interdisciplinar, com base em uma integração curricular de diferentes áreas, que distingue o curso de Fonoaudiologia da Unicamp.

Período: diurno em período integral

Vagas: 30

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 9,0 / 2ª fase – 3,5

Integralização: 8 semestres

Unidade:

FCM – Faculdade de Ciências Médicas

www.fcm.unicamp.br

grad-fono@fcm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.8992

Fax: (19) 3521.9085



Estágio em diferentes campos de atuação

Medicina

Período: diurno em período integral

Vagas: 110

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 10,3,9 / 2ª fase – 9,6

Integralização: 12 semestres

Unidade:

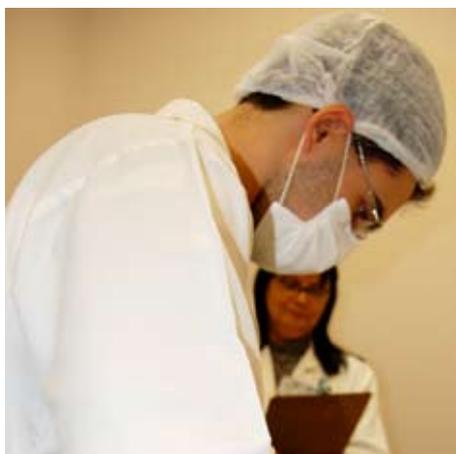
FCM – Faculdade de Ciências Médicas

www.fcm.unicamp.br

medicina@fcm.unicamp.br

Tel: (19) 3521.8869

Fax: (19) 3521.8867



Atividades de campo: inserção desde cedo na realidade da profissão

Medicina

Excelência no ensino integrado e interdisciplinar Ambientes diversificados e corpo docente qualificado

O curso de Medicina da Unicamp é um dos melhores do país, apto a atender as necessidades da formação médica. O curso desenvolve competências para as habilidades médicas pertinentes à prática profissional, capacitando o estudante a atuar pautado em princípios éticos e com responsabilidade social.

A estrutura curricular está organizada em módulos de ensino que são desenvolvidos em período integral durante os seis anos do curso. Este modelo curricular insere o estudante desde o primeiro ano em atividades de campo, permitindo já no início do curso, uma visão da profissão do médico.

Os conteúdos básicos necessários para a formação são ministrados nos três primeiros anos do curso, com atividades integradas com as especialidades médicas, permitindo ao estudante uma visão da aplicação prática desses conteúdos.

Os últimos anos do curso destinam-se às disciplinas que compõem o Internato Médico, onde prevalece o desenvolvimento das atividades práticas intensivas de atendimento a pacientes nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. A participação efetiva do aluno se dá nas áreas ambulatoriais, enfermarias, centros cirúrgicos e prontos-socorros do complexo hospitalar da Unicamp e do Hospital Estadual de Sumaré. Além disso, são desenvolvidas atividades de atendimento integrado em Unidades Básicas de Saúde do município de Campinas.

O ensino no internato respeita um eixo de complexidade crescente, capacitando o aluno a tomar decisões e a participar de forma efetiva e decisória nos atendimentos, sob supervisão direta de docentes e médicos habilitados a atuar como auxiliares no ensino. A atuação do interno desenvolve o resgate das dimensões éticas e humanísticas do atendimento, fazendo com que o aluno reconheça valores e princípios que norteiam a relação médico-paciente.

A infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades do curso de Medicina envolve salas de aulas equipadas com recursos tecnológicos, diversos laboratórios, núcleos e centros de estudos e pesquisas, prédio de habilidades composto por salas para simulação de procedimentos médicos, Unidades Básicas de Saúde, além do complexo hospitalar que engloba o Hospital de Clínicas, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Centro de Hematologia e Hemoterapia, o Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo e o Hospital Estadual de Sumaré.

A coordenadoria do curso de Medicina, em conjunto com o Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Educação Médica desenvolve estudos voltados para a manutenção da qualidade do curso, bem como para o aprimoramento das avaliações realizadas durante o curso. Neste contexto, destaca-se o sistema de avaliação da aprendizagem, o qual aborda competências relacionadas à cognição, habilidades e atitudes que se esperam do futuro médico.

Nutrição

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 11,6 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Faculdade de Ciências Aplicadas
R. Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza
Limeira – SP
www.fca.unicamp.br
coordgrad@fca.unicamp.br
Tel: (19) 3701.6654 - 3701.6655



Graduados estão aptos a trabalhar com ciência de alimentos

Alimentação e nutrição: essenciais à saúde

Da segurança alimentar à atenção dietética

O curso de graduação em Nutrição da Unicamp tem como objetivo uma formação generalista, humanística e crítica, pautada em princípios éticos, com reflexões sobre a realidade econômica, política, social e cultural. Sabe-se que a alimentação e a nutrição são fundamentais para promoção, manutenção e recuperação da saúde, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Por isso, o objetivo do curso é capacitar o futuro profissional a atuar com vistas à segurança alimentar e à atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição são essenciais, contribuindo, desta maneira, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Atuação profissional

O nutricionista formado pela Unicamp estará apto a atuar tanto em instituições onde o alimento é elaborado como naquelas onde o alimento é analisado. Algumas áreas de atuação importantes para os nutricionistas são a área clínica e a área esportiva. Os egressos do curso de Nutrição da Unicamp estarão aptos também a trabalhar com a chamada ciência de alimentos, no que envolve o controle de qualidade e as análises química, física e biológica dos alimentos. Além disso, a nutrição social é outro setor que demanda profissionais qualificados, como por exemplo, para atuar em nutrição da família, domiciliar ou focada na terceira idade.

Sendo o estudante um futuro profissional da área da saúde, o curso foi estruturado de maneira que ele possa, dentre outras coisas: atuar de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo; realizar procedimentos específicos dentro de seu âmbito profissional; atender às pessoas e à comunidade de forma integral, criando vínculos, identificando os riscos mais comuns e atuando na promoção da saúde; e por fim atuar, com competências gerenciais sólidas, com discernimento frente à situação econômica, social e organizacional do sistema de saúde.

Odontologia

Compromisso social

Ênfase nos aspectos socioeducacionais e preventivos do tratamento bucal

De acordo com estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 50% e 99% da população apresentam cáries dentárias ou doenças gengivais. Parcela relevante das comunidades ainda não tem acesso ao atendimento odontológico básico, não sabe a importância que a saúde dos dentes exerce sobre o bem-estar geral e desconhece que uma escovação bem feita pode prevenir uma série de doenças bucais.

Não é por acaso que uma das características do curso de Odontologia da Unicamp, senão a mais importante e que o destaca no âmbito dos currículos tradicionais de Odontologia, é a ênfase nos aspectos socioeducacionais e preventivos do tratamento bucal, acompanhados de uma terapêutica curativa segura e cientificamente correta.

Assim, desde seu ingresso na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), cidade situada a 65 km de Campinas, o aluno é orientado por meio de programas teóricos e práticos a assumir seu compromisso social. Ele exercita essa vocação nos programas preventivos e curativos gratuitos orientados para as principais demandas da população. Além do atendimento à população na clínica da própria Faculdade, existem ainda atividades clínicas "extramuros", desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras, escolas da rede pública e outras instituições da região.

Alunos e ex-alunos destacam como diferencial da FOP a oportunidade de começar a atuar no atendimento de pacientes nas clínicas da Faculdade e a vivenciar a prática odontológica mais cedo do que em cursos similares. Isso ocorre nas aulas práticas supervisionadas por docentes já no primeiro semestre do segundo ano de curso, ao contrário dos demais, em que as aulas de clínica começam a partir do terceiro ano.

Alunos e pesquisa

A atualização dos princípios científicos aplicados na solução de problemas de saúde bucal é consequência do caráter fortemente investigativo da FOP, em cujos laboratórios são continuamente realizadas pesquisas de primeira linha.

Referência nacional no ensino, pesquisa e extensão em odontologia, a FOP tem um corpo docente constituído em sua totalidade por professores-doutores com experiência internacional. Hoje, a FOP ocupa um lugar de grande destaque na pesquisa brasileira, uma vez que constam de seu quadro os quatro cursos de maior destaque na avaliação da pós-graduação na área de odontologia.

Um expressivo número de alunos de graduação se insere hoje em programas de iniciação científica. Esses alunos contam com bolsas concedidas por diferentes órgãos de fomento e podem iniciar na pesquisa desde o início do curso. Muitos encontram sua vocação na pesquisa e tornam-se pesquisadores e docentes em diferentes áreas do conhecimento aplicadas à saúde.

Áreas disciplinares

Os conhecimentos adquiridos no curso capacitam o cirurgião-dentista a diagnosticar problemas bucais, a estabelecer e executar planos de tratamento compatíveis com as condições socioeconômicas e com o estado de saúde geral do paciente.

Ele também está apto a educar o paciente e a comunidade sobre os principais problemas bucais, realçando a importância da adoção de medidas preventivas.

As disciplinas que proporcionam essa formação são ministradas ao longo de dez semestres letivos e estão agrupadas em quatro grandes áreas: a Básica, com aulas teóricas e laboratoriais de anatomia, histologia e fisiologia, entre outras; as Pré-Clinicas, que aliam o conhecimento básico ao aplicado e fornecem os subsídios para o desenvolvimento clínico através de atividades laboratoriais; a Clínica, na qual o aluno realiza atendimento em pacientes e a Social, que abrange aspectos administrativos, humanísticos, éticos e legais da atividade. As disciplinas são ministradas de forma integrada, agregando o conteúdo das diversas áreas.

Período: diurno em período integral

Vagas: 80

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 16,6 / 2ª fase – 3,4

Integralização: 10 semestres

Unidade:

FOP – Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Campus de Piracicaba
Av. Limeira, 901 – Vila Rezende
www.fop.unicamp.br
graduacao@fop.unicamp.br
Tel: (19) 2106.5244 / 2106.5243
Fax: (19) 2106.5218



Os estudantes têm aulas práticas nos laboratórios

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

A Famerp

**Profissional que visa à promoção, prevenção,
recuperação e reabilitação do ser humano**

A primeira turma de Medicina formou-se em 1973. Trinta e sete anos depois, a Faculdade contabiliza a formação de cerca de dois mil médicos.

A Faculdade de Medicina de São José Preto é uma Autarquia Estadual de Ensino Superior, que mantém cursos de graduação em Medicina desde 1968 e Enfermagem desde 1991. Oferece ainda 45 programas de residência médica e 14 de aprimoramento, cursos de especialização e o curso de pós-graduação em Ciências da Saúde, que forma mestres e doutores.

Por meio de um convênio entre a Famerp e a Fundação Regional de Medicina (Funfarme), que administra o Hospital de Base (HB), a Instituição atende 460 municípios de 17 Estados brasileiros.

Para formar profissionais cidadãos, os cursos de graduação em Medicina e Enfermagem propiciam, desde o início, o contato do aluno com a população, realizado por meio de parcerias com Unidades Básicas de Saúde do município e do atendimento prestado pelo HB.

Nestes anos de atuação em São José do Rio Preto, a Instituição tem recebido avaliações externas positivas, que reafirmam seu comprometimento com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade.



Famerp: tradição de 42 anos na área da saúde

Enfermagem – Famerp

Período: diurno em período integral

Vagas: 60

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 3,9 / 2ª fase – 3,6

Integralização: 8 semestres

Unidade:

Famerp – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Autarquia Estadual
Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416
São José do Rio Preto – SP
www.famerp.br
secretariageral@famerp.br
Tel/Fax: (17) 3201.5700



O estudante direciona sua aprendizagem às aptidões pessoais

O cuidar com ciência e consciência

Enfermeiro

A Famerp é uma Faculdade Estadual que oferece atualmente dois cursos: Enfermagem e Medicina. Está inserida no Programa Nacional de Reorientação da Formação em Saúde – Pró-Saúde.

A Enfermagem é profissão historicamente constituída e legalmente reconhecida. O exercício profissional do enfermeiro abrange atividades voltadas à assistência, ensino, pesquisa e extensão à comunidade.

O curso de graduação em Enfermagem da Famerp tem 20 anos e obteve conceito cinco no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, no Conceito Preliminar de Cursos – CPC e no Indicador de Diferença entre os Desempenhos - IDD. Entre suas conquistas está o “Prêmio Gestão de Qualidade no Ensino Superior 2011-2012” concedido pelo Conselho Regional de Enfermagem de SP em parceria com a Associação Brasileira de Especialistas de Enfermagem (ABESE).

É ministrado por um corpo docente altamente qualificado, em período integral e oferece 60 vagas anualmente.

Proporciona oportunidades ao estudante de aprender fazendo, desenvolvendo atividades práticas junto aos serviços de saúde desde a primeira série. O processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido em diversos cenários de prática, tais como: salas de aulas, laboratórios didáticos e de pesquisa, creches, unidades básicas de saúde, programas de saúde da família, unidades de internação hospitalar, operadores de saúde, sala de aula digital entre outros.

A estrutura curricular proporciona espaços para a execução de atividades complementares escolhidas pelo graduando, o que possibilita o direcionamento da sua aprendizagem às aptidões pessoais, incluindo atividades diversificadas, como trabalhos de extensão à comunidade, Ligas ou ainda em Grupos de Estudos. O desenvolvimento de projetos de iniciação científica sob a orientação de pesquisadores envolvidos e comprometidos com o crescimento da profissão é outra possibilidade de atividades complementares.

A vivência junto à comunidade possibilita o desenvolvimento do ensino pautado nas reais necessidades do usuário dos serviços de saúde propiciando a problematização, a análise crítica e a busca de soluções para os problemas da área da saúde numa perspectiva de integração entre ensino e serviço.

Desta forma, o curso de graduação em Enfermagem da Famerp investe na formação de enfermeiros generalistas qualificados para atuar na assistência, administração, educação em saúde e investigação científica nos diferentes níveis de atenção à saúde. Tal formação possibilita a inserção profissional do egresso em diversos campos de trabalho.

A Famerp também oferece ao egresso a possibilidade de participar de processos seletivos para Aprimoramento em 11 áreas específicas, Cursos de Especialização e de Atualização e a Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) com conceito quatro na CAPES.

Medicina – Famerp

Período: diurno em período integral

Vagas: 64

Integralização: 12 semestres

Relação candidatos/vaga:

1ª fase – 63,0 / 2ª fase – 9,1

Unidade:

Famerp – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Autarquia Estadual
Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416
São José do Rio Preto – SP
www.famerp.br
secretariageral@famerp.br
Tel/Fax: (17) 3201.5700



Estrutura da Famerp conta com um hospital-escola

Qualidade e formação humanística Compromisso com o ensino, a pesquisa e a comunidade

A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) é uma instituição pública, gratuita, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e que desenvolve a formação de médicos e enfermeiros.

Com um corpo docente altamente especializado, a Famerp conta com 290 docentes entre mestres, doutores e livre-docentes e com excelente infraestrutura física: a aprendizagem direcionada à Clínica Geral é favorecida com as atividades em 34 laboratórios multidisciplinares, centros de pesquisas e biotério, além da parceria histórica de 40 anos com seu hospital de ensino, o Hospital de Base Funfarme, com 720 leitos e que presta atendimento a cerca de 35 mil pessoas por mês em ambulatórios de todas as áreas médicas, emergências, enfermarias e outros cenários, como as Unidades Básicas de Saúde do município.

Desde as séries iniciais, os alunos têm contato com o paciente e a comunidade para a vivência da formação humanística, a prática de consultas, visita aos pacientes internados, discussões de casos, cuidado de pacientes, atendimento em emergências clínicas e cirúrgicas, atividades com a equipe de resgate, dentre outras.

A duração do curso é de seis anos, com carga horária total de 9.008 horas. O programa está voltado para a compreensão da composição e funcionamento do corpo humano e dos mecanismos das doenças, o aprendizado das diferentes áreas clínicas (Medicina Interna, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, Pediatria, Medicina Comunitária e Preventiva, Doenças Infecciosas e Parasitárias) e o Internato Médico que completa a formação aprimorando o raciocínio diagnóstico, competências e habilidades para as atividades práticas de atendimento, estágios e os plantões supervisionados, cumprindo-se as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas para o curso de Medicina.

A Famerp mantém estruturas de apoio aos alunos, com serviço de orientação psicopedagógica, apoio social e tutoria para a melhor adaptação ao curso e à aprendizagem.

Além dos cursos de graduação, a Famerp desenvolve a Residência Médica em várias especialidades, cursos de pós-graduação para especializações e pós-graduação stricto sensu nos níveis mestrado e doutorado, com reconhecimento nacional pela CAPES.

Universidade Estadual de Campinas

Reitor

Fernando Ferreira Costa

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib

Pró-Reitor de Pesquisa

Ronaldo Aloise Pilli

Coordenador Geral da Universidade

Edgar Salvadori de Decca

Pró-Reitor de Graduação

Marcelo Knobel

Chefe de Gabinete

José Ranali

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Euclides de Mesquita Neto

Coordenador Executivo do Vestibular

Maurício Urban Kleinke

Unidades de Ensino e Pesquisa

Instituto de Artes

Sara Pereira Lopes

Instituto de Biologia

Shirlei Recco Pimentel

Instituto de Computação

Hans Kurt Edmund Liesenberg

Instituto de Economia

Mariano Laplane

Instituto de Estudos da Linguagem

Matilde Scaramucci

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Nádia Farage

Instituto de Física "Gleb Wataghin"

Daniel Pereira

Instituto de Geociências

Sílvia Fernanda de Mendonça Figueiroa

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

Jayme Vaz Júnior

Instituto de Química

Watson Loh

Faculdade de Ciências Aplicadas

Sergio Luiz Monteiro Salles Filho

Faculdade de Ciências Médicas

Mário José Abdalla Saad

Faculdade de Educação

Sérgio Antonio da Silva Leite

Faculdade de Educação Física

Paulo Ferreira de Araújo

Faculdade de Engenharia Agrícola

Denis Miguel Roston

Faculdade de Engenharia de Alimentos

Vivaldo Silveira Júnior

Faculdade de Engenharia Civil

Paulo Sergio Franco Barbosa

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

José Antenor Pomilio

Faculdade de Engenharia Mecânica

Rodnei Bertazzoli

Faculdade de Engenharia Química

Liliane Maria Ferrareso Lona

Faculdade de Odontologia de Piracicaba

Jacks Jorge Junior

Faculdade de Tecnologia

José Geraldo Pena de Andrade

Colégio Técnico de Campinas

Celso Akira Nishibe

Colégio Técnico de Limeira

Paulo Sérgio Saran

Centros e Núcleos

Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa

Itala M. Loffredo D'Ottaviano

Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

Ademar Ribeiro Romeiro

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

Giberto De Martino Jannuzzi

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação

Walter Belik

Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade

Cláudia Regina Castellanos Pfeiffer

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

Carmen Cecília de Campos Lavras

Núcleo de Estudos de População

Regina Maria Barbosa

Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação

Maria Cecília Calani Baranauskas

Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora

Adolfo Maia Júnior

Núcleo de Estudos de Gênero "Pagu"

Leila Mezan Algranti

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais

Carlos Roberto Simioni

Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas

Ivo Milton Raimundo Jr.

Centro de Estudos do Petróleo

Osvair Vidal Trevisan

Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética

Anete Pereira de Souza

Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica

Rovilson Gilioli

Centro de Componentes Semicondutores

José Alexandre Diniz

Centro de Engenharia Biomédica

Eduardo Tavares Costa

Centro de Estudos de Opinião Pública

Rachel Meneguello

Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

Ana Maria Heuminski de Ávila

Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência

Walter Alexandre Carnielli

Centro de Memória

Maria Carolina Bovério Galzerani

Unidades de Apoio e Prestação de Serviços

Hospital das Clínicas

Manoel Barros Bértolo

Hospital Estadual de Sumaré

Lair Zambon

Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Oswaldo da Rocha Grassiotto

Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo

Claudio Saddy Rodrigues Coy

Centro de Hematologia e Hemoterapia

Cármio Antonio de Souza

Arquivo Central

Neire do Rossio Martins

Centro de Pesquisas em Reabilitação "Gabriel Porto"

Zilda Maria Gesueli Oliveira da Paz

Centro de Manutenção de Equipamentos

José Luiz Silveira

Centro de Ensino de Línguas

Romilda Mochiuti

Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural

João Frederico da Costa Azevedo Meyer

Editora

Paulo Franchetti

Escola de Extensão

Miguel Juan Bacic

Biblioteca Central

Luiz Atilio Vicentini

Centro de Computação

Marco Aurélio Amaral Henriques

Rádio e Televisão Unicamp – RTV

José Eduardo Ribeiro de Paiva

Serviço de Apoio ao Estudante

Leandro Silva Medrano

Unidades Administrativas e de Serviços

Coordenadoria da Administração Geral

Edna Aparecida Rubio Coloma

Secretaria Geral

Lêda Santos Ramos Fernandes

Procuradoria Geral

Octacílio Machado Ribeiro

Prefeitura do Campus

Roberto Rodrigues Paes

Coordenadoria de Serviços Sociais/CECOM

Roberto Teixeira Mendes

Diretoria Geral de Recursos Humanos

Patrícia Maria Morato Lopes

Diretoria Acadêmica

Antonio Faggiani



Lucas Bandeira está no 5º período da faculdade e já tem o cartão internacional Santander Fit.

ABRIR UMA CONTA QUE ABRE SUA CABEÇA. VAMOS FAZER JUNTOS?

O Santander Universidades tem um dos maiores programas de apoio ao ensino superior do mundo, com bolsas de estudos, prêmios de pesquisa, inovação e empreendedorismo e uma conta universitária com muitos benefícios:

- SANTANDER MASTER¹: CHEQUE ESPECIAL COM ATÉ 10 DIAS SEM JUROS POR MÊS
- CARTÃO INTERNACIONAL SANTANDER FIT
- LIMITE DE CRÉDITO PRÉ-APROVADO
- 3 ANOS DE BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS APÓS A FORMATURA

E você: como quer encher sua bagagem? Abra sua conta. Saiba mais em santander.com.br/universidades

Central de Atendimento Santander: 4004-3535 • SAC: 0800-762-7777 • Ouvidoria: 0800-726-0322

Todas as ofertas deste material são atualmente praticadas pelo banco e usufruídas exclusivamente pelo segmento universitário, estando sujeitas a análise de crédito e manutenção das condições cadastrais e creditícias à época da contratação e podendo ser alteradas, suspensas ou extintas a qualquer tempo. Consulte previamente o Custo Efetivo Total (CET) e a taxa efetiva anual de juros de suas operações de crédito com seu gerente, pelos nossos telefones ou acessando nosso site. 1. Santander Master: (i) o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) referente ao período utilizado do cheque especial será sempre devido e, portanto, cobrado no primeiro dia útil de cada mês; (ii) se o 11º dia for um sábado, domingo ou feriado, o depósito para cobrir o saldo devedor deverá ser feito e estar disponível na conta-corrente no dia útil anterior, para que não exista cobrança de juros. O mês refere-se ao período de apuração da utilização do cheque especial, conforme a data escolhida pelo cliente para pagamento dos juros. Os 10 dias sem juros podem ser corridos ou alternados e são parte do Programa de Relacionamento, que é composto de condições comerciais concedidas pelo Santander em razão da contratação do pacote de serviços, porém sem integrar o pacote de serviços. Essas condições estão sujeitas a alteração pelo Santander a qualquer tempo, mediante prévia comunicação. O cancelamento do pacote de serviços cessará imediatamente todos os benefícios do Programa de Relacionamento. Os produtos e serviços bancários relacionados ao Programa de Relacionamento deverão ser contratados, a critério do cliente, em instrumentos específicos. Consulte as instituições de ensino superior participantes dos Programas de Bolsas de Estudos, e seus respectivos períodos de inscrição, no site www.santander.com.br/universidades

 **Santander**
UNIVERSIDADES

VALORIZANDO IDEIAS
POR UMA VIDA MELHOR

www.santander.com.br/universidades